O TEMPO

TEMPO: Entre nublado e encoberto.
TEMP.: Elevada.
VENTOS: Quadrante Norte, moderados.
MÁXIMA: 36,5.
MÍNIMA: 17,8.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.017 Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de dezembro de 1957 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PÁGINAS

GRÁTIS

Às 12 hs., o Vanguard

Cabo Canaveral, Flórida, 3 (FP) — O satélite artificial norte-americano será lançado quarta-feira, (hoje), ao meio-dia, hora do Rio.

O foguete "Vanguard" — composto de três seções e com uma altura total de 35 metros — está pronto para ser lançado ao espaço, a fim de conduzir à sua órbita a pequena lua artificial de 16 centímetros de diâmetro.

"ATLAS" QUASE PRONTO

CABO CANAVERAL, 3 — (FP, UP - DC) — Em um local próximo à plataforma de lançamento do "Vanguard", os técnicos estão providenciando os últimos retoques no "Atlas", o primeiro projétil balístico intercontinental norte-americano, o qual, ao que tudo indica, deverá ser também experimentado ainda esta semana.

"VANGUARD" COM NARIZ

O nariz do "Vanguard", que deverá ser disparado hoje, levando o satélite-mirim, foi colocado ontem pelos técnicos no seu lugar.

Os preparativos estão sendo efetuados na praia, à vista de numerosas pessoas, que se mantém na expectativa do lançamento, revesando-se durante as 24 horas do dia.

Os planos desta semana compreendem, ainda, o lançamento, hoje, do projétil "Snark" e, na próxima sexta-feira, de um outro, o "Thor", que tem o alcance previsto de 2.400 quilômetros.

"SPUTNIK I": DÚVIDA

Enquanto os observadores de Cambridge, no Estado de Massachusetts, acreditam que o foguete lançador do primeiro satélite russo já tenha caído em qualquer parte da terra, a notícia de dois rádio-amadores de Hartford, Connecticut, dizendo terem ouvido sinais semelhantes aos captados quando do lançamento dos "sputniks" I e II, levantou a hipótese de haverem os russos lançado o seu terceiro satélite, com qualquer comunicação.

MOSCOU EM SILÊNCIO

A rádio de Moscou, ouvida em Londres, não fêz qualquer menção esta noite à última seção do foguete que levou ao espaço o primeiro satélite artificial, ao transmitir a sua costumeira informação sôbre a passagem das luas artificiais.

A emissora declarou que até às 30 minutos de amanhã o primeiro satélite artificial terá completado 913 voltas em sua órbita e o segundo 432.

EM DISPONIBILIDADE

Com um belo chapéu ornado de rosas artificiais, e um largo sorriso de dentes verdadeiros, desembarcou, ontem, no Galeão, a atriz mexicana Ana Maria Peluffo, que vem ao Rio para atuar no filme "A venenosa". Ana, que antes de se tornar célebre e deixar o marido, viveu em São Paulo durante dois anos e teve um romance com o rei Farouk, atualmente, se encontra "em disponibilidade", como ela mesma declarou. Na foto, a atriz, coberta de rosas (naturais)

Confirma Magalhães Pinto agir pela paz

Confirmando a informação divulgada pelo DC em primeira mão, o sr. Magalhães Pinto declarou, ontem à tarde, que o Brasil, dividido por graves questões políticas desde 1945 («manifesto dos mineiros»), deve marchar para uma anistia efetiva, com a qual se esqueçam os motivos de divisão e se unam todos com o objetivo de salvaguardar o progresso do país e a paz política.

O Presidente da UDN mineira, entretanto, acha que cabe ao Govêrno, e mais precisamente ao sr. Juscelino Kubitschek, o primeiro passo nesse sentido. «Enquanto o Govêrno não confiar na Oposição, não será possível caminharmos para a necessária trégua política», acrescentou.

MEDIDAS INICIAIS

As medidas preconizadas pelo sr. Magalhães Pinto e por êle expostas aos dirigentes situacionistas (inclusive o Presidente da República) com quem tem mantido contato seriam atendimento das reivindicações mais justas da Oposição e concessões do Govêrno em matéria de liberdade do rádio e de convivência parlamentar preliminares de um clima mais adiantado de entendimento que se estabelecerá numa segunda etapa.

— Em Minas — disse — a UDN é mais do que nunca Oposição. No entanto, isso não impediu que sustentássemos ali um ambiente de cordialidade, dentro do qual melhor se resolvem os problemas do povo.

INTERESSA AO BRASIL

Perguntou-se ao Presidente da UDN mineira se não haveria restrições, da parte da opinião oposicionista quanto a um entendimento com o Govêrno.

— O entendimento interessa ao Brasil — afirmou. — E que interessa ao Brasil, interessa ao povo. Sei contudo, que certas camadas da opinião interpretariam desfavorávelmente o entendimento, o que não importa em dizer que êle não deva ser feito.

IR A LOTT: SUGESTÃO

O sr. Magalhães Pinto foi dis-

(Conclui na 11ª pág.)

GREVE GERAL NO RIO DIA 10

Patrões tramam e negam a iniciativa

Os industriais e comerciantes estão tramando um "lock-out" contra a mensagem 53, mas atribuem a origem do movimento aos Sindicatos dos Trabalhadores. Estes, por sua vez, demonstrando já terem entrado em acôrdo com os patrões, não negam ser sua a iniciativa da greve, marcada para o meio-dia de terça-feira, dia 10.

— Várias entidades de classe dos trabalhadores estão nos apoiando — disse ao DC o sr. Zulfo Mamann, Presidente da Federação das Indústrias, para, mais adiante, afirmar: "nada posso dizer sôbre a greve, porque ela partirá dos empregados e, não, de nós".

"MOVIMENTO ESPONTANEO"

O que está havendo, a meu ver — prosseguiu o sr. Malmann — é um movimento espontâneo dos trabalhadores, que também estão contra a mensagem. Tenho a certeza de que êle tomará grande vulto pois grande número de entidades de classe já manifestou apoio".

NÃO FOI DEBATIDO

Informou que "não era líder de classe, e, por isso não estava autorizado a fazer declarações oficiais" o sr. Kleber Araujo Lima, do Centro das Indústrias, disse que o "lock-out" não foi debatido em plenário pela classe.

— Ouvi falar — concluiu — em entendimentos entre líderes trabalhadores e os patrões, que são contra a Mensagem 53, na forma em que ela foi feita. A meu ver, os trabalhadores estão solidários com os patrões.

OFICIO PARA GREVE

— Enviamos à Federação das Indústrias um ofício, expondo nossa posição quanto ao aumento dos impostos criado pela mensagem, e pedimos ao sr. Zulfo Malmann apoio para nossa greve — disse o Presidente do Conselho Consultivo e Regional do Industriário e Vice-Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores, sr. Ari Campista.

Anunciando que a paralisação deverá ser feita por todos os sindicatos da indústria e comércio, com o apoio, que considera certo, dos empregados em transportes, energia, etc., o sr. Ari Campista declarou que "antes da mensagem ser sancionada, fizemos, sem obter sucesso, todo o possível para vê-la rejeitada. Agora, iremos à greve".

CONCENTRAÇÃO NO CATETE

O Vice-Presidente da Confederação dos Trabalhadores afirmou, finalmente, que o "lock-out" não perturbará a vida da cidade. "Temos a intenção de ir — frisou — na terça-feira, ao Catete, numa grande concentração em que demonstraremos ao Presidente da República nossa repulsa pela sanção da mensagem".

EXTRAIDO URÂNIO DO MAR

MOSCOU, 3 (FP) — Anuncia a agência "Tass" que cientistas soviéticos conseguiram extrair o urânio da água do mar. O sr. Vitalyi Kuznetzov e a senhora Tatiana Akimova, colaboradores do Instituto Geoquímico e de Química Analítica da Academia de Ciências da União Soviética observaram, no transcurso das suas experiências, que o urânio se forma em elementos existentes na água do mar, em particular nos diversos sais orgânicos e, partindo dêsses dados, conseguiram isolar o mineral contido nos referidos sais. Acrescenta a "Tass" que a eficácia do método foi verificada nas águas do Oceano Pacífico e do Mar do Japão.

DUQUE DE WINDSOR DISCURSA

LONDRES, 3 (FP) — Anuncia o "Daily Herald" que o duque de Windsor pronunciará amanhã o seu primeiro discurso público na Grã-Bretanha depois da sua abdicação, ocorrida há 21 anos. Esclarece o jornal que o duque será convidado de honra, amanhã à noite, de um banquete oferecido pela "Companhia do Príncipe de Galles" do regimento da guarda galesa.

PELLA HOJE COM JK E JC

O chanceler italiano Giuseppe Pella, que retornará, hoje, de Montevidéu em avião da Panair, chegando ao Galeão às 15,50 horas, visitará o Presidente da República e jantará, no Itamarati, com o chanceler José Carlos de Macedo Soares.

Ainda no Palácio do Itamarati, o Chanceler concederá, às 21,15 horas, entrevista coletiva a jornalistas brasileiros, estando programada sua partida para às 23 horas.

PRESOS OS ASSALTANTES DE OLARIA

A 3a. Subseção de Vigilância do Méier conseguiu localizar e prender, ontem, três indivíduos que participaram do assalto ao Banco de Crédito Territorial do Rio de Janeiro, estabelecendo na Rua Uranos, em Olaria.

Entre os detidos, figura um aleijado que serviu de vigia na porta do banco, enquanto seus colegas assaltavam. O outro é Sílvio da Silva, preto, e o terceiro, um indivíduo branco, com sotaque espanhol.

O RESTO

Quando encerrávamos nossos trabalhos, o detetive Galvão, acompanhado dos três quadrilheiros, realizava diligências para a captura dos dois outros indivíduos que participaram do assalto.

'GOOD-BYE, MR. TOWNSEND'

Às 7 horas da manhã de hoje, a bordo do navio "Boissevain", deixa o Rio o coronel Peter Townsend, após uma visita de quase duas semanas; vai, agora, o "viajante solitário" para a União Sul-Africana, de onde pretende cruzar o continente africano, para chegar a um pôrto do Mediterrâneo e ganhar a Europa, terminando sua viagem ao redor do mundo. Logo após sua chegada à cidade, o namorado da princesa Margaret foi entrevistado pelo repórter José Guilherme Mendes, que, ontem, teve com êle uma conversa amiga, como se pode ler na coluna "Rio", na terceira página. — Na foto, Townsend quando assinava, ontem, seus últimos autógrafos no Rio

Sangue trocado matou funcionário municipal

O vereador Osmar Fesende pediu ontem da tribuna da Câmara Municipal que o prefeito Negrão de Lima determine a abertura de inquérito para apurar e responsabilizar os causadores da morte do funcionário municipal Orlando Granati, falecido ontem no Hospital dos Servidores da PDF, em virtude de ter sido trocado o tipo e a dosagem do sangue que lhe foi aplicado em transfusão.

Orlando Granati fôra recentemente atropelado na ponte de Cascadura e há poucos dias, já internado no HSPDF, precisando de uma transfusão de sangue, recebeu-a trocada pela que devia ser aplicada a uma senhora, que, como êle até ontem, se encontra em estado de choque e deverá, como êle, falecer a qualquer momento.

Cassado o mandato de Chatô: ação no STF

O Senado aprovou, ontem, contra os votos dos srs. Sebastião Archer e Alencastro Guimarães, o parecer da Comissão de Justiça, que concluiu pela cassação do mandato de senador do sr. Assis Chateaubriand, desde o instante em que assumiu o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Govêrno britânico.

Em face dessa decisão, a queixa-crime intentada contra o sr. Assis Chateaubriand, pelo industrial Ermírio de Morais, será apreciada pelo Supremo Tribunal Federal e não pelo juiz singular, já tendo sido remetidos para aquela Côrte os autos do processo.

REJEITADO REQUERIMENTO

Ao ser anunciada a votação do parecer da Comissão de Justiça, o senador Vivaldo Lima encaminhou à Mesa requerimento solicitando que a matéria retornasse àquela Comissão a fim de que fôsse ouvida sôbre a concessão de um prazo para a opção entre o mandato e o cargo de embaixador a ser expressamente feita pelo sr. Chateaubriand.

A iniciativa do sr. Vivaldo Lima foi rejeitada, tendo merecido o apoio dos senadores Lino de Matos e Kerginaldo Cavalcanti, os quais, durante o encaminhamento da votação do requerimento, se manifestaram favoràvelmente à medida nêle pleiteada.

JUSTIFICAÇÃO

O senador amazonense justificou o seu requerimento com o procedimento adotado pelo Senado na ocasião em que decidira os casos suscitados pelos atuais governadores Dinarte Mariz e Moisés Lupion, bem como pelo então, prefeito de São Paulo, sr. Lino de Matos. Alegou, o sr. Vivaldo Lima, a necessidade de adotar-se norma rígida e única na interpretação da Constituição, relativamente ao assunto, aludindo, ainda, à divergência dos procedimentos do Senado e da Câmara dos Deputados.

CONTRA O REQUERIMENTO

Contràriamente ao requerimento se pronunciaram os srs. Cunha Melo, Novais Filho, Lourival Fontes, Daniel Krieger e Nereu Ramos, que negaram qualquer semelhança entre o caso do sr. Chateaubriand e o dos governadores Dinarte Mariz e Moisés Lupion, pois a êstes o Senado autorizara que assumissem os mandatos de governador, enquanto a Comissão de Justiça iria apreciar o assunto.

Tendo, posteriormente, o Senado decidido, de acôrdo com o parecer daquêle órgão técnico, pela incompatibilidade, tiveram êles que optar entre o mandato de senador e o de governador, para o que lhes fôra concedido o prazo de um mês. No caso do sr. Chateaubriand a questão já havia sido decidida pela Câmara Alta, que admitiu existir incompatibilidade entre o mandato e o exercício das funções de embaixador.

NENHUM BENEFICIO

O sr. Nereu Ramos observou que, se da aprovação do requerimento resultasse algum benefício para o sr. Assis Chateaubriand, êle o apoiaria, mas, tendo o senador maranhense perdido o mandato no momento em que assumiu o cargo de embaixador, nenhuma vantagem lhe poderia resultar daquela aprovação.

Submetido a votos, o requerimento foi rejeitado, tendo pedido verificação o sr. Vivaldo Lima, confirmando-se a rejeição por 30 votos contra 7, sendo êstes os dos srs. Lino de Matos, Kerginaldo Cavalcanti, Alencastro Guimarães, Sebastião Archer, Ezechias da Rocha, Jorge Maynard e Vivaldo Lima.

MANDATO CASSADO

Pôsto em votação, foi aprovado, a seguir, o parecer da Comissão de Justiça, contra os votos dos srs. Alencastro Guimarães e Sebastião Archer. O sr. Lino de Matos, que já se encontrava no plenário, pedira ao sr. Kerginaldo Cavalcanti, antes de retirar-se, que, em declaração de voto, comunicasse à Casa que, se presente, teria votado contràriamente ao parecer da Comissão de Justiça.

SUPLENTE

Com a decisão tomada pelo plenário, será convocado o sr. Públio Bandeira de Melo, suplente do sr. Assis Chateaubriand, que deverá exercer em caráter definitivo, o mandato de senador, até o seu têrmo, o que ocorrerá no próximo ano.

TOWNSEND DIRIGIRIA COUDELARIA

LONDRES, 3 (FP) — Anuncia, hoje, o "Daily Sketch" que foi oferecido ao coronel Peter Townsend o pôsto de diretor da coudelaria de corridas do turfista norte-americano Robert Maclane, o "rei da linguiça" (hamburger king).

Almôço nos Campos Elísios

O SR. José Maria Alkmim resolveu-se a ir aos Campos Elísios discutir medidas financeiras federais com as autoridades estaduais no assunto. Alkmim foi a São Paulo, mas não alterou uma vírgula nos seus planos e realizações quanto à solvabilidade do Tesouro. Jânio Quadros recebeu o Ministro, pagou-lhe um almocinho zurrapa, mas não viu resolvida nenhuma de suas abalisadas objeções.

O professor Carvalho Pinto tem o ôlho fundo, por isso chora cedo. Os seus assuntos, devidamente resguardados pelo jargão bancário, na verdade querem dizer coisas simples. O primeiro é a provável desvalorização dos valores estaduais e municipais (inclusive os paulistas) nas bôlsas de títulos. O segundo é o natural fomento da produção, notadamente nos estados nortistas, abalando o privilégio de São Paulo na exploração do mercado interno.

Sem dúvida, os homens que governam São Paulo e gerem suas finanças estão p r e o c u p a d o s com os seus interêsses particulares, os quais pouco têm a ver com o povo paulista. Todavia, podemos recolher, nos anais políticos do Estado, nobres e generosos episódios que afiançam que São Paulo não é o egoismo e a incompetência do seu atual Governador e mesmo não é a crueldade de banqueiro instalada na sua Secretaria das Finanças.

QUANDO apareceu na Câmara um projeto mandando dar dez mil contos ao Estado do Maranhão deixado num lamentável pauperismo, o sr. Roberto Simonsen, deputado paulista, emendou-o para dar igual quantia a cada uma das quinze unidades mais pobres da Federação. São Paulo, naturalmente, não foi incluído na lista dos beneficiários. Outro exemplo deu o presidente Washington Luís recusando ao seu Estado um auxílio de cem mil contos para socorrer urgentemente a praça de Santos, salvando de um colapso funesto a própria lavoura cafeeira.

SUPOMOS que o sr. José Maria Alkmim veio tonificado do seu almôço na Paulicéia. As objeções que ouviu à sua política financeira são tôdas relativas à execução do plano. Ora, essas críticas de natureza psicológica, quer dizer, provindas da falta de confiança dos sabichões nos seus adversários, que seguram as rédeas do Govêrno, corrigem-se por si mesmas.

Por certo, Alkmim não vai fazer grandes milagres. Mas basta aos homens de negócios, de investimentos e aplicações capitalistas vislumbrarem os vastos recursos de que disporá o Govêrno com a autorização do empréstimo de trinta bilhões de cruzeiros, para que seu crédito se assegure imediatamente.

ASSIM, podemos estimar que a crise nacional, sendo na realidade uma cortina de fumaça — o mais certo é que ela se dissipe até com a simples promessa de crédito.

J. E. DE MACEDO SOARES

Suspeito viajou sem passaporte: inquérito

O comerciante norueguês Runar Wiig, suspeito da morte do seu compatriota Einar Hoel Hoff, chegou a Oslo sábado último, procedente desta capital, num avião da Scandinavian Airlines System, no qual viajou sem ter apresentado o seu passaporte que se encontra nas mãos da polícia.

Em declarações prestadas às autoridades norueguesas, afirmou Wiig que não teve nenhuma participação naquele crime, que na sua opinião teria sido cometido por elementos do "bas fon" desta cidade, por vingança, em virtude de ter o engenheiro Einar Hoff apontado, há algum tempo, à polícia carioca, vários suspeitos de roubo.

PASSAPORTE DE WIIG

A reportagem do DC exibiu a fotografia de Runar Wiig a dona Edith, gerente do "Maxim's-Bar", que o identificou como sendo a pessoa que lá estivera, no sábado, sozinho, e voltou no domingo, às 22 horas, tendo permanecido, no balcão do bar, até as 24 horas, em companhia de Eimar.

Declarou ainda dona Edith que essa mesma informação ela tinha dado ao comissário Cícero, do 2.º Distrito Policial, quando êste lhe apresentou o passaporte de Wiig, que ela também reconheceu na fotografia dêsse documento.

NA POLICIA MARITIMA

As autoridades da Polícia Marítima, procuradas pela reportagem do DC, no aeroporto Santos Dumont, informaram que não podiam explicar como Wiig entrou no avião sem passar pelo balcão da Polícia e muito menos como lhe foi possível obter o bilhete de passagem na SAS sem a apresentação do passaporte. Acrescentaram que, sôbre o caso, já encaminharam relatório ao seu chefe, que solicitou a abertura de um inquérito.

EXAME PERICIAL

Após 2 horas de espera, a nossa reportagem teve permissão para entrar no apartamento 705, do Edifício Haiti, onde residia o engenheiro morto e no qual trabalhavam os peritos da Polícia Criminalística, desde as 24 horas, os quais se mostraram satisfeitos com os exames realizados.

O Secretário da Embaixada da Noruega, presente no local, declarou à nossa reportagem que o criminoso conhece o idioma norueguês, pois se preocupou, após cometer o crime, em recolher várias cartas comerciais e particulares, assim como fotografias, conforme atestam as gavetas deixadas abertas, remexidas e com manchas de sangue. Disse ainda que o criminoso já está na Noruega, mas não é Runar Wiig.

DECLARAÇÕES DE WIIG

Runar Wiig foi longamente interrogado pela polícia criminal de Oslo, mas autoridades declararam que o seu interrogatório não permitiu que se esclarecesse a morte do engenheiro Eimar. Inquirido sôbre a capa manchada de sangue, encontrada no seu apartamento, informou que ela pertencia a um compatriota que em breve ali se instalaria.

Afirmou, ainda, o comerciante suspeito que deixara o Rio de Janeiro a fim de não se ver envolvido na morte de Eimar Hoff e concluiu dizendo que solicitara os serviços de um advogado norueguês para defendê-lo.

DÍNAMO SAÚDA OS BRASILEIROS ATRAVÉS DO DC

Não desprezando a clássica admiração pela cidade do Rio de Janeiro, que consideram, além de bela, «hospitaleira e amistosa», os jogadores do Dínamo de Moscou, em mensagem assinada pelo sr. Victor Burof, chefe da Delegação, que ora nos visita, saudaram, através do DIARIO CARIOCA, todos os esportistas brasileiros, almejando o «robustecimento da amizade entre os desportistas de nossos países».

Os jogadores russos, que estrearão, hoje à noite, jogando contra o Vasco da Gama, no

(Conclui na pág. 11)

Estão sendo realizadas tôdas as metas de JK

— Tôdas as metas de meu Govêrno estão sendo integralmente alcançadas — afirmou o presidente Juscelino Kubitschek, em resposta à pergunta que lhe fêz ontem pela manhã, no Palácio do Catete, um dos quatro jornalistas dinamarqueses que compareceram à entrevista coletiva desta semana, durante a qual o Chefe do Govêrno sancionou a Lei de Meios da União para 1958, a que só vetou o artigo nono.

Referindo-se à construção de Brasília, disse o Presidente da República aos repórteres dinamarqueses que ela é imposta pelas necessidades geográficas e econômicas do país e que possibilitará a integração econômica de seis milhões de quilômetros quadrados do território brasileiro.

QUER MAIS INVESTIMENTOS

Manifestou o presidente Juscelino Kubitschek o desejo de uma intensificação das relações entre o Brasil e a Dinamarca, notadamente através de investimentos dessa procedência em nosso parque industrial.

— De um modo geral, afirmou, é o que desejamos de todos os países amigos, no momento em que tantos manifestam interêsse em colocar capitais no Brasil; do ano passado para cá, essas aplicações chegaram a 500 milhões de dólares e espero que se elevem a mais em futuro bem próximo, não havendo por que temer o capital estrangeiro.

A propósito da política imigratória de seu Govêrno, disse que o Brasil não está afetado pelo problema do desemprêgo mas, necessita de mão-de-obra especializada, e que nessa direção se está orientando a política do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

NÃO CABE NO ABISMO

A uma pergunta de um dos repórteres dinamarqueses, disse o Presidente da República que, como médico, diàriamente toma o pulso e a temperatura do Brasil e que, como psicólogo, pode afirmar que o Brasil é tão grande que não cabe em nenhum abismo.

REATOR ATÔMICO EM JANEIRO

Entre as medidas anunciadas para breve apontou o presidente Juscelino Kubitschek a inauguração, em 31 de janeiro próximo do primeiro reator atômico do país e a comemoração, a que dará sentido nacional, do 150º aniversário do decreto de abertura dos portos brasileiros a tôdas as nações.

Após confirmar a instalação de uma fábrica de automóveis Simca em território mineiro, comunicou o Presidente da República que, para o desenvolvimento do plano rodoviário do Brasil, foram consignados doze bilhões de cruzeiros ao Fundo Rodoviário Nacional.

Prestes: juiz vai suscitar conflito

Enquanto no juízo da 9a. Vara Criminal serão ouvidas, no próximo dia 17, várias testemunhas arroladas pela defesa no processo a que Luís Carlos Prestes responde, por publicação de material considerado subversivo, o juiz José Monjardim Filho, da 3a. Vara Criminal, prepara-se para suscitar um conflito de jurisdição, estando, apenas, a aguardar que sejam extraídas cópias das denúncias apresentadas nas duas varas.

Segundo informações prestadas, ontem, ao DC, por aquêle magistrado, o conflito que irá suscitar é para decidir se há ou não conexão entre o processo da 9a. Vara e o da 3a. Vara Criminal, anterior ao outro, a que responde o líder comunista, desde 1948, por crime de traição à Pátria.

SUPREMO TRIBUNAL DECIDIRÁ

— O Supremo Tribunal Federal é que decidirá se o processo da 9.ª Vara irá ou não ser anexado ao da 3.ª, não podendo, no entanto, ocorrer o contrário, por ser êste mais antigo — afirmou o juiz Monjardim Filho, que concluiu manifestando a sua confiança em que a Alta Côrte de Justiça lhe dê ganho de causa, na disputa dos processos de Prestes.

O titular da 3. Vara Criminal ainda não recebeu, para estudo, o processo, que ainda se encontra na Promotoria. Somente após o estudo do parecer do Promotor é que examinará a lei que regula o assunto, não tendo, até o momento, nenhuma opinião a respeito do caso.

MANDADO DE PRISÃO

O coronel Danilo da Cunha Nunes, Diretor da Divisão de Polícia Política, declarou ontem que Luís Carlos Prestes será prêso, se aparecer, em face da existência de um mandado de prisão. A propósito da notícia veiculada por um vespertino de que o líder comunista se encontra no Rio (não em Copacabana), o cel. Danilo afirmou que não faria comentário sôbre o assunto, a fim de não alertar os membros do extinto Partido Comunista.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

DULLES PREPARARÁ OTAN

Pineau nega acôrdo sôbre caso argelino

N. UNIDAS, 3 (FP-DC) — Durante uma entrevista que concedeu ontem à imprensa estrangeira, o sr. Christian Pineau, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos que continuam a correr na imprensa norte-americana segundo os quais atualmente a França estaria negociando na ONU uma resolução de compromisso a respeito da Argélia.

O sr. Pineau precisou que a França não reconhecia a competência das Nações Unidas sôbre a Argélia e que não podia se associar a redação de nenhuma resolução destinada a encerrar o debate perante a Assembléia Geral. O Ministro mostrou-se particularmente admirado por terem os jornais podido dar crédito à possibilidade de uma resolução comum franco-marroco-tunisina.

EXPLICAR LEI

O sr. Pineau havia convidado a imprensa para lhe explicar a lei-estatuto sôbre a Argélia. Salientou que essa lei dava os mesmos direitos políticos aos europeus e aos muçulmanos na Argélia, que os associava em assembléias que têm um poder de administração e que prevêa que poderia haver discussões, depois das eleições na Argélia, para especificar as atribuições das assembléias. Salientou, aliás, o caráter evolutivo da lei-estatuto.

O sr. Pineau recordou que a lei-estatuto estabelecia que a Argélia fazia parte integrante da República Francesa. Observou que essa disposição da lei teria um sentido diferente se a República Francesa permanecesse unitária ou se tornasse federal, como prevêem certos projetos de revisão da Constituição.

INCOMPETENCIA

De qualquer maneira — disse êle — não compete à ONU discutir essas questões constitucionais que dependem exclusivamente da soberania da França. O sr. Pineau expôs as modificações introduzidas na lei-estatuto destinadas a permitir a representação proporcional dos diversos elementos étnicos na Argélia. Lembrou a criação, pela lei-estatuto, de conselhos de comunidades que terão por função velar para que as leis promulgadas pelas assembléias na Argélia não tenham um caráter discriminatório a respeito de um grupo da população.

Abordando em seguida o estudo dos obstáculos que se erguem a uma solução da questão argelina, o sr. Pineau explicou para a imprensa as objeções do govêrno francês ao comunicado tunisio-marroquino. A França — disse o sr. Pineau — não pode encontrar que o único interlocutor argelino que ela apresentam seja a FLN. Ao lado dela, o MNA, principalmente, também representa um movimento rebelde combatente na Argélia. Quando se chegar a uma solução política, depois das eleições, será preciso igualmente fazer participar da negociação os muçulmanos amigos da França e os europeus da Argélia.

CARÁTER DAS ELEIÇÕES

De qualquer maneira, as eleições devem estabelecer o caráter representativo de cada um dêsses grupos. Se aceitar discutir antes de realizar as eleições, aceita-se ao mesmo tempo a Frente de Libertação Nacional como o único interlocutor e a tese da independência da Argélia. Face às propostas dos adversários, o sr. Pineau apresentou o tríptico francês: cessar fogo, eleições, negociações.

Em resposta a perguntas, o sr. Pineau foi levado a precisar que a França realizaria eleições nas regiões pacificadas da Argélia, mesmo que não houvesse um cessar fogo negociado. Disse que o cessar fogo devia preceder à negociação, como o armistício deve preceder um tratado de paz. Observou que se pode acusar o comunicado de Rabat de não fazer essa distinção e de não precisar se as negociações iniciais previstas no comunicado teriam por objetivo o cessar fogo ou uma solução política. Se os tunisinos e os marroquinos, ao prover seus bons ofícios, tivessem por único objetivo pôr em contato o govêrno francês e os diversos grupos rebeldes que combatem na Argélia, a fim de chegar a um cessar fogo, encontrariam a França pronta para tomar parte nessas conversações de objetivo limitado.

DIFERENÇA

Respondendo a outra pergunta sôbre a diferença entre a Argélia de uma parte e a Tunísia e o Marrocos de outra, o ministro francês disse que a Tunísia e o Marrocos nunca foram partes integrantes da França e haviam conservado seus soberanos sob o regime do protetorado. A Argélia, ao contrário, está integrada na França e os franceses que vivem na Argélia — há muito mais tempo que os franceses da Tunísia e do Marrocos se instalaram nesses países — jamais considerarão que habitavam um país estrangeiro. Afora 1.200.000 europeus que povoam a Argélia, o sr. Pineau observou, por outro lado, que a população muçulmana não formava uma unidade étnica.

A respeito dos debates sôbre a Argélia na Assembléia, o ministro francês declarou que a França adotava a mesma atitude do ano passado. Informa, mas para o restante repele a competência da ONU. No entanto, o sr. Pineau estabeleceu a diferença entre uma resolução que se limitasse a exprimir desejos a respeito da Argélia e uma resolução que seria uma imposição da ONU na Argélia. Esta última resolução — disse êle — seria totalmente inaceitável pela França.

AVIÃO QUE DECOLA VERTICALMENTE

SAN DIEGO, 3 (UP-DC) — A fábrica de aviões Ryan anuncia ter construído um avião que pode voar, decolar e aterrissar tanto no sentido horizontal como quanto no sentido vertical. O Vertiplano parece um avião comum, dispondo de duplo para as aterrissagens dentro das asas para as manobras verticais.

Tratamento britânico para os soviéticos

LONDRES, 3 (FP-DC) — O Govêrno britânico parece decidido a aplicar estritamente o princípio da reciprocidade no tratamento dos diplomatas soviéticos na Grã-Bretanha. No seu parecer, devem êstes ser tratados exatamente como são tratados os diplomatas inglêses na URSS.

Em 12 de novembro findo, revelou hoje o Foreign Office, o coronel Konstantinov, adido militar da Aeronáutica, teve recusada autorização para ir à Manchester, em razão de ter sido recusada pelas autoridades soviéticas, quanto a permitirem que o coronel MacDonnel, adido da Aeronáutica britânica em Moscou, fôsse a Bahu, em 19 de setembro.

AVISO PREVIO

Em outubro último, o "Foreign Office" tinha recusado ao sr. Petrusevitch, conselheiro da Embaixada soviética, permissão para ir a Harrogate, a fim de assistir ao festival cinematográfico. Essa proibição correspondia à recusa do Govêrno soviético, quanto a autorizar a viagem, a Sotchi, no Mar Negro, de um grupo de membros da Embaixada da Grã-Bretanha.

Em princípio, nenhum local do Reino Unido está vedado aos diplomatas soviéticos, sob a condição de que haja aviso prévio de 48 horas, quando desejarem ir além de uma zona com raio de 55 quilômetros ao redor desta capital.

Em setembro, propusera a Grã-Bretanha à URSS fôsse suspensas tôdas as restrições quanto ao deslocamento dos diplomatas. Tendo anunciado, em caso de recusa, que tomaria medidas de reciprocidade. Ao que indicam, o Govêrno soviético não deu resposta alguma a essa proposta.

ADENAUER CONTINUA MELHORANDO

BONN, 3 (FP-DC) — «Nada de novo, continuam as melhoras» — declarava-se hoje à tarde na Chancelaria Federal a propósito do estado de saúde do sr. Konrad Adenauer. O doente ainda está acamado — acrescenta-se —, «mas de vez em quando se levanta».

JULGAMENTO DE ESTUDANTES: POLONIA

VARSÓVIA, 3 (UP-DC) — Seis estudantes e um jovem trabalhador foram condenados a penas de 1 a 3 anos de cárcere por terem participado nas manifestações nas ruas, em outubro passado.

Os 7 condenados foram acusados de lançar pedras e outros objetos e de atacar gases lacrimogêneos contra a polícia, durante essas manifestações.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

EDITAL

Concurso para ingresso em cargos da classe inicial das carreiras de ENFERMEIRO e OPERADOR DE RÁIOS X, do Quadro do Pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

Faço público, para conhecimento dos interessados, que às provas dos Concursos para ENFERMEIRO e OPERADOR DE RÁIOS X serão realizadas no Colégio Pedro II — Externato, sito na Avenida Marechal Floriano Peixoto, 80, nos dias e horas seguintes:

Operador de Ráios X: Prova Técnica — dia 8-12, às 8 horas.
Enfermeiro: Prova Escrita — dia 22-12, às 8 horas.

2. Os candidatos deverão comparecer com 15 minutos de antecedência e munidos de lápis-tinta ou caneta tinteiro.

Rio de Janeiro, de novembro de 1957.

PERY DÁCIA BARRETO
Presidente da Comissão Diretora de Concursos

CONFERÊNCIAS SÔBRE RADIOISÓTOPOS

Para pronunciar uma série de conferências sôbre os novos usos e as várias técnicas de aplicação dos radioisótopos no diagnóstico e tratamento médico, está no Rio o professor Moses Greenfield (foto) titular da cadeira de Radiologia da Universidade da Califórnia. Durante sua permanência de 14 dias no Rio de Janeiro, o professor Greenfield fará seis conferências, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, nos dias, 3, 5, 6, 9, 11 e 12, às 17 horas. Nessas conferências focalizará detalhes do funcionamento dos reatores nucleares, uso dos isótopos no diagnóstico e na terapia, utilização dos reatores nucleares de potência e a dosimetria dos isótopos administrados internamente

Dag conferenciou com Ben Gurion

JERUSALEM, 3 (UP e FP para o DC) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, e seus assessores se reuniram, esta tarde, com o Primeiro Ministro David Ben Gurion, a Ministra das Relações Exteriores, Golda Meir, o chefe do estado maior, general Moshe Dayan e outros altos funcionários israelenses.

Nos círculos informados afirmou-se que o tópico principal da reunião foi a negativa da Jordânia de permitir que um comboio de Israel levasse provisões para um reduto de Israel no Monte Scopus, situado em território jordano. Trata-se de um hospital que Israel mantém ali, embora, há tempos, não o use. A Jordânia afirmou que o comboio conduzia gasolina e que os cidadãos israelenses do Hospital estavam fortificando a montanha, coisa que considera ilegal.

SEGUNDA SERIE

Esta é a segunda série de conversações de Hammarskjold, no Oriente-Médio. A primeira foi realizada em Amã domingo e ontem. Hammarskjold veio em avião para o Oriente-Médio em consequência do novo incidente israelense-jordano das últimas semanas no qual a Jordânia declarou "persona non grata" o coronel Byron Leary, norte-americano e chefe interino da Comissão de Trégua das Nações Unidas, alegando que não agiu imparcialmente. Sustenta a Jordânia que Leary negou-se a fazê-lo quando se lhe pediu que investigasse as acusações contra os israelenses.

Hammarskjold visitou as obras de reflorestamento que Israel planeja na zona desmilitarizada, projeto contra o qual a Jordânia protestou, enquanto que o coronel Leary tenha decidido que plantar árvores não constitui violação do armistício.

ISRAEL PROTESTA

"O Govêrno Israelense não aceitará o bloqueio que os jordanenses impõem à região do Monte Scopus, e êste ponto capital será examinado pelo sr. Ben Gurion e pelo sr. Hammarskjold», está esperado esta manhã em Jerusalém, declarou um porta-voz do Ministério Israelense das Relações Exteriores.

«Essa recusa jordanense em dar acesso ao Monte Scopus é o principal elemento de tensão existente atualmente entre a Jordânia e Israel», acrescentou o porta-voz, prosseguindo: "O pretexto que êles apresentaram segundo o qual transportamos armas, munições, etc. para essa estância, é mentira — a excessiva quantidade de petróleo introduzida nesta zona, pelos israelenses, disse que seria necessário à construção de fortificações — parece bastante tênue em vista das operações de rotina, votos da convenção de armistício, cometidas pelos jordanenses".

JORDÂNIA

AMÃ, 3 (FP-DC) — "O Govêrno jordano claramente deu a conhecer ao Secretário Geral da ONU o seu ponto de vista sôbre a situação, e encaro com êle os meios suscetíveis de ser empregados para reforçar a organização de contrôle do armistício" — declarou-se em comunicado oficial publicado após a entrevista entre o sr. Dag Hammarskjold e as autoridades jordanas.

"O Ministro das Relações Exteriores, prosseguiu o comunicado, assegurou ao Secretário Geral da ONU que o Govêrno de Amã atribui grande importância às responsabilidades da mesma no contrôle e aplicação do armistício e que deseja verdadeiramente continuar a cooperar estritamente com a ONU".

DEZEMBRO E' DECISIVO PARA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (UP-DC) — Êste é o mês em que se devem tomar decisões vitais para a vida política argentina, pois, ela tratará a pauta para as eleições gerais de 23 de fevereiro próximo. Estão sendo esperadas duas decisões de alta transcendência: a primeira é a chapa presidencial do Partido Radical do Povo, que recebeu o maior número de votos, a 28 de julho passado, quando se elegeu a Convenção Reformadora da Constituição; a outra está em mãos dos diversos personagens que reclamam para si o voto peronista. Entre êles se inclui o próprio ex-presidente Juan Perón, ora no exílio, na Venezuela.

O Partido Radical do Povo ainda não tem sua candidatura. Uma disputa entre dois possíveis candidatos deverá ser solucionada pela Convenção do Partido. Para a primeira destas candidaturas destacam dois nomes: Ricardo Balbin e Miguel Zavala Ortiz. No seio do govêrno provisório há vários chefes militares, entre êles o presidente general Pedro E. Aramburu e o vice-presidente Isaac Rojas, que vêem no Partido Radical do Povo o melhor sucessor do atual regime militar-civil.

Precisarão, porém, manter sua unidade em todo o país. De outra maneira, a candidatura presidencial de Arturo Frondizi, Chefe do Partido Radical Intransigente, de tendência esquerdista, terá esmagadora possibilidade eleitoral, na opinião da maioria dos observadores políticos.

Enquanto o Partido Radical do Povo reuniu 2.100.000 votos nas eleições de julho passado, os radicais-intransigentes lograram ... 1.800.000. Uma mudança nesta proporção, em fevereiro, dependerá não sòmente da unidade do Partido Radical do Povo, como ainda da decisão dos 2.100.000 eleitores que depositaram votos em branco, em julho.

Esta é a massa que espera as decisões peronistas. Em fontes políticas fidedignas se disse que a maioria dos ex-peronistas, que ainda têm alguma influência política pública, se pronunciou por um novo voto em branco, como mostra de repúdio ao atual govêrno provisório.

IFNI PODERÁ IR A CONSELHO SEGURANÇA

LOS ANGELES, 3 (UP e FP para o DC) — O caso de Ifni está arriscado a ser submetido ao Conselho de Segurança das Nações Unidas caso não haja brevemente uma solução pacífica dêsse conflito, deu-se a entender nos círculos, ligados ao Ministro marroquino dos Negócios Estrangeiros, sr. Ahmed Balafrej.

Parece que o gabinete do rei Mohamed V recebeu informações de certa gravidade a respeito da evolução da situação nas regiões sul-marroquinas administradas pela Espanha.

ANSIEDADE SEM RAZÃO: MACMILLAN

LONDRES, 3 (FP-DC) — O perigo que apresenta o transporte de bombas «H» por aparelhos inglêses ou norte-americanos não justifica a ansiedade do Parlamento e da imprensa — declarou o sr. Harold MacMillan, na Câmara dos Comuns, hoje à tarde.

O Primeiro Ministro, que respondia a interpelações, repetiu que o acôrdo anglo-norte-americano de 1948, que exige uma consulta prévia entre o Govêrno de Londres e o Govêrno de Washington, antes da utilização de bombardeiros atômicos norte-americanos estacionados na Inglaterra, se aplica a êsses bombardeiros norte-americanos quer estejam no solo ou tenham levantado vôo. «Os vôos de patrulha e os vôos de treinamento com bombas «H» a bordo são o único meio de ensinar às tripulações como utilizar essas armas, principalmente carregá-las no aparelho e descarregá-las. Repito que foram tomadas grandes precauções: as bombas não são escorvadas e não o podem ser senão por manipulação.

A ordem de escorvar a bomba «H» não pode ser dada aos aparelhos norte-americanos em vôo e originários de bases situadas em solo britânico, a não ser por uma decisão comum emanante ao mesmo tempo do govêrno norte-americano e do govêrno inglês».

O sr. George Brown, deputado trabalhista, citou o perigo de emanações radioativas no caso de acidente. Respondeu o Primeiro Ministro: «Já disse que não há perigo de explosão nuclear. Todavia, é possível que no caso de acidente de um aparelho transportando armas nucleares possa se produzir uma oxidação do plutônio. Mas êsse perigo não é muito grande e pode fàcilmente ser dominado. Quanto ao urânio 235, é muito menos perigoso do que o plutônio, porque não pode se oxidar».

Irá a Paris antes de Ike

WASHINGTON, 3 (FP) — O Secretário de Estado, Foster Dulles, partirá para Paris, onde deve tomar parte na reunião do Conselho da OTAN, poucos dias antes da data da reunião — confirmou hoje o porta-voz do Departamento de Estado. O secretário Foster Dulles tomará o avião com destino à capital francêsa quarta-feira, dia 11, ou quinta-feira, dia 12.

Nos círculos americanos informados, declara-se que o Secretário de Estado tem intenção de proceder a consultas com os ministros das relações exteriores, seus colegas, de certos países membros da OTAN, antes da abertura da reunião do Conselho na escala de «chefes de govêrno» que será no dia 16.

OBJETIVO DE DULLES

Segundo certas interpretações, que diversos jornais estampam o sr. Foster Dulles resolveu antecipar sua viagem a Paris no objetivo de «debastar o mais possível o terreno», a fim de facilitar o trabalho do presidente Eisenhower, o qual — ao que dizem diversos observadores — ainda pretende chefiar a delegação norte-americana na referida reunião, apenas dependendo sua viagem da autorização de seus médicos assistentes.

REUNIÃO COM IKE

O presidente Eisenhower e seus assessores expuseram hoje às figuras dirigentes do Congresso seus planos para fazer frente ao repto diplomático, científico e militar da União Soviética. Os planos incluem mais gastos de defesa e ajuda ao estrangeiro, autoridade ao Presidente para partilhar segredos nucleares com os aliados e outras medidas para fortalecer a aliança atlântica. Adlai E. Stevenson, que assistiu à primeira parte da conferência realizada na Casa Branca, disse que o Secretário de Estado, John Foster Dulles, e o Presidente da Comissão de Energia Atômica, Lewis L. Strauss, expuseram a nova legislação que, provàvelmente, será necessária para pôr em prática certas proposições que a administração tem intenção de apresentar em Paris».

O líder democrata, duas vêzes derrotado por Eisenhower em suas aspirações à Presidência, referia-se aos propósitos do Govêrno de informar a seus aliados, na próxima conferência de chefes de govêrno da aliança atlântica, a realizar-se em Paris, de sua intenção de solicitar a aprovação do Congresso para que o Presidente possa partilhar com êles os segredos das armas nucleares. O Presidente já tem autoridade para partilhar segredos no campo dos restantes tipos de armas.

BALISTICOS

Em círculos oficiais já se disse que os Estados Unidos têm também intenção de propor em Paris o estabelecimento de bases norte-americanas de projéteis balísticos e teledirigidos na Europa, a criação de um arsenal de armas nucleares, controlado pela aliança atlântica, e uma cooperação política e diplomática mais íntima entre os membros da aliança atlântica. Stevenson revelou também que o Presidente deseja que êle assista à Conferência de Paris, como membro da Delegação dos Estados Unidos.

Stevenson e Dulles se reuniram privadamente com Eisenhower, uns dez minutos antes de começar a conferência com os dirigentes do Congresso. Esta foi a primeira vez que Eisenhower e seu adversário eleitoral se defrontaram, desde outubro de 1953.

A conferência, iniciada às 9,06 horas, assistiram 31 dirigentes parlamentares, encabeçados pelo Presidente da Câmara Baixa, Sam Rayburn, democrata; o líder da maioria democrata do Senado, Lyndon B. Johnston; e os dirigentes dos blocos republicanos do Senado, Wiliam F. Knowland, e da Câmara Baixa, Joseph W. Martin. Também, além de Dulles e Strauss, o Secretário de Defesa, Neil McElroy; o Chefe do Estado-Maior Misto das Fôrças Armadas, general Nathan F. Twining, e outros.

MUDANÇAS NAS LEIS

Segundo informam círculos políticos, o Presidente teria apresentado aos dirigentes parlamentares um orçamento de defesa de 30 a 40 bilhões de dólares, para o próximo ano fiscal, incluindo mais verba para projéteis balísticos, e um orçamento de 4 bilhões de dólares para a ajuda ao estrangeiro. Êste orçamento seria superior em 500 milhões de dólares ao do ano em curso.

Solicitando autoridade para partilhar segredos atômicos com os aliados, o Presidente não pede faculdades para fornecer-lhes armas nucleares, senão que sòmente deseja comparar informação sôbre assuntos tais como o desenho, a manufatura e a composição de ditas armas. A lei existente, aprovada em 1946, impede que os homens de ciência revelem ao público seus descobrimentos. As autoridades acreditam que essa tenha sido a causa de que os países não hajam progredido mais ràpidamente no aperfeiçoamento de muitas armas.

STEVENSON RECUSA CONVITE

O líder democrata Adlai Stevenson declarou, hoje, que declinará do convite que lhe fêz o presidente Eisenhower para que assista à próxima conferência da OTAN, em Paris, a menos que ocorram fatos que "tornem indispensável" sua presença. O Presidente fêz o convite a Stevenson — seu adversário derrotado em duas eleições presidenciais — durante uma reunião efetuada esta manhã na Casa Branca.

Eisenhower convidou o líder democrata a fazer parte da delegação norte-americana à conferência de Chefes de Govêrno dos países membros da Organização do Atlântico Norte, que deverá ser celebrada entre 16 e 18 do corrente na capital francêsa. Esta tarde, no entanto, Stevenson disse que, se fôsse a Paris, o faria "sem autoridade" e ver-se-ia "necessàriamente identificado com decisões que nem sempre poderia estar de acôrdo e contra as quais não poderia opôr-se publicamente".

NÃO QUER INIBIR

"Não quero inibir ou desorientar, dessa maneira, os meus amigos, aqui ou no estrangeiro", acrescentou.

Stevenson, que tem sido consultado pelo Govêrno na preparação dos planos para a Conferência de Paris, disse que concordava com a maioria das proposições que os Estados Unidos farão a fim de robustecer a aliança Ocidental. Acrescentou, no entanto, que há algumas discrepâncias entre êle e o Govêrno e que não deseja amordaçar-se a si mesmo.

Rebeldes anunciam cêrco em Tiliquine

RABAT, 3 (UP e FP para o DC) — O jornal nacionalista «Al Alam» diz, hoje, que as fôrças do exército de libertação estreitaram o cêrco sôbre Tiliquine, na região de Ifni, e que a resistência da sitiada guarnição espanhola se debilita por momentos. O correspondente do jornal do Partido Istiglal informa que as tropas da tribu dissidente de Ait Ba Amram estão bombardeando as posições espanholas em Tiliquine com armas tomadas aos próprios espanhóis.

A notícia diz que os ataques se reiniciaram depois de 48 horas de descanso, durante as quais os marroquinos reagruparam suas fôrças nas montanhas. «Al Alam» informa, também, que vasos de guerra espanhóis bombardearam, ontem, a costa, entre Sidi Igni e Mirleft, à razão de três projéteis por minuto. Acrescenta que um avião espanhol que voou sôbre Mirleft foi obrigado a fugir, ante o fogo das baterias anti-aéreas do exército marroquino. O avião, segundo «Al Alam», aitrou suas bombas em Taberkot, no extremo norte da região.

REFORÇOS ESPANHOIS

Reforços espanhóis romperam o cêrco de nove dias mantido pelos nacionalistas marroquinos em tôrno das fôrças pára-quedistas em Sid Ifni, capital da colônia de Ifni, encravada em território marroquino, e o comunicado oficial de hoje, ao informar que os reforços afastaram os marroquins de Sidi Ifni afirma que sofreram baixas de alguns mortos e 14 feridos. Acrescenta que outras unidades tomaram um importante centro de comunicações na zona em tôrno da capital. O número de baixas marroquinas é fixada em um mínimo de 19 mortos e vários prisioneiros.

O comunicado oficial indica que os nacionalistas marroquinos penetraram na colônia de Ifni, que os espanhóis chamam de Santa Cruz de Mar Pequena em vez de Ifni, que é o nome árabe, com maior profundidade que o Govêrno espanhol havia admitido anteriormente. Sabe-se que Madri está enviando urgentemente reforços adicionais ao encravado território africano, apesar das afirmativas de que a situação está dominada. Cita o comunicado, pela primeira vez, o nome dos mortos, inclusive do tenente Ortiz de Zarate, a que se outorgou, postumamente, a medalha militar. Acrescenta que nos últimos dias se alcançou todos os objetivos e que continuam progredindo as operações de limpeza conforme fôra planejado.

GAILLARD PEDIU VOTO CONFIANÇA

PARIS, 3 (UP-DC) — O premier Felix Gaillard pediu hoje um voto de confiança à Assembléia Nacional sôbre uma lei que lhe conceda poderes extraordinários para tratar das dificuldades econômicas da IV República, cada vez maiores.

MOSCOU ACUSA FRANCO

A primeira reação soviética aos acontecimentos de IFNI consiste em severa condenação à atitude da Espanha. "Os povos livres do mundo julgam muito severamente o regime sanguinário dos colonialistas espanhóis e manifesta a sua simpatia à população de Ifni na sua justa luta", declara hoje Boris Ussanof nas colunas de "Sovietsky Flot", órgão do Ministério da Defesa da União Soviética. Caracterizando os últimos acontecimentos de Ifni de "dramáticos" e acrescentando que êsses acontecimentos não podem deixar de chamar a atenção da opinião pública mundial, Ussanov toma total partido a favor da população árabe do território encravado, acentuando:

"Essa população luta contra os exploradores estrangeiros, sobretudo depois que, em consequência da segunda guerra mundial, uma série inteira de povos árabes lançou por terra o jugo do colonialismo, obtendo a sua independência. Essa luta será reforçada ainda mais. Franco estabeleceu em Ifni um regime insuportável, mas o terror selvagem e a repressão sanguinária não conseguiram quebrar a vontade do povo na sua luta. A situação torna-se mais insustentável. Por outro lado as tropas espanholas penetraram no Marrocos, na província de Agadir, e submetem essa parte do território marroquino a selvagens bombardeios".

EVA ACOMPANHA

WASHINGTON, 3 (FP-DC) — Os círculos diplomáticos desta capital acompanham com maior interêsse os incidentes da fronteira do território encravado de Ifni porque o rei Mohamed V e uma parte do Govêrno marroquino se encontram presentemente nos Estados Unidos e porque, desde o começo da semana passada, foram estabelecidos discretos contatos entre a missão diplomática espanhola e os círculos ligados ao soberano do Marrocos.

Observa-se nos mesmos círculos, em primeiro lugar a declaração feita na segunda-feira em Los Angeles por um porta-voz marroquino, atribuindo à Espanha a responsabilidade direta do levante popular em consequência da ruptura dos compromissos assumidos por êsse país, no dia 7 de abril de 1956 de reconhecer a independência daquela zona. Em segundo lugar mencionam a velada advertência feita no mesmo dia pelos círculos ligados ao sr. Balafrej a respeito de um possível recurso ao Conselho de Segurança. Mas as duas declarações apresentam implìcitamente o desejo do rei Mohamed V de solucionar a divergência de Ifni por meio de negociações.

PORTA-VOZ

GRÃ-BRETANHA: Situação de Chipre

Num discurso pronunciado em Stratford-on-Avon, o sr. J. Profuno, Subsecretário de Estado das Colônias da Grã-Bretanha, falou sôbre a gravidade da situação em Chipre declarando: ««Dia 3 de dezembro será empossado o novo Governador britânico em Chipre. Não devemos ter ilusões sôbre a importância e a gravidade do trabalho que terá que enfrentar. Durante as últimas semanas, os terroristas reataram sua campanha de violência. A organização EOKA violou as promessas feitas durante a libertação do Arcebispo Makarios. Na verdade, nunca suspenderam suas atividades terroristas e de intimidação contra a população cipriota, limitando-se apenas a modificar seu plano de ação».

«Agora, recorrem novamente a brutais atos de violência. Existe um trágico acúmulo de provas a êste respeito. Durante os dois últimos meses, os terroristas da EOKA causaram seis novas vítimas, tôdas elas cipriotas, intervieram em quatro importantes atos de sabotagem, feriram uma môça turca, assassinando seu noivo e, há poucos dias atrás, feriram gravemente um superintendente inglês da polícia».

«Os membros da organização EOKA sabem muito bem que jamais venceriam úma guerra comum. Seu único objetivo é atemorizar a população cipriota e evitar que esta possa demonstrar ser possível resolver os problemas da ilha num ambiente de boa vontade e livre de terrorismo. Existe, porém, um outro fator, além da fôrça, que Grivas não pode ver com bons olhos: a opinião pública — principalmente neste país — que conhece seu jôgo e o condena».

FRANÇA: Navio-tanque Atômico

A França vai construir um navio-tanque atômico. Essa decisão foi tomada pelo Comissariado da Energia Atômica e pelo Secretário de Estado da Marinha Mercante, que estabeleceram a construção pela indústria francêsa de um navio de comércio prototipo.

Será êsse petroleiro destinado ao transporte do petróleo bruto, num total de 40.000 toneladas. Sua fôrça será de .... 20.000 CV.

Essas características, todavia, não apresentam um "record". Foram escolhidas a fim de que a experiência projetada seja significativa sem ser dispendiosa.

ALEMANHA: Aumentou número refugiados

Durante a semana passada 1423 refugiados da Zona Soviética da Alemanha pediram asilo em Berlim Ocidental. É êsse o número mais alto, registrado desde novembro de 1953. Explica-se o fenômeno com os rumores, em circulação em ambas as partes da cidade, sôbre uma intensificação dos controles na Zona Soviética, que provocam um receio de isolamento entre a população no território comunista.

Marrocos apela para acôrdo sôbre Argélia

N. UNIDAS, 3 (FP-DC) — Apêlo à negociação, refutação do Estatuto para a Argélia e evocação dos «métodos policiais», da guerra da Argélia — são os três principais temas da intervenção do representante de Marrocos, o qual hoje de manhã abriu o debate sôbre a Argélia, na Comissão Política.

Depois de haver claramente ressaltado que Marrocos e a Tunísia não propuseram sua arbitragem no conflito argelino, mas apenas ofereceram seus bons ofícios, na qualidade de amigos da França e da Argélia, o sr. Ahmed Laraki insistiu na importância das negociações diretas que deveriam ser realizadas entre as duas partes interessadas.

APOIA A' ARGELIA

Lembrou o delegado marroquino que o seu país apoiará sempre a vontade da Argélia quanto a obter a liberdade e independência, tendo lançado fervente apêlo para a imediata abertura de negociações. "Estamos convencidos disse, de que ao redor da mesa de reunião, será encontrada uma solução de conformidade com os interesses de todos".

Exigir que as negociações apenas tratem do "cessar fogo", prosseguiu o sr. Laraki, significa a aceitação, pela Frente de Libertação Nacional, da tese adversa. Sòmente o reconhecimento do direito da Argélia à independência é capaz de pôr fim à efusão de sangue".

CRITICAS A LEI-PADRÃO

Em seguida evocando a votação do Estatuto para a Argélia, declarou que essa lei não tem possibilidade alguma de trazer a paz à Argélia. O problema argelino, frisou, não é um problema de reforma, mas um problema político. Considera o sr. Laraki que o Estatuto não será aplicado. Analisando os vários artigos dessa lei, frisou o sr. Laraki que "a totalidade dos poderes políticos e da soberania continuarão a competir ao Govêrno francês".

Refutou o sr. Laraki, a seguir, as declarações do sr. Pineau, segundo as quais "a vontade da França na Argélia... era a de transmitir o mais ràpidamente possível à população em conflito as obrigações da vida moderna, a responsabilidade da gestão de seus próprios interêsses. Essa declaração do ministro francês das Relações Exteriores, prosseguiu o sr. Laraki, está em contradição com as disposições do artigo primeiro do Estatuto".

REPRESSÃO VIOLENTA

Finalmente, criticou o delegado marroquino os métodos de "repressão" na Argélia, e depois evocou as repercussões do caso argelino nas relações franco-marroquinas. "A guerra da Argélia, lembrou, deixa pendentes graves problemas entre a França e o meu país".

"Além disso, concluiu, o conflito argelino traz o risco de se transformar amanhã em guerra na África do Norte, se não fôr pôsto fim à efusão de sangue e ao regime de violência que uma política de incompreensão instaurou naquela região do mundo".

Semana da Marinha

«O mar é a traquéia dos Estados marítimos. A nação que deixa pesar-lhe sôbre êsse órgão a planta do adversário, é nação prèviamente perdida no primeiro embate de fôrças». (Ruy Barbosa).

Brasileiro, tua Marinha precisa ser forte!

TELEGRAMA DE PRADO AO CHANCELER

Salientando que naquele momento estava telegrafando ao presidente Kubitschek «manifestando-lhe a maneira brilhante e cordial como V. Exa. interpretou os sentimentos do Brasil», o presidente do Peru, sr. Manuel Prado, enviou um telegrama ao ministro Macedo Soares, a quem disse, ainda deixar «as mais gratas recordações» a visita que acaba de fazer àquele país.

«Retribuo o atencioso radiograma — diz textualmente a mensagem do presidente Manuel Prado — que V. Exa. teve por bem enviar-me de bordo do avião que o leva do meu país, onde V. Exa. deixa as mais gratas recordações e foi a expressão viva do nobre, culto e fraternal povo brasileiro vinculado ao povo peruano por laços de indestrutível amizade».

TAMBEM O CHANCELER

Também o Ministro das Relações Exteriores do Peru, sr. Manuel Cisneros, retribuiu efusivamente a mensagem de despedida que, de bordo do avião, lhe endereçou o ministro José Carlos de Macedo Soares.

Diz êle no telegrama que enviou ao chanceler que "sua visita à Lima será sempre recordada como manifestação objetiva da amizade fraternal que une as nossas pátrias e durante a qual pude apreciar de perto as insígnes virtudes de Vossa Excelência".

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante

Reconhecido nos têrmos do Decreto-Lei 1.402 de 5 de julho de 1939
RUA DO OUVIDOR, 32 — Salas 2 e 3
Endereço Telegráfico "SINACOM"
TEL. 23-0813 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelos presentes, convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos, sindicais para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 5 de dezembro, (quinta-feira), em nossa sede, à Rua do Ouvidor, 32 salas 2 e 3 (sobrado), em 1a. convocação às 15 horas e em 2a. às 16 horas com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1) Leitura, discussões e aprovação da ata da assembléia anterior.
2) Leitura do expediente.
3) Examinar as reivindicações apresentadas pelos oficiais de Náutica conforme ofício n. 223|57, enviado pela Federação Nacional dos Marítimos.
4) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1957.

APARICIO ALVES DO AMARAL
Presidente

SOLUÇÃO ATÉ O DIA 15: COFAP E 30 BILHÕES

POLÍTICA ESTADUAL

Desenvolvimento é a base para sucessão

Manifestando o pensamento das classes conservadoras de Pernambuco sôbre a disputa sucessória local, o sr. Cid Sampaio declarou, em Recife, que a questão política do Estado deve prender-se à solução de seus problemas sociais e econômicos.

"É necessário para a sobrevivência do Estado, que cada dia acusa maior depauperamento através dos seus índices econômicos — disse o sr. Cid Sampaio — uma programação, ou, até mais do que isso, uma obstinação no sentido de promover o seu desenvolvimento".

PROGRAMA E NÃO NOMES

POSIÇÃO DE BARROS DE CARVALHO

A propósito do propalado acôrdo entre o sr. Jarbas Maranhão e a "ala oteleinista" do PSD, pelo qual seria candidato o chefe do pessedismo ortodoxo, declarou o sr. Cid Sampaio:

"A solução do problema político de Pernambuco não pode mais se prender a questões pessoais, resolvendo interêsses personalistas dêste ou daquele grupo. O povo pernambucano tem sensibilidade para se aperceber da grande crise que se avizinha. O problema do açúcar, por exemplo, está ainda sem solução definitiva: Produzimos cada vez menos algodão, enquanto a Paraíba e o Ceará procuram duplicar as suas safras. A energia de Paulo Afonso está aí inaproveitada. Diante dêsses quadros, não é possível discutir nomes. O que o povo espera é um compromisso com os programas de ressurgimento social e econômico".

INFLUÊNCIA DAS CLASSES PRODUTORAS

O sr. Cid Sampaio é expressão, em Pernambuco, de um novo fenômeno na atividade política: a influência extensiva e militante das classes produtoras, que demonstraram recentemente o seu poderio, no Estado, enfrentando a política fiscal do governador Cordeiro de Farias.

Tendo desempenhado papel relevante no episódio, o sr. Cid Sampaio passou a ser um dos trunfos das oposições pernambucanas, chegando a aparecer como provável candidato ao Govêrno do Estado.

JANGO NÃO VETOU

O sr. João Goulart desmentiu que houvesse vetado a candidatura do senador Apolônio Sales, no seu recente contato com o sr. João Cleofas e outros próceres pernambucanos.

"Não vetei o nome de quem quer seja, muito menos de meu amigo Apolônio, mesmo porque não se tratou de nomes", disse o Presidente do PTB.

Adiantou que os assuntos da política pernambucana foram discutidos em têrmos gerais, sem que se fixasse uma decisão. Não assumiu, nessa oportunidade, qualquer compromisso, e o PTB só poderá considerar o problema depois de reestruturado o seu Diretório estadual. Depois é que o partido resolverá se deve ter ou não candidato próprio.

"Continuo dentro do entendimento formado com todos os membros das oposições, na reunião que tivemos no Recife, há um mês" declarou, em Recife, o deputado Barros de Carvalho, que viajou para aquela cidade com o vice-presidente João Goulart. O candidato ao Govêrno de Pernambuco será escolhido entre os elementos da Oposição, única maneira de transformar Pernambuco do atoleiro em que foi mergulhado".

"Somente depois de ouvidos todos os seus líderes — os mesmos que participaram da reunião do mês passado em minha residência, é que as oposições, conjuntamente, resolverão o problema sucessório local. Por enquanto preferimos observar o rumo dos acontecimentos", concluiu o sr. Barros de Carvalho.

PARAÍBA: Ação de Joffilly

Há indícios de que o deputado José Joffilly está trabalhando um ponderável setor do PSD paraibano, para levá-lo a apoiar a candidatura do sr. José Américo ao Senado, em detrimento da posição do sr. Rui Carneiro.

Os que assinalam êsses indícios, referem-se ao interêsse do vice-líder da Maioria em ampliar o seu prestígio no partido, aproveitando a base popular de que dispõe no Estado. Ao senador Rui Carneiro restaria, nesta altura, apenas o contrôle da cúpula do PSD. Sua não reeleição ao Senado lhe tiraria êsse último ponto de apoio, passando o deputado José Joffily a liderar o PSD paraibano política e eleitoralmente. Daí a conveniência — argumenta-se — do acôrdo com o sr. José Américo.

RUI CARNEIRO DESMENTE

O senador Rui Carneiro desmentiu que estivesse firmado um acôrdo com o sr. Argemiro de Figueiredo, presidente da UDN paraibana e recém-saído de uma crise com o governador Flávio Coutinho.

"Falam constantemente — disse o senador pessedista — em composição que eu venha desenvolvendo com o sr. Argemiro de Figueiredo. Quero esclarecer, nesta oportunidade, que somos muito bons amigos. Entretanto, não temos nenhum pacto político e apenas estamos ligados na defesa dos elevados interêsses da nossa querida Paraíba. Sempre que houver algum fato relativo ao bem-estar da Paraíba e dos paraibanos, então estamos em contato".

BAHIA: A luta no PTB

Está no Rio o deputado Clemens Sampaio (PTB-Bahia), que veio lutar pela reintegração do sr. Horácio Sampaio na delegacia regional do IPASE da Bahia, de onde foi afastado pelo grupo Alaim Melo.

Ontem à tarde, na Câmara, o sr. Clemens Sampaio recebia as congratulações de vários colegas, que informava lhe ter sido favorável a decisão do sr. João Goulart, afinando a nomeação do novo delegado, o sr. Antônio Macário.

Sôbre a situação do PTB baiano, disse o sr. Clemens Sampaio que a Bahia não existe mais a influência do sr. Alaim Melo, com a recente dissolução de todos os diretórios municipais que lhe eram vinculados. "O partido está sendo inteiramente renovado na Bahia", informou o deputado petebista.

S. PAULO: Eleições em Guarulhos

GUARULHOS, S. PAULO, 3 — (Asap.) — Desde as primeiras horas da manhã de ontem, vinha reinando uma grande expectativa nesta cidade, ante o desfecho das eleições que se efetuada, anteontem, para escolha do novo Prefeito de Guarulhos.

Iniciada a apuração, foi aberta a primeira urna no Sanatório de Benito, cabendo ao candidato Luís Moreira, a vantagem na contagem de votos. Entretanto, findos os trabalhos de apuração, a vitória coube ao sr. Fioravante Iervolino, com uma esmagadora vantagem de 9 mil votos frente dos seus competidores.

Assim sendo, ficou constatado o seguinte resultado: 1º, Fioravante Iervolino (PSB, PSD e PTN); 2º: Luís Moreira (PDC); 3º: Antônio Patrício (PSP); 4º: Edgard Casal de Rei (PR).

A INSTRUÇÃO 113 E A INDÚSTRIA NACIONAL DE LATARIA

Discurso pronunciado pelo senador Lino de Matos, no Senado, em 20 de novembro

O SR. LINO DE MATOS — Sr. Presidente, recebi as informações que solicitei do sr. Ministro da Fazenda sôbre firmas que obtiveram licença de importação sem cobertura cambial, nos têrmos da Instrução n.º 113 da SUMOC.

Até a data em que me foram encaminhadas as referidas informações o total dos favores concedidos, a cêrca de 500 firmas estrangeiras, era de 177.849.723 dólares americanos ou 16 bilhões e 570 milhões de cruzeiros ao câmbio livre de hoje.

Abstenho-me do exame, nesta oportunidade, de acerto ou não, quanto ao vulto dessas facilidades cambiais e, ainda, quanto ao número elevado das firmas beneficiárias.

Considero medida salutar e merecedora de amparo a transferência de firmas industriais estrangeiras que nos procuram, com os seus equipamentos completos, para suprir setor de produção sem similar brasileiro. E', igualmente, louvável essa facilidade de câmbio para a complementação ou aperfeiçoamento de conjuntos industriais já existentes no Brasil.

Tenho, todavia, como danosa essas vantagens cambiais, sempre que favoreçam a transferência de indústrias concorrentes das nacionais, que já estejam produzindo regular e economicamente em regime competitivo.

Ignoro, se entre as 500 firmas favorecidas algumas estejam concorrendo com similares nacionais, o que examinarei, mais tarde, com o cuidado indispensável. Entendo, de qualquer maneira, que se impõe acautelar os interêsses legítimos dos industriais patrícios, porque êles instalaram as suas fábricas dentro do rigorismo do nosso sistema cambial.

Em tais condições, cumpre, no Govêrno, não lhes criar situações de estrangulamento, ouvindo, as respectivas associações de classe, em cada caso de pedido de licenciamento, com base na Instrução 113 da SUMOC.

Vou exemplificar com um caso concreto, já conhecido pelas reiteradas manifestações da imprensa e muito combatido pela Confederação das Indústrias e Federação dos Industriais do Estado de São Paulo.

Refiro-me à firma American Can Company, fabricantes de latas de flandres, nos Estados Unidos, e que resolveu instalar-se no Brasil.

A indústria brasileira de latas de flandres conta com diversas fábricas, trabalhando em regime competitivo e com produção superior às necessidades do mercado consumidor.

Essas fábricas foram instaladas sem o favor da Instrução 113 da SUMOC porque anteriores à sua expedição.

E', portanto, clamoroso que se procure, com conhecimento da situação, estrangular e liquidar o trabalho desenvolvido, durante muitos anos, pelos industriais nacionais de latarias, favorecendo-se a transferência de indústria poderosa, que já incorporou, em São Paulo, uma nova emprêsa, com a denominação de CANCO S/A.

Dentro da orientação que defendo e de que espero seja levada em consideração pelas autoridades fazendárias, deve a CACEX ou a SUMOC antes da decisão sôbre o pedido da CANCO S/A, e de outros, ouvir e acatar ampla e publicamente as associações de classe interessados no assunto, mesmo porque, entre as suas atribuições legais se inclui a de órgãos consultivos do Govêrno.

"Fontes de dinheiro" fácil devem contribuir

Defendendo seu substitutivo ao projeto de lei de previdência social, o sr. Batista Ramos afirmou que "as fontes para onde carreia o dinheiro fácil" — loterias, corridas de cavalos e diversões públicas — "estão na obrigação social de contribuir, parcimoniosamente que o seja, para que a previdência atinja seus objetivos humanos".

Quanto aos 3% da Petrobrás, o líder do PTB esclareceu que seu substitutivo manda cobrar 3% não dos lucros da emprêsa mas dos dividendos que couberem à União, ou seja, "sôbre numerários ou lucros que não poderão ser invehtidos pela Petrobrás".

A DEFESA

São as seguintes, na íntegra, as alegações de defesa do sr. Batista Ramos:

«O meu ilustre colega deputado Aluísio Alves labora num grande equívoco, sòmente justificável pela sua conduta intransigentemente oposicionista, ao atribuir sentido demagógico e alarmista em tôrno de um só aspecto do projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, ou seja, naquele que dispõe sôbre a cobertura financeira (fontes de receita) para que as instituições de previdência propiciem os benefícios por ela outorgados a seus segurados.

«A simples leitura, entretanto, de todo o texto daqueles dispositivos, destrói totalmente as assertivas do nobre parlamentar. Com efeito:

Quando se previu a contribuição de quantos percebem proventos consequentes da prestação de serviços (é o caso dos beneficiários), não sòmente se manteve a legislação atual como se procurou anular a desigualdade de tratamento que se verificaria em relação aos segurados e dependentes, quando beneficiários da previdência, mantendo-os vinculados a ela para que usufruam, plenamente, e sem interrupção, de todos os seus direitos.

ELEVAÇÃO ADMITIDA

«No que tange ao limite estabelecido no § 2º. do artigo 72, admitiu-se sua elevação, desde que o segurado, à ata da vigência da lei, já venha contribuindo sôbre importância superior à constante dêsse dispositivo. Trata-se, evidentemente, de salvaguardar o chamado direito adquirido, o que ocorre para com aquêles que contribuem na forma da Lei 1.136 e Decreto n. 32.667, êste último de 1º de maio de 1953.

«E sôbre a decantada inconsequência das demais fontes de receita preconizadas no projeto, em tôrno das quais se procura fazer «blague» com a miséria do trabalhador brasileiro, ressalte-se que, em sua quase totalidade, já haviam sido motivo de projetos e emendas de parlamentares, além do que são inteiramente viáveis, sem acarretar maiores ônus às massas trabalhistas.

DIVERSÕES DEVEM PAGAR

«E' preciso que se afirme, corajosamente, que as fontes para onde carreia o dinheiro fácil, como no caso das loterias, das corridas de cavalos e das diversões públicas, onde se contam aos milhões de cruzeiros semanais as «poules» e papeluchos rasgados, que foram convertidos em moeda fiduciária, em prol dos seus empresários, estão na obrigação social de contribuir, parcimoniosamente que o seja, para que a previdência atinja seus objetivos humanos, dando maior e mais ampla assistência a seus milhares de necessitados.

O CASO DA PETROBRÁS

«A Petrobrás, por exemplo, pelo vulto de suas disponibilidades, tendendo a congregar milhares e milhares de assalariados, praticaria obra eminentemente patriótica e social reservando ínfima parcela de seus lucros em favor da massa trabalhista, tanto mais quando pode de oferecer altos dividendos e gordas gratificações em função daqueles lucros.

«Entretanto, o que está assentado é que os 3% a que alude o projeto serão cobrados sôbre os dividendos que couberem à União, ou seja, sôbre numerários ou lucros que não poderão ser invertidos pela Petrobrás.

«Todavia, por que não se falou nem se fala no novo regime de benefícios, êste sim, programado de acôrdo com os interêsses mínimos do trabalhador brasileiro?

«Não nos surpreende a investida de meu eminente colega. Representa êle o seu papel. A mim me apraz, colaborando conscientemente com o poder público, ficar ao lado das classes menos favorecidas, êste trabalhador que vive de promessas e esperanças e digno de nossa mais ampla assistência.

COLEGIADO

«Registre-se, ainda, como sintoma da paixão destruidora que envolve o ilustre deputado oposicionista, que, referindo-se ao regime colegiado de administração, para as instituições de previdência, considerando-o calamitoso, concorda com êle, aceita-o, mesmo, embora rebatendo na tecla de sua composição, que julga lesiva àquelas administrações. Dentro da incoerência ressuma, como se vê, a preocupação de ser contra, contra tudo e contra todos, quando é sabido que êsse regime colegiado de administração é o mais indicado em vários países do mundo, inclusive para acabar com as mazelas que tanto preocupam Sua Excelência, no que diz respeito à previdência social.

«Aliás, êsse regime colegiado é defendido, o que não deve ignorar o nobre deputado Aluísio Alves, não sòmente pelas classes interessadas, empregadores e empregados, como pelo próprio Govêrno, em sua mensagem sôbre reforma administrativa das autarquias de previdência, que, assim, atendeu aos seus reclamos.

«Finalmente, como demonstrarei em plenário, com análise detalhada do projeto, o que deve ser destacado é a nossa luta sem tréguas para dar aos trabalhadores o que êles reclamam há dez anos, depois de ouvidos todos os órgãos sindicais e técnicos da maior envergadura no campo da previdência».

JANGO E A PREVIDENCIA

O Vice-presidente João Goulart, na manhã de ontem, conferenciou, demoradamente com o deputado Batista Ramos e outros membros da bancada trabalhista no Palácio Tiradentes, sôbre a tramitação do projeto de reforma da Previdência.

Após êsse encontro, o sr. João Goulart, inteirado da situação do projeto na Câmara Federal, fêz as seguintes declarações:

"A aprovação da urgência e do projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, êste ano, na Câmara Federal, é ponto de honra para o PTB e a êle não renunciamos.

Quanto ao mérito do substitutivo do PTB, poderemos admitir alguma alteração, neste ou naquele ponto, mas isso em nada prejudicará a essência da proposição, que constituirá, sem nenhuma dúvida, um estatuto básico do trabalhador".

O Congresso não seria convocado

O Presidente da República, na reunião da manhã de ontem, no Palácio do Catete, com os líderes majoritários, encareceu o empenho do Govêrno na aprovação até o dia 15 dêste mês, independentemente portanto de convocação extraordinária do Congresso, dos projetos de lei de prorrogação da COFAP e do empréstimo interno de 30 bilhões.

A UDN, embora favorável em princípio à prorrogação da COFAP, pretende obstruir a votação do projeto de lei autorizando o empréstimo interno, por considerá-lo danoso, sob vários aspectos, à economia nacional, dificultando, portanto, a aprovação do primeiro projeto.

DESISTIRIA DA OBSTRUÇÃO

Dirigentes parlamentares situacionistas manifestaram a esperança de que, aprovada a urgência para o projeto de lei da previdência social, a UDN desista da obstrução com referência ao empréstimo interno De qualquer forma, entretanto, o sr. Vieira de Melo espera ter elementos para aprovar, nas próximas horas, o projeto refugado pela Oposição, anulando a tática obstrucionista.

Com relação ao projeto de previdência social, a tendência do PSD é deixar que o mesmo transite pela Câmara — se PTB e UDN insistirem na urgência — para que o Senado o despoje dos erros do substitutivo Batista Ramos. A UDN, entretanto, pretende emendá-lo na própria Câmara, embora não seja seu objetivo salvar o projeto-base do sr. Aluísio Alves, que o próprio autor dá como superado.

URGÊNCIA DO RÁDIO

O caso da urgência do Rádio foi objeto de troca de impressões na reunião do Presidente da República com os líderes parlamentares, mas sem decisões de importância. O Presidente da Câmara, ainda ontem, não resolvera a questão de ordem levantada pela Oposição, acreditando-se todavia que o fará no sentido de que a fusão do projeto Prado Kelly com o substitutivo Cunha Melo fará com que a urgência, por contaminação, favoreça o substitutivo oriundo do Senado.

Caso tal coisa se verifique, a urgência para o projeto de previdência ficará aguardando vez, desde que dois projetos — o do empréstimo e o do rádio, estarão tramitando sob regime de prioridade.

Vieira desmente acôrdo com UDN

O sr. Vieira de Melo nega tenha havido qualquer acôrdo com a Oposição relativamente à disciplina do Plano de Economia, autorizado no Orçamento em dispositivo ontem vetado pelo sr. Juscelino Kubitschek.

O líder da UDN, sr. Carlos Lacerda, anunciara pouco antes da tribuna da Câmara que o Presidente da República havia vetado os dispositivos votados sob regime de acôrdo, com desrespeito, assim, do compromisso assumido pelo líder Vieira de Melo. Completando a denúncia, o sr. Herbert Levi declarou à reportagem que o veto presidencial destruía o clima moral para realização de entendimentos no âmbito parlamentar.

VIEIRA NEGA

O líder Vieira de Melo nega, terminantemente, tenha concluído qualquer pacto com a Oposição, com referência à matéria vetada. Houve realmente tentativas de acordos e um compromisso assentado em princípio na órbita parlamentar, independentemente de consulta ao Executivo, foi pouco depois abjurado pela própria UDN, que evacuou o plenário para não votá-lo, tentando assim torpedear todo o process de votação. Não se considera, desta maneira, obrigado a dar satisfações à Oposição pelo cumprimento de um acôrdo que não foi feito.

Na esfera oposicionista, a declaração do sr. Vieira foi recebida com estupefacção recordando-se que a UDN empenhada num processo obstrutivo no momento da votação do artigo agora vetado pelo chefe do Govêrno, permaneceu em plenário expressamente para dar quorum e, embora tendo votado em branco, para garantir a vitória do texto resultante de compromisso.

Interino há 12 anos será efetivado: TRT

O Tribunal Regional do Trabalhod deverá aprovar, hoje, a proposta de nomeação do funcionário Homero Machado Peçanha para o cargo de Distribuidor da Justiça do Trabalho, atividade que já desempenha há 12 anos, (eficientemente) na qualidade de substituto.

A efetivação do funcionário no cargo em que já ultrapassou os limites da estabilidade, como substituto, foi proposta ao Tribunal pelo seu Presidente, atendendo a um memorial de funcionários, juízes e advogados pedindo o aproveitamento do distribuidor.

REGULAMENTAÇÃO DA CIS

O senador Alencastro Guimarães vai apresentar ainda esta semana projeto de lei regulamentando a Comissão do Impôsto Sindical, em substituição ao que se encontra no Senado, oriundo da Câmara, extinguindo a CIS mas conservando o impôsto.

Acha o senador que a extinção pura e simples da CIS tornaria ilegal o impôsto, daí o projeto que elaborou, com o apoio de diretores daquele órgão do Ministério do Trabalho.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Rio

Townsend, na despedida do Rio: escreveu muito, viu pouco; gostou

José Guilherme Mendes

— Passei a maior parte do meu tempo, no Rio dentro do quarto, escrevendo cartas — disse-me, ontem, o cel. Peter Townsend. — De qualquer maneira, sempre consegui ver alguma coisa da cidade. E gostei.

Hoje, às 7 horas, o vapor (holandês) "Boissevain" deixará o pôrto do Rio rumo a Johannesburg, levando o coronel e sua "Land Rover". Da União Sul-Africana, o "viajante solitário" prosseguirá viagem, por terra, através da Rodésia e do Congo Belga, até alcançar um país do Norte da África, de onde cruzará o Mediterrâneo para encerrar sua longa viagem ao redor do mundo. O ponto final é o ponto de partida: Bruxelas.

TEM AS MÃOS CALEJADAS

Embora pareça ainda mais magro, o coronel Peter Townsend mostrava-se, na tarde de ontem, inegàvelmente mais alegre do que há duas semanas, quando chegou a esta cidade. Estava vestido de gabardine, com camisa creme e gravata verde de pequenos desenhos, combinando com um lenço semelhante, que usa com as pontas para dentro, no bolsinho do paletó. Suas mãos estão calejadas e êle as une frequentemente, num gesto que lhe dá a aparência de timidez.

— Procurei comunicar-me com você — disse, ainda, a este repórter, a quem, no dia da chegada, manifestou o desejo de trocar idéias sôbre a China. Infelizmente, você sabe como tem sido a minha vida: a gente cria tôda essa história em tôrno de uma pessoa, e nem imagina depois como ela sofre.

"GOOD-BYE, CEL. TOWNSEND"

Tivemos a nossa rápida conversas na estação marítima do Touring, aonde fui levar-lhe os votos de boa viagem. O coronel Townsend — que é uma pessoa extremamente amável e simpática — assim que me avistou, dirigiu-se em minha direção. Os jornalistas que o têm acusado de indelicado ou mal-humorado o fazem por provocarem a sua indelicadeza ao insistirem num assunto sôbre o qual não deseja falar, e, quanto a mal-humorado, só posso aceitar tal alegação da parte de quem não conhece a língua inglêsa.

O enamorado da princesa Margaret — e não vejo qualquer razão para supôr que não mais o seja ou será — é um inglês típico, com o que para mim constitui verdadeira qualidade: fala baixo. Acredito que grite e até berre, se necessário. Normalmente, porém, êle fala baixo.

Na noite de sua chegada — diante de algumas dezenas de jornalistas, no salão do hotel da Avenida Atlântica em que se hospedou — o coronel Peter Townsend, informado de que êste repórter estêve o ano passado em visita à China, disse espontâneamente ao estender-lhe a mão e despedir-se:

— Gostaria de conversar com você a respeito da China. Gostou? Povo e terra encantadores, não?

O encontro não foi marcado — e não aconteceu. Três dias depois, passei pelo hotel, à hora do almôço, e trocamos rápidas palavras. Ainda não tivera tempo de pôr em dia a sua vida, e, dessa forma, pediu-me que o procurasse na semana seguinte.

Não o fiz. Ontem, assim que nos encontramos, o coronel Townsend perguntou:

— Você me telefonou? Várias vêzes quis procurá-lo, mas não sabia o número do seu telefone. Houve aquêles almoços com "O Globo" e a "Ultima Hora", mas, com relação a jornais, prefiro comunicar-me diretamente: sou jornalista, não é?

JORNALISTA E SOSIA

Falei-lhe na possibilidade de sua volta ao Brasil, e o coronel Townsend respondeu:

— Quando terminar a viagem e acertar minhas coisas, de fato, pretendo escolher um país e lá passar pelo menos três meses. Escolherei um dos países que mais me agradaram. E sem dúvida o Brasil está nêste caso. A China, também, — lembrou, sorrindo.

Depois de dizer que iria ao hotel arrumar suas coisas, acrescentou:

— Vou passar a noite no navio. Quando voltar, vou para o quarto, pois tenho muito o que fazer. A ordem é: não bater na porta, por motivo algum.

Ainda falou na viagem e no Brasil ("espero que leia o que escreverei sôbre o seu país — pelo menos") e, quando comecei a lhe falar de um jornalista inglês de quem guardo gratas lembranças e a quem conheci na Polônia faz pouco mais de dois anos, o coronel Townsend interrompeu com o seu "humour" habitual:

— Você tem viajado um bocado, não?

— O colega inglês — acrescentei — chama-se Peter Nichols. E' correspondente do "Telegraph" em Bonn. Parece-me que se chama Nichols: bom sujeito.

— Não sei; quando o conheci, êle trabalhava para o "Times". O que me chamou a atenção, porém, foi que você e êle se parecem um com o outro, extraordinàriamente. — Pobre sujeito!

Eleitos os 5 melhores e 5 piores senadores

Em "enquête" realizada pelo jornal "O Estado de São Paulo", no Senado Federal, os jornalistas credenciados naquela Casa do Congresso escolheram os srs. Mem de Sá (PL-Rio Grande do Sul), Filinto Müller (PSD-Mato Grosso), Juraci Magalhães (UDN-Bahia), Daniel Krieger (UDN-Rio Grande do Sul) e Atílio Vivacqua (PR-Espírito Santo) como sendo os "cinco melhores senadores" da atual sessão legislativa.

Noutra enquête, desta vez realizada pelo jornalista J. Ribamar Castelo Branco, de "O Globo", foram apontados como sendo os cinco piores senadores os srs. Kerginaldo Cavalcanti (PSP-Rio Grande do Norte), Lima Guimarães (PTB-Minas Gerais), Lima Teixeira (PTB-Bahia), Neves da Rocha (PTB-Bahia) e Domingos Velasco (PSB-Goiás).

MENOS VOTADOS

Os senadores acima foram os que tiveram maior número de votos, tanto para a lista dos "piores" como para a dos "melhores", para as quais muitos foram apontados. Aos srs. Mem de Sá, Juraci Magalhães, Filinto Muller e Daniel Krieger faltou um único voto para que fôssem escolhidos por unanimidade. O mesmo sucedendo com os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Domingos Velasco, os mais votados para a lista dos "cinco piores".

Votaram os seguintes jornalistas: J. R. Castelo Branco (O Globo), Gildo Amado (Rádio Mayrink Veiga), Olyntho Tavares Campos (O Jornal), Jocelyn Santos (A Gazeta — S. Paulo), Perminio Asfora (Ultima Hora), J. B. Castejon Branco (Diário de Notícias), Mário Barbosa (Rádio Eldorado), João Duarte, filho (Tribuna da Imprensa), Ivan Palmeira (Correio do Povo de Pôrto Alegre), José Augusto de Almeida (Diário Carioca) Mario Signoretti (Jornal do Brasil), Mário Antunes (A Tribuna, de Santos), Italo Saldanha da Gama (Gazeta de Notícias), Fernando Lara Rezende (Jornal do Comércio) e Caio Pinheiro (Estado de São Paulo).

Designado embaixador no Uruguai

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores designando, embaixador extraordinário e plenipotenciário na República Oriental do Uruguai, o diplomata Walder Lima Sarmanho.

Leví passou a Arinos a liderança

O sr. Herbert Levi transmitiu ontem ao sr. Afonso Arinos a liderança da Oposição na Câmara dos Deputados, apesar da disposição do líder efetivo de não reivindicar o pôsto pelo resto da presente sessão legislativa.

Sob a responsabilidade do sr. Levi, entretanto, continuarão os assuntos objetos de entendimentos por êle promovidos ou sujeitos já a decisões tomadas pela bancada sob sua direção.

"PIONEIRAS": NOVO HOSPITAL VOLANTE

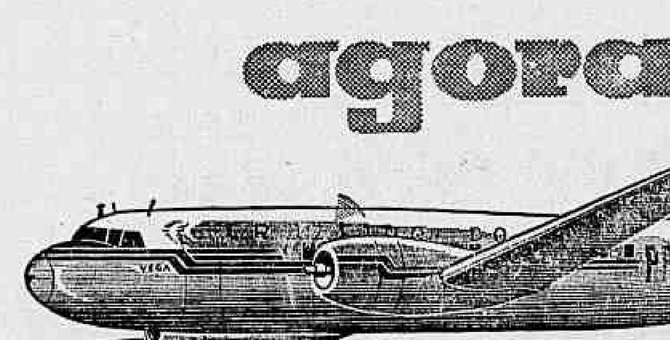
Numa solenidade que contou com a presença de mais de 10 mil pessoas, as Pioneiras Sociais do Estado do Rio, sob a direção da sra. Maria Lucia Pedroso, entregaram, domingo último, à população de Nilópolis um moderno Hospital-Volante, construído nos Estados Unidos, especialmente para a campanha "Saúde Sôbre Rodas", idealizada pela sra. Sara Kubitschek.

TRIGO IMPORTADO (PODRE) VIRA ADUBO

A venda, para fazer adubos, de 1.200 sacas de trigo estrangeiro, que apodreceu nos armazéns da Alfândega de Santos, está sendo negociada em São Paulo pelo cel. Frederico Mindelo, Presidente da COFAP.

O trigo, excedente de uma remessa da firma uruguaia Suny, chegou ao pôrto há muito tempo, mas as dificuldades burocráticas para a sua liberação foram tão grandes que êle acabou apodrecendo.

agora



o nosso Convair vai aterrissar no aeroporto

SANTOS DUMONT,

uma vez que foi completada a nova pista, proporcionando-lheo índice de segurança que sempre oferecemos para o seu confôrto.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Columbia

TERRENO EM NITEROI

Vendemos em prestações mensais desde Cr$ 250,00(sem juros, magníficos lotes situado a 20 minutos da estação das Barcas, de 10 x 30 metros, já demarcados, em ruas abertas e prontos para receber construções. Posse imediata. Bairro servido por várias linhas de ônibus, com todo o comércio, cinema, escolas, churrascarias, etc., junto a estrada asfaltada Amaral Peixoto. Procure-nos hoje mesmo para combinar sua visita aos terrenos, sem despesa ou compromisso. Av. Rio Branco, 14 — 11.º and. Tels.: 43-8578 e 43-9486.

Semana da Marinha

Para garantir a segurança do Brasil, sua Marinha tem de ser forte

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim
Rio, 4 de dezembro de 1957

Nossa Opinião

Atêrro

A Prefeitura bem que já podia ir ajeitando o atêrro da Glória. Como é obra a longo prazo, a cidade terá que sofrer o aleijão por muito tempo, até que se complete a urbanização da nova área conquistada ao mar. Seria o caso, então, de tirar o proveito possível da situação de emergência, melhorando de qualquer modo o aspecto do atêrro.

Para o que estamos lembrando, bastaria um simples trabalho de limpeza e que se enchessem as grandes crateras ali abertas, cada dia, constituindo um novo fator de perigo na vida da cidade. Um parque de diversões, armado para durar sòmente três meses, já vai ficando por anos e promete estabelecer-se indefinidamente no atêrro. E' coisa que também deve ser evitada, sob pena de vermos, em pouco tempo, tôda aquela área, no coração do Rio, transformada numa feira de Bagdá.

'Sputnik'

Caso sejam confirmados os despachos telegráficos sôbre a queda do "Sputnik", os russos foram bem modestos na promoção publicitária do invento.

Anunciaram o lançamento de dois satélites, mas as agências telegráficas dão conta de cinco, quatro dos quais teriam caído em locais mais diversos. O quinto, os próprios russos afirmam que ainda está no espaço sideral.

Pelo jeito, deram cria.

Teatro

Na Bahia, desenvolve-se, neste momento, uma polêmica que nos faz morrer de inveja. Trata-se de saber se o teatro, que o Govêrno está construindo, deveria ser assim ou assado. A corrente antibalbinista acha que o plano Otávio Mangabeira era mais grandioso. Os atuais realizadores da obra respondem que sobretudo é preciso construir uma casa de espetáculos, moderna e confortável.

Há muito que não sabemos do lado de cá, o que seja um teatro construído pelos podêres públicos. Temos notícia apenas dos trabalhos que deparecem. E, se não temos teatro, quanto mais polêmica. Os baianos, portanto, com tôda a discussão que lhes azeda os ânimos, que se dêem por felizes.

Atômico

Antes mesmo de pisar o solo pátrio, o almirante Otacílio Cunha, Presidente do Conselho de Energia Atômica do Brasil, que regressava de uma missão na Inglaterra, propalou, e a imprensa registrou, que o Brasil deixara o campo das conjecturas para entrar na corrida atômica. Havia encomendado uma Usina Elétrica Atômica na Grã-Bretanha, país com o qual estávamos em vésperas de assinar um Convênio Atômico.

Mas a alegria daí resultante durou pouco. Alguns dias após, um porta-voz da Diretoria de Energia Elétrica Britânica, com o apoio do nosso adido comercial em Londres, desmentiu a versão do almirante Otacílio Cunha e acrescentou serem "prematuras" as notícias segundo às quais "o Brasil e a Inglaterra estão para assinar um Convênio Atômico".

Ficou, apenas, a leviandade da afirmação.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4645
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Colapso do bom-senso

No Brasil, nada pode correr bem, nenhum negócio pode andar direito, sem que logo ocorra a alguém a idéia de atrapalhar. A Petrobrás — é uma verdade inconteste — está funcionando a contento, os lucros se acumulam para aplicação em fins específicos, a prospecção de petróleo e o desenvolvimento das diversas fases de produção e transporte para que dentro do mais breve tempo possível se torne o Brasil autosuficiente em matéria de combustíveis líquidos.

Mas não deixou de constituir um perigo para a Petrobrás e para o país a divulgação do êxito do empreendimento, pois a tentação foi grande. Logo o sr. Batista Ramos, que é um deputado responsável, líder de um partido, homem de inegável qualificação intelectual e moral, não hesitou em, tranqüilamente lançar mão dos recursos da Petrobrás para financiar um mirabolante plano de previdência social, que, pelo estapafúrdio das fontes financeiras indicadas, deve constituir uma ameaça grave, no que promete ao trabalhador, para o equilíbrio econômico, social e político do país.

Felizmente, a Câmara acordou a tempo e ainda que venha a ser dada urgência para votação da lei de previdência social, já se sabe que os recursos da Petrobrás, defendidos pelo Congresso, não serão desviados dos seus objetivos para atender aos compromissos de véspera de eleição de nenhum partido.

De certa maneira foi bom o alerta, pois deu oportunidade a que se fixe, em relação ao monopólio estatal, a extensão dos seus compromissos com o país, para cuja execução estão envolvidos todos os seus recursos e outros suplementares que puderem ser arregimentados. E também foi bom que a tentativa de tomar o dinheiro da Petrobrás chamasse a atenção geral para o substitutivo do sr. Batista Ramos, que, pelas notícias divulgadas, apresenta um buquê de disparates que não se limita ao problema do financiamento mas vai até ao ponto de propor que cada instituto seja governado por um colégio de nove membros e as delegacias regionais por colégios de seis membros, numa multiplicação de cargos e despesas quase orgíaca.

Estamos certos de que, com as responsabilidades que tem, o sr. Batista Ramos em breve deixará que seu bom-senso se recupere do colapso que sofreu e venha a colaborar com o Congresso para a elaboração de uma lei de previdência social adequada aos meios regulares e capaz de servir objetivamente, sem prejuízo a quem quer que seja e muito menos ao país, à classe trabalhadora, efetivamente desamparada nessa matéria de assistência, dado o notório fracasso do sistema previdenciário existente no país.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Pereira Lima (UDN-São Paulo) pretende apresentar uma emenda constitucional excluindo a cláusula do capítulo das inelegibilidades que proíbe paulista de atingir à Presidência da República...

●

... QUE participando do mesmo estado de depressão do sr. Afonso Arinos, o supradito Pereira Lima está ansioso para deixar de ser deputado...

●

... QUE segundo o deputado Magalhães Pinto, o que há em Barbacena não é pròpriamente hostilidade entre os bonifacistas e biistas, mas sim um simples problema de parentesco...

●

... QUE, entretanto, o sr. César Prieto não aceitou a sugestão, o que não impediu, contudo, que o sr. Vieira de Melo, logo depois, abandonasse o plenário da Câmara, irritado com a "covardia" da Mesa, no entanto presidida pelo seu correligionário, sr. Ulisses Guimarães...

●

... QUE, tendo a Mesa da Câmara, na noite de anteontem, atendido a um recurso da Oposição contra decisão do Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, o sr. Brito Broca tentou convencer o sr. César Prieto, Presidente da dita comissão, a renunciar ao posto, criando uma crise política...

A Opinião do Leitor

A cidade

O leitor Wilson Antunes diz, na carta que nos enviou, que será, de agora por diante, um fiel observador das coisas administrativas da cidade. Já não acreditava mais nas promessas dos homens públicos. As decepções que nesse sentido sofreu foram bastantes para torná-lo um elemento inteiramente descrente dêsses mesmos homens. Agora, porém, embora sem o querer, acompanhou a barulheira que se desencadeou em tôrno da famosa Mensagem 53. Sabe que o Prefeito, por um lado, se empenhou em adquirir meios para fazer obras públicas indispensáveis para a cidade voltar a ser um centro habitável. Por outro lado, houve a reação natural e daí o caso transbordou para a opinião pública. Aí, diz o leitor, estou eu. E' verdade que sem dinheiro não se pode fazer nada. E muito menos demolir morros, furar túneis, abrir avenidas, pavimentar estradas, calçar ruas. E quem tem que pagar os serviços de uma cidade são seus habitantes, são suas fontes de renda, através de impostos. Êsses recursos estão, agora, na mão do sr. Francisco Negrão de Lima. Pediu e recebeu. Cabe a nós outros, simples cidadãos, passar a exigir do Prefeito o cumprimento de suas promessas. Êle deve saber que se teve grande trabalho para vencer a Batalha das Verbas, outro trabalho maior o espera, que é o da Batalha da Construção. Sou contribuinte e, portanto, um pagador dessas verbas. Se pago, tenho direito a reclamar. Quero ver, acrescenta o leitor, minha cidade com grandes avenidas pagas pelo meu dinheiro.

Tifo

A cidade está às voltas com epidemia de tifo, diz o leitor Valter Lamage na carta que nos enviou. E lamenta que o Rio de Janeiro, a bela, a encantadora, a famosa e internacionalmente conhecida e decantada capital do Brasil, ainda apresente dêsses fenômenos próprios de aldeias infectas. Porque, esclarece o leitor, o tifo é produto de contaminação, é produto da falta de esgôtos, do acúmulo de lixo, da sujeira, finalmente. E uma cidade que mereça o nome de cidade não pode apresentar, como o Rio apresenta, extensas regiões povoadas, cheias de casas, sem esgôto. Perto de quatro mil cariocas se viram atacados de tifo, que é uma doença própria de lugares pobres e abandonados. Aí vêm as festas da fundação da cidade. O quarto centenário do Rio de Janeiro vai ser comemorado dentro de pouco tempo. E é triste, conclui o leitor, que depois de quatro séculos de existência, inscrevendo-se entre as mais belas e civilizadas cidades do mundo, o Rio de Janeiro ainda padeça de epidemias de tifo.

Rejeitada convocação à Câmara do Ministro

Plenário da CÂMARA

Por 137 votos contra 83, o plenário da Câmara dos Deputados rejeitou requerimento do sr. Fernando Ferrari que convocava o Ministro da Fazenda para prestar esclarecimentos ao plenário em tôrno da falta de aplicação de verbas constitucionais destinadas aos municípios de fronteira do Rio Grande do Sul.

O pedido do representante trabalhista não encontrou guarida em sua própria bancada que votou, juntamente com os partidos da Maioria, pela sua rejeição. A confirmação da votação (feita por chamada nominal) decorreu de um pedido de verificação feito pelo líder eventual da UDN, sr. Mário Guimarães.

FERRARI

Não conseguiu convocação

CUMPRIRA' O COMPROMISSO

O deputado Carlos Lacerda transmitiu ao plenário notícia, recebida através do senador Daniel Krieger de que o Presidente da República teria vetado o dispositivo da Lei Orçamentária, aprovado mediante acôrdo entre a Maioria e a Minoria, retirando do Plano de Economia as verbas destinadas a subvenções a entidades assistenciais.

HONRARÁ O COMPROMISSO

Embora sem qualquer confirmação o líder udenista aproveitou o ensejo para fazer várias explorações políticas, afirmando a certa altura que "o Govêrno se recusava a cumprir um compromisso assumido pelo Líder da Maioria". Em resposta, o deputado Mário Gomes retrucou que, embora ausente o sr. Vieira de Melo, poderia assegurar à Câmara "que o ilustre líder da Maioria honrará o compromisso assumido".

EXPEDIENTE:

— O SR. OSTOJA ROGUSKI reclama pagamento de salários aos trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem do Paraná, bem como de verbas orçamentárias destinadas aos municípios da faixa de fronteira, naquele Estado.

— O SR. HUMBERTO GORBI manifestou-se, ainda uma vez contra a importação de banha estrangeira, declarando que tal providências seria contrária aos interêsses da produção nacional.

— O SR JEFFERSON AGUIAR dirige apêlo ao Centro do Comércio do Café no sentido da liberação do produto retido no pôrto de Vitória, Espírito Santo e encarece a necessidade de instalação de um restaurante para estudantes em Ouro Prêto, Minas Gerais.

— O SR. CROACY DE OLIVEIRA formula apêlo ao Presidente da Petrobrás no sentido da construção de uma refinaria de petróleo em Pôrto Alegre.

— O SR. LUIS GARCIA congratula-se com Dom José Távora pela sua nomeação para bispo de Aracajú, Sergipe.

— O SR. PERILO TEIXEIRA reverencia a memória do vereador Francisco Teixeira Braga, do município cearense de Itapagé.

— O SR. ABGUAR BASTOS declara que os deputados Último de Carvalho e Paulo Freire nunca pertenceram à Frente Parlamentar Nacionalista e que o deputado Fonseca e Silva reafirmara por escrito, a sua permanência naquela bancada.

— O SR. BENJAMIN FARAH comemora o transcurso de mais um aniversário de fundação do Colégio Pedro II.

— O SR. JOSÉ GUIOMARD rende homenagem à memória do sr. Correa de Oliveira, recentemente falecido no Território do Acre.

— O SR. CAMPOS VERGAL reclama andamento do projeto de sua autoria que concede pensão de Cr$ 4.000,00 mensais aos professôres Nazman Sinam e Wadih Yaziji que há 36 anos exercem o magistério em São Paulo.

— O SR. AUREO MELO veicula apêlo das classes produtoras da Amazônia ao Presidente do Banco de Crédito da Amazônia, no sentido do restabelecimento de operações creditícias naquele Estado.

— O SR. GABRIEL PASSOS, no grande expediente, examina a posição da Frente Parlamentar Nacionalista, reafirmando que seus membros estão perfeitamente convictos de seus objetivos, não podendo ser apontados como comunistas ou filo-comunistas.

— O SR. ALFREDO PALERMO ainda no grande expediente, reclama contra a falta de assessoria técnica na Câmara dos Deputados do que resulta a impossibilidade de se apreciar, com proficiência, os projetos de maior importância.

ORDEM DO DIA

— O SR. CARLOS LACERDA anuncia haver recebido informação do senador Daniel Krieger segundo a qual, o Presidente da República vetara o dispositivo resultante de acôrdo entre a Maioria e a Minoria para cessação da obstrução ao Orçamento que impedia o Govêrno de incluir no Plano de Economia verbas de entidades assistenciais para prosseguimento e conclusões de obras e decorrentes de disposição constitucional, legal ou de convênios.

— O SR. SOTO MAIOR declara que o projeto que abre crédito de 20 milhões de cruzeiros para obras de defesa da cidade de Olinda contra a erosão marítima era de sua autoria e não do deputado Pontes Vieira como êste anunciara através da imprensa.

— Por 137 votos contra 83, é rejeitado requerimento do sr. Fernando Ferrari que convocava o Ministro da Fazenda para prestar esclarecimento em tôrno da aplicação de verbas destinadas aos municípios da Faixa da Fronteira do Rio Grande do Sul.

— O SR. MILTON CAMPOS discute a Emenda Constitucional que institui o sistema de govêrno parlamentar.

ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL: PADRONIZAÇÃO

O deputado Braga Muri apresentou projeto de lei dispondo sôbre a padronização de escrituração contábil, medida visando a impedir a inflação comercial, através da remarcação de mercadorias, um dos motivos da elevação do custo da vida.

Na justificação, sustenta o sr. Braga Muri que é urgente encarar com dessassombro o problema do encarecimento do custo da vida e propõe como primeira medida o combate aos verdadeiros autores da carestia.

INTEGRA DO PROJETO

E' êste, na íntegra, o projeto do sr. Braga Muri:

«Art. 1. — As atividades industriais e comerciais relativas a gêneros de primeira necessidade terão à escrituração contábil padronizada.

«Parágrafo único. — O Poder Executivo nomeará comissões que elaborarão as espécies de escrituração a que êste artigo se refere, fixando o prazo para o trabalho ser apresentado.

«Art. 2. — O trabalho feito pela comissão será divulgado e, apreciadas as críticas e sugestões, terá aprovação por decreto.

«Art. 3. — Os membros das comissões a que se refere o art. 1. gozarão das perrrogativas concedidas aos funcionários do Impôsto de Renda pelo art. 140 do Regulamento dêsse Impôsto aprovado pelo Decreto n. 36.773, de 13 de janeiro de 1955, inclusive a revogação dos artigos 17 e 18 do Código Comercial.

«Art. 4. — Revogam-se as disposições em contrário».

VOTAÇÃO HOJE DO PARECER SÔBRE COFAP

Comissões da CÂMARA

A Comissão de Justiça convocou uma reunião extraordinária da turma B, para hoje, às 14 horas, quando deverá ser votado o parecer do sr. Raimundo Brito, ao projeto governamental prorrogando a COFAP.

Dando prosseguimento à sua orientação obstrucionista, a fim de retardar o andamento do projeto, os udenistas requereram se fizesse a juntada ao processo os textos da legislação citada, o que determinou o adiamento.

EMPRÉSTIMO DOS TRINTA MILHÕES

A Comissão de Economia votou, ontem, as emendas do Senado ao projeto do empréstimo interno de trinta milhões através da emissão de títulos do Tesouro. Rejeitou uma emenda, a que dispõe sôbre a cláusula de garantia, apesar do parecer favorável do relator, sr. Sergio Magalhães.

VOTO DO PRESIDENTE

O presidente da comissão, sr. Daniel Franco, deu por escrito o seu voto contra a referida emenda, nos seguintes têrmos:

"Voto contra a emenda nº 2. O próprio Executivo pediu inicialmente o limite de Cr$ 15.000.000.000. Além disso, lançar de chôfre no mercado volume muito grande de títulos seria impraticável. Melhor será, portanto, aguardar os primeiros resultados para, com melhor conhecimento da realidade prática, decidir sôbre o aumento do limite, caso o Govêrno considere necessário solicitá-lo.

"Voto contra a emenda nº 5, mantendo assim o pronunciamento que externei quando o projeto foi submetido à primeira votação na Câmara.

"O princípio esposado pela emenda é perfeitamente científico. Não me parece acertado, porém, aplicá-lo apenas num setor limitadíssimo da economia nacional, criando uma ilhota protegida apenas para os tomadores dos títulos de que trata o projeto.

"Aceitaria a emenda, se a aplicação dos fundos levantados, no combate à inflação, num plano racional, cuja eficiente execução fôsse assegurada por disposições legais adequadas".

INTERNADO O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

Encontra-se recolhido à Casa de Saúde São Miguel o sr. Paul Mauriti, Secretário de Segurança do Estado do Rio, que ontem foi submetido à uma intervenção cirúrgica.

No seu impedimento, responderá pela Secretaria de Segurança o sr. Mário Vasques, atual Chefe de Gabinete.

DIA 10: SERVIDORES IRÃO À CÂMARA

Os últimos preparativos para entrega à Câmara dos Deputados, no dia 10, do substitutivo do funcionalismo ao Plano de Classificação de Cargos, serão levados a efeito amanhã, às 19 horas, na Casa do Estudante, pelos servidores componentes das seções locais da UNSP, em reunião conjunta com a CAC.

Em nota ontem distribuída à imprensa a UNSP convidou todos os funcionários a comparecerem à reunião, durante a qual deverão ser tomadas as providências para mais um lance da sua batalha pelo Plano de Classificação.

CLASSE DE 39 CHAMADA: S. MILITAR

Os brasileiros nascidos em 1939 ou em anos anteriores, que ainda não se alistaram no Exército, serão considerados refratários e incursos no artigo 140 da Lei do Serviço Militar, se não o fizerem até quinta-feira da semana que vem.

Notícia o Ministério da Guerra que as informações sôbre os locais da apresentação são dadas nos Corpos de Tropa, Circunscrições e Delegacia de Recrutamento da 1a. Região Militar, ou pelos telefones: — 54-3425 e 48-5465.

CENTRO PARANAENSE REMEMORA R. POMBO

Uma visita à herma de Rocha Pombo, no Largo do Machado, e uma romaria a seu túmulo assinalarão as homenagens que o Centro Paranaense do Rio de Janeiro prestará amanhã à memória daquele historiador, por motivo do 1.º centenário de seu nascimento.

Na reunião à frente da herma do Largo do Machado, falará o escritor Andrade Muricí que, em nome da colônia paranaense, exaltará as virtudes de escritor e de historiador de seu conterrâneo.

Novamente em ação o rôlo compressor

CÂMARA dos Vereadores

O sr. Salomão Filho, que vem sendo uma espécie de vice-líder da Maioria, anunciou ontem que em face dos trabalhos obstrucionistas da Oposição, iria fazer funcionar novamente o "rôlo-compressor" com o objetivo de apressar a votação das proposições do interêsse da cidade até o próximo dia 15, data do encerramento do ano legislativo.

Enquanto isso, a Minoria continua no programa que se traçou de obstruir os trabalhos, ao mesmo tempo que, por intermédio de requerimento do sr. Mário Piragibe, pediu a suspensão das sessões extraordinárias, requerimento que, por falta de "quorum" regimental para sua votação, já provocou, durante dois dias consecutivos, o levantamento dos trabalhos em plenário.

AS SESSÕES

Como aconteceu no dia anterior, também ontem, as sessões foram suspensas por falta de número. Antes, o sr. Arnaldo Nogueira da UDN relembrou os últimos acontecimentos verificados em virtude da votação do projeto de lei oriundo da Mensagem 53, dizendo que a vida, em conseqüência, vai encarecer e os créditos concedidos ao Prefeito serão consumidos no pagamento dos novos e velhos funcionários. O sr. Raul Brunini falou sôbre o mesmo assunto, bem como o sr. Magalhães Júnior, do PSB. Êste último para dizer que teve razão quando declarou que a matéria não podia ser votada de afogadilho como aconteceu. E isso ficou provado pelo tempo requerido pelo Prefeito para estudar a proposição e opor os vetos já divulgados.

LEPRA E SANGUE

O sr. Wilson Leite Passos falou sôbre o problema da lepra na cidade, dizendo que o Distrito Federal, segundo os relatórios oficiais é um dos mais ativos focos da moléstia do país. O sr. Osmar Rezende falou sôbre a morte do funcionário Orlando Granail, ocorrida no Hospital Sousa Aguiar, em virtude de uma transfusão de sangue mal feita. Noticiário a respeito dos dois assuntos vai publicado com maiores detalhes em outro local.

OUTROS ASSUNTOS

A sra. Lígia Bastos requereu voto de congratulações com a Diretoria da Sociedade Propagandora das Belas Artes e com a Cruz Vermelha Brasileira pela passagem da data do aniversário de fundação dessas instituições. O sr. Frederico Trota pediu voto de congratulações com o povo finlandez pelo transcurso amanhã do aniversário de sua independência.

ORDEM DO DIA

Não houve "quorum" tanto na sessão matutina como na vespertina para votação do requerimento do sr. Mário Piragibe, mandando suspender a realização das sessões extraordinárias. Em conseqüência, a sessão foi levantada.

CRIANÇAS VERÃO BICHOS DE PERTO

Os filhos dos operários de Além Paraíba, na Zona da Mata, em Minas Gerais, deverão ganhar no próximo ano uma escola primária modêlo, que contará inclusive com um pequeno jardim zoológico, destinado a permitir às crianças conhecerem, ao vivo, os animais de que falam os livros.

A escola, que se denominará "Machado Sobrinho", em homenagem ao parlamentar mineiro falecido há meses, nesta capital, será construída em virtude de um convênio com o Ministério da Educação e Cultura, e abrigará, inicialmente, 200 crianças.

PRESIDÊNCIA DO "METRÔ"

Em solenidade realizada ontem, assumiu o cargo de Presidente da Comissão Organizadora do Metropolitano do Rio de Janeiro, o engenheiro Luís Onofre Pinheiro Guedes, em substituição ao procurador Lino de Sá Pereira.

Legalidade para o PC: Juraci repele

Plenário do SENADO

Aparteando o sr. Lima Teixeira, que discursava sôbre as relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. Juraci Magalhães declarou-se, ontem, de todo contrário à volta do Partido Comunista à legalidade, uma vez que se trata de uma agremiação cujos adeptos e dirigentes — disse o Presidente da UDN — são subservientes a uma nação estrangeira, com o que vão de encontro à Constituição e ferem a soberania nacional.

A situação política, econômica e social do Nordeste foi objeto de um longo discurso pronunciado pelo sr. Otacílio Jurema, suplente do sr. João Arruda, da UDN paraibana, que concluiu com a afirmativa de que é "chegada a hora de nos congregarmos para luta visando a recuperação do Nordeste".

BRASIL-EUA

O sr. Lima Teixeira (PTB-Bahia), durante cêrca de uma hora, leu dados demonstrativos de que o Brasil tem sido altamente beneficiado em suas relações com os Estados Unidos recebendo daquele país um tratamento verdadeiramente especial, graças ao qual tem obtido ajuda e empréstimos muito acima do concedido aos demais países latino-americanos.

Em sucessivos apartes, o sr. Kerginaldo Cavalcanti defendeu a necessidade de reatarmos relações diplomáticas com a Rússia e países satélites provocando o pronunciamento do presidente da UDN contrário à volta à legalidade do partido comunista, por cuja cassação de registro o sr. Juraci Magalhães afirmou ter sido favorável.

DESNECESSÁRIO

Negou finalmente, o sr. Juraci Magalhães a necessidade de reatarmos relações com a Rússia para negociarmos com aquêle país. O intercâmbio comercial é possível e fácil de executar, mesmo com as relações diplomáticas rompidas — afirmou o Presidente da UDN que disse ter vendido à Polônia, sem qualquer dificuldade, 100.000 toneladas de minério de ferro, quando era presidente da Cia. Vale do Rio Doce.

No Expediente, foram lidas as razões do Presidente da República ao veto oposto à lei que concede aposentadoria especial para os bancários, deixando o sr. Apolônio Sales de convocar o Congresso para em reunião conjunta decidir sôbre o veto, para o fazer oportunamente.

TÁXIS

Com o apoio do sr. Filinto Muller, o sr. Juraci Magalhães requereu urgência para o projeto da Câmara que permite a importação de automóveis destinados aos motoristas profissionais devendo a matéria figurar na Ordem do Dia de sexta-feira próxima ou, no mais tardar, segunda-feira.

Outro requerimento de urgência foi, em seguida, aprovado, desta vez para o projeto que autoriza o Executivo a financiar operações imobiliárias realizadas pela Associação dos Suboficiais da Armada, que constará da ordem do dia de amanhã.

DIA DA MARINHA

Com inúmeras assinaturas, o sr. Filinto Muller enviou à Mesa requerimento (aprovado) no sentido de que o Expediente da sessão do próximo dia 13, Dia da Marinha, seja dedicado à Marinha ficando estabelecido que a Mesa providenciará a ornamentação da Casa, a fim de que a data seja festivamente comemorada.

O Ministro da Marinha e todo o Almirantado, além de outras altas autoridades, serão convidadas para assistir essa sessão especial na qual o sr. Alencastro Guimarães discursará, como orador único, por delegação de todos os seus colegas.

NORDESTE

No final do seu discurso, disse o sr. Otacílio Jurema:

A política financeira do Govêrno é dirigida, quase que exclusivamente, no sentido de beneficiar os Estados do Sul, e tanto é assim que em 46 anos o Polígono das Sêcas, com uma área de 1.150.000 km2, recebeu para irrigação, açudagem e assistência às populações flageladas, verba idêntica à destinada ao Rio Grande do Sul, em apenas 4 anos. Em 1958 o Orçamento prevê uma redução de Cr$ ...... 392.000.000,00 (trezentos e noventa e dois milhões de cruzeiros) sôbre a verba de 1957 para as obras do DNOCS.

«E' injustificável semelhante política financeira adotada pelo Govêrno em relação ao Nordeste, pois além de obstacular o seu progresso, concorre decisivamente para o seu despovoamento. Segundo os cálculos apresentados pelos engenheiros pernambucanos, em apenas 10 anos, de 1940 a 1950, emigraram para o Centro e Sul do País, meio milhão de nordestinos, atraídos naturalmente pela fôrça econômica e industrial daquela região.

«E' evidente que com êsse progresso crescente o Sul firmará em poucos anos um tremendo poderio, passando a ditar as condições de desenvolvimento das demais áreas do país. Vários outros problemas foram abordados. Um dos que nos chamou a atenção, pela sua importância, é o da instalação de uma refinaria de petróleo no Nordeste, que viria incrementar o nascimento das indústrias petroquímicas, impulsionando o seu progresso.

MAIS CRITICA

«Outro ponto alto do Manifesto é a crítica feita à diferença de tratamento entre o café e o açúcar, símbolo da disparidade, há muito existente entre duas zonas de cultivo. Chegou a hora de nos congregarmos para a luta visando à recuperação do Nordeste. Precisamos construir o nosso próprio parque industrial, para o aproveitamento dos nossos produtos, servindo-se da energia de Paulo Afonso, porque, até agora, o Nordeste tem sido sòmente um consumidor das mercadorias manufaturadas no Sul.

«Temos sofrido injustiça, espoliação e fome, mas a nossa capacidade de luta ainda não se esgotou. Somos, no Brasil, uma espécie de raça à parte, cujo

(Conclui na 11.ª pág.)

Considera inoportuna a extinção da estrada

Assembléia Fluminense

O deputado Roger Malhardes (PSP), reforçando um apêlo da Câmara Municipal de Magé dirigido ao Presidente da República, contra a extinção da estrada que liga aquela cidade a Teresópolis, dirigiu-se, ontem, ao Ministro da Viação solicitando a sua interferência para que a ferrovia continue a existir, "já que, de modo algum, será oportuno o seu desaparecimento".

Disse que diversas localidades desaparecerão se a estrada vier a ser extinta, inclusive Guapimirim, que existe mais em função da oficina da EFCP ali localizada, e que centenas de famílias de trabalhadores ferroviários, que não podem ser transferidas, ficarão na miséria. Acrescentou que, sòmente depois da conclusão da rodovia Rio-Teresópolis, ser possível cogitar-se da extinção da atual ferrovia.

MINISTROS

Chegou, ontem, à Assembléia, a mensagem do Governador Miguel Couto Filho que propõe a aprovação dos dois nomes que preencherão os dois novos cargos de Ministros do Tribunal de Contas recentemente criados. São êles, os srs. Paulo Mauriti, atual Secretário de Segurança, e o senador Sá Tinoco, do P. S. D. A mensagem deverá ser votada até o próximo dia 15.

OUTROS

Falaram, na reunião de ontem, nas pequenas comunicações: o sr. Vasconcelos Torres para justificar um projeto autorizando o Govêrno a erigir um monumento em Itaguaí, em comemoração do 50.º aniversário da imigração japonesa para o Brasil; o sr. Dail de Almeida que apresentou uma moção em homenagem ao ex-presidente do Estado do Rio, Francisco Guimarães, por motivo da passagem do centenário do seu nascimento; o sr. Zulmar Batista, para solicitar providências das autoridades contra a ação dos grileiros no município de Magé; e o sr. Aécio Nanci que se congratulou com a Maternidade de São Gonçalo, por haver instituído a I Semana Ginecológica.

FALTOU NÚMERO

Na ordem do dia, não houve "quorum" para as deliberações. Foi, por isso, realizada uma sessão extraordinária à noite, que teve início às 20 horas, destinada à votação de tôda a matéria constante da pauta.

4 de dezembro

Diário de um Repórter

Deus também fala pela voz dêles

O paulista Pereira Lima não entende porque São Paulo, que tanto é desenvolvimento econômico quanto tradição cultural, chegou ao ponto em que está em matéria de representação política. Não se considera um homem intransigente, muito pelo contrário é até mesmo visto por alguns amigos como relaxado em matéria de relações pessoais.

E diz:

— Dou-me com alguns homens duvidosos, até com malandros, não exijo muito. São engraçados, divertem e a gente aprende mesmo muita coisa com êles. Deus também fala pela voz dêles.

E aludindo ao sr. Ademar de Barros:

— Mas há extremos a que não chego nunca!

O que dizer do PL da Bahia

Um repórter perguntou ao sr. Nestor Duarte, ontem:
— Que devo dizer do PL da Bahia?
O sr. Nestor respondeu:
— Fale mal.

O Estado de Tenório

O deputado Mário Guimarães contesta a informação relativa à gravidade do estado de saúde do sr. Tenório Cavalcanti, que não está mais no HSE mas em São Lourenço, de onde passará pelo Rio a caminho da Alemanha. E acrescentou:

— Seu diagnóstico não apresenta nada de alarmante.

CASTELLO

ÚLTIMOS FINANCIAMENTOS: MENOR VULTO

Dívida externa em francos: 657,6 milhões a resgatar

Os empréstimos em francos feitos pelo Brasil foram em número de 32, num total de 239.850.000 francos ouro e 1.226.040.915 francos papel, tendo o primeiro empréstimo se efetuado em 1888 e o último em 1931. Para o resgate dos mesmos foram feitos quatro acordos com a França, em 1940, 1946, 1951 e 1956. Pelo último, o valor a resgatar é de 657,6 milhões de francos.

Dêsses compromissos ainda estão por liquidar as questões resultantes das encampações da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande e da Companhia Port of Pará e da Estrada de Ferro Vitória-Minas, por serem títulos em poder de particulares. Para a solução definitiva dêsses compromissos dentro em breve serão instalados juízes arbitrais. A questão do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais está sendo decidida em Juízo.

OS ACORDOS DE RESGATE

Ao celebrar-se o primeiro acôrdo-resgate, em 1940, foi ajustada, a 18 de junho daquele ano, uma forma de liquidação, por 550 milhões de francos, dos títulos federais em circulação, ao mesmo tempo que se procurava solucionar o problema criado com a encampação, pelo Govêrno Federal, da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Êste ajuste estabelecia que os dois Governos combinariam o modo de resolver as questões de pagamento dos empréstimos emitidos pelos Estados e Municípios e também as questões decorrentes das encampações das Companhias Port of Pará, Norte do Brasil e filiais da Brasil Railway, tôdas essas companhias com portadores de obrigações de nacionalidade francesa.

A II Guerra Mundial impediu que o Acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro de 1940 tivesse execução. Terminada, porém, a guerra e reiniciado o intercâmbio financeiro e econômico entre a França e o Brasil, cogitaram os respectivos governos de entabular negociações visando a atualização das medidas constantes do referido acôrdo e sua complementação e imediata execução.

O SEGUNDO ACÔRDO

Os resultados das negociações realizadas foram concretizadas no Acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro de 1946, oficializado em 8 de março por notas diplomáticas dos dois governos. Por êste ajuste ficou estabelecido que o Govêrno brasileiro destinaria US$ 19.320.000 à constituição de um "Fundo de Liquidação" da dívida brasileira na França. A fixação em dólares do mencionado fundo de resgate visou a evitar que, em face da relação já determinada do franco-ouro para o franco-papel, se tivesse de reajustar o seu valor total em francos cada vez que se verificasse uma queda do valor dessa moeda.

O Acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro de 1946 teve sua vigência inicialmente de dois anos, prorrogada até 8 de março de 1950, e em 1950 o Govêrno brasileiro nomeou a Comissão Executiva do Acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro de 1946, atribuindo-lhe a incumbência de realizar as tomadas de contas do Fundo de Liquidação criado pelo mencionado Acôrdo e de estudar e indicar a solução definitiva para tôdas as questões financeiras franco-brasileiras ainda pendentes.

O ACÔRDO DE 1951

Em janeiro de 1951 foi designada uma comissão incumbida de complementar e consolidar as medidas constantes do Acôrdo de 1946, cabendo-lhe ainda o exame de tôda a questão relacionada direta ou indiretamente com o assunto. Como resultado da atuação dessas duas comissões, em julho do mesmo ano de 1951 foi concluído o Acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro de 1951, cuja execução se processou até 1952. Nessa ocasião se verificou a liquidação do correspondente a 91,11% da dívida total em francos-ouro e 81,44% da dívida em francos-papel.

O ÚLTIMO ACÔRDO

Em 1952, 4 de fevereiro mais precisamente, o ministro Horácio Láfer designou uma Comissão Especial, chefiada pelo sr. Valentim Bouças para, em nome do Govêrno brasileiro, elaborar os atos necessários à regularização da dívida externa brasileira. O esultado foi a assinatura do Acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro de 1956. Pelos novos preços de resgate, face à revalorização, o valor total a resgatar é de 657.593. 097 francos. O contrôle dêste último acôrdo, ainda em plena vigência, está sendo efetuado pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

Os compromissos não solucionados com a celebração do Acôrdo de 1956 serão agora de uma vez por tôdas liquidados com as providências que estão sendo tomadas para a instalação dos juízes arbitrais que decidirão daquelas questões.

Modificações em bancos

Foram aprovadas, pelo Ministro da Fazenda, modificações nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Banco Mazza S. A., com sede nesta cidade, aumento de capital para Cr$ 70.000.000,00 e reforma de seus estatutos sociais, ficando o Banco obrigado a proceder à adaptação da letra «b» do art. 17 dos seus estatutos, à disciplina do art. 130, § 3º do Decreto-lei n. 2.627-40;

Banco Nacional do Comércio e Produção S. A., com sede nesta cidade, aumento de capital para Cr$ 120.000.000,00 e reforma dos seus estatutos sociais, com a exclusão das alíneas «b» e «d» do art. 23, por infringirem a disciplina do art. 130, § 3º do Decreto-lei 2.627-40;

Companhia Mineira de Investimentos, com sede em Belo Horizonte, aumento de capital para Cr$ 65.000.000,00 e a reforma do art. 5º dos estatutos sociais;

Banco de Crédito e Comércio de Minas Gerais S. A., com sede em Belo Horizonte, reforma de seus estatutos.

Parque têxtil pode ser reequipado com indústria nacional

A indústria nacional de máquinas está capacitada a reequipar, em grande parte, o nosso parque têxtil, não só no que se refere a peças e acessórios, como também em conjuntos mecânicos completos. O mesmo ocorre quanto à produção nacional de matérias-primas e demais produtos usados na indústria têxtil, como sejam corantes e anilinas.

Neste sentido o sr. Antônio Devisate, Presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, afirmou, em reunião daquela entidade, que iria solicitar das autoridades federais que levassem em conta a existência de similares nacionais, no tocante à importação de maquinaria, corantes e anilina-los destinados à indústria de tecidos.

TELEGRAMA AO MINISTRO DA FAZENDA

O Presidente do Sindicato da Indústria de Máquinas, sr. Milton Aires, informou ter enviado, em nome da entidade que preside, um telegrama ao Ministro da Fazenda e demais autoridades sôbre o assunto.

Em reunião da Federação das Indústrias de São Paulo, o sr. Orlando Laviero Ferraiulo afirmou que se tornava necessário alertar o Govêrno sôbre a importação de anilinas, corantes e demais matérias-primas para a indústria de tecidos. Dada a necessidade de se proteger a produção nacional — disse — seria justo que só fôssem importadas máquinas, acessórios e matérias-primas ainda não fabricadas no Brasil.

O sr. Orlando Laviero fêz suas declarações ao comentar as facilidades para a exportação de tecidos, recentemente anunciadas pelo Govêrno. Afirmou que as autoridades federais baixaram instruções no sentido de ser concedido câmbio especial para a exportação de tecidos, na base de 20% da produção têxtil, emitindo-se certificados de exportação, correspondentes aos valores das bonificações recebidas. Tais certificados poderão ser livremente negociados e transferidos, desde que o comprador seja emprêsa que explore a indústria têxtil sob qualquer modalidade. Por outro lado, a importação de máquinas e acessórios, matérias-primas e demais produtos necessários ao reequipamento do nosso parque têxtil, será também facilitada, desde que seu pagamento seja feito com a apresentação dos certificados de exportação, no valor correspondente ao ágio a ser pago. O sr. Laviero, reconhecendo a justeza da medida, afirmou que fazia questão de ressalvar a necessidade de proteger a indústria nacional fornecedora do parque têxtil.

Combate à inflação com alta de preços

PARIS, 3 (U.P.) — O govêrno do primeiro-ministro Felix Gaillard autorizou, hoje, aumentos de preços, no que foi qualificado de esfôrço para combater a inflação e detê-la.

O pão aumentou quatro francos por quilo e a passagem de primeira classe, em trens, foi elevada de quinze por cento, enquanto a de segunda subiu nove por cento. Outros aumentos semelhantes foram aprovados.

Fim dos créditos aprovados: serviços e produtos básicos

Segundo acaba de divulgar o Boletim da SUMOC, os financiamentos concedidos em setembro último, aprovados por aquela repartição, ascendem a um total de cêrca de 18 milhões de dólares e 27 milhões e meio de marcos alemães, o que representa cifras inferiores às registradas nos dois meses anteriores.

Em agôsto, conforme divulgamos nestas colunas, foram aprovados financiamentos, em dólares, no valor de US$ 62.697.373,18, a maior parte dos quais destinados às Emprêsas Elétricas Brasileiras (mais de 41 milhões de dólares).

REEQUIPAMENTO AERONAUTICO

A estatística dos financiamentos de setembro, agora divulgada, revela que foram poucos os certificados aprovados naquele mês — quatro apenas — em benefício do Ministério da Viação (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), do Govêrno do Rio Grande do Sul (Comissão Estadual de Silos e Armazéns), da Companhia Siderúrgica Mannesmann e da S/A Emprêsa de Viação Aérea Riograndense (Varig).

O total dos financiamentos em dólares eleva-se a .... US$17.967.037,86, sendo a maior parte (US$15.503.432,00) um crédito em favor da Varig, concedido pela Boeing Airplane Co. e pelo Eximport Bank, para a aquisição de três aeronaves (à jacto) e peças sobressalentes, de acôrdo com o plano de reequipamento na navegação aérea nacional elaborado pelo Govêrno.

SILOS E ARMAZÉNS

Os outros créditos em dólares beneficiam a Comissão de Silos e Armazéns do Rio Grande do Sul (no valor total de .. .. US$2.285.085,00) e o D.N.E.R. (US$77.920,86). O financiamento obtido pela Comissão de Silos inclui, além da importância em dólares, 12.497.019 de marcos, tudo isso para a compra, na Alemanha e na França, do material necessário às instalações mecânicas e elétricas dos silos elevadores a serem instalados em São Gabriel, Bagé, Cachoeira do Sul, Santa Bárbara do Sul, Carazinho, Cruz Alta, Júlio de Castilhos, Rio Grande Pôrto Alegre, Erechim e Passo Fundo.

Quanto ao D.N.E.R., o financiamento obtido destina-se à compra de cinco carregadeiras e duas motoniveladoras.

PRODUTOS DE AÇO

O financiamento em marcos alemães, no valor de cêrca de 15 milhões, em favor da Mannesmann, destina-se à aquisição, na Alemanha, de equipamento necessários à complementação e ampliação dos setores de ferro gusa, aciaria, laminação e produção de tubos. A compra dêsse material permitirá a produção de artigos até hoje importados pelo país, como tubos para sondagens de profundidade, perfurações e tubos de paredes finas, bem como a produção de aço para ferramentas especiais, cujo consumo, em nosso país, se eleva a 300 toneladas anuais, atualmente.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, firme e fechou estável.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Vend	Comp
Dólar	89,80	87,50
Libra	250,50	243,50
Marco	21,30	20,70
Lira	0,143	0,138
Franco suíço	20,90	20,04
Franco francês ...	0,212	0,206
Escudo	3,12	—

FECHAMENTO:

Dólar	89,00	87,00
Libra	248,50	242,50

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entregar pronta Cr$ 52,6960 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6329
Marco	4,4781	4,3687
Pêso uruguaio	4,3364	4,1870
Florim	4,9599	4,8387
Franco belga	0,3762	0,3687
Franco francês ...	0,0447	0,0436
Franco suíço	4,4269	4,2834
Coroa sueca	3,6402	3,551
[illegible]	3,6139	2,55
Coroa dinamarq.	2,7499	2,6340

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 30 de novembro de 1957.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar ..	91,01
Alemanha, Marco	21,73
Bélgica, Franco Belga	1,83
França, Franco	0,22
Holanda, Florim	23,76
Inglaterra, Libra	255,43
Itália, Lira	0,1498
Portugal, Escudo	3,21
Suécia, Coroa	17,50
Suíça, Franco	21,39

MERCADO OFICIAL

América do Norte Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,4790
França, Franco	0,0446
Inglaterra, Libra	52,6960
Suíça, Franco	4,4269
América do Norte, Dólar ..	93,06
Argentina, Pêso	2,50
Portugal, Escudo	3,23

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores trabalhou ontem, em condições ativas e acusou operações desenvolvidas em vários papéis em evidência. As apólices da União e as Obrigações de Guerra ficaram em posição. As Municipais Lei 820, planos A e B, permaneceram estável, com os demais valores sem alteração digna de registro, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

UNIÃO	CR$
262 D. Emis. pt.	835,00
50 Idem	840,00
184 Idem — Emp. Ant. .	810,00
600 D. Emis. pt. Caut. — Pec. C/3 S. V.	815,00
600 Idem	820,00
160 Reajustamento	840,00
412 Idem S/Cupão de Janeiro 1958	815,00
OBRGS.:	
24 T. Nac. 1939	835,00
1 Guerra Cr$ 100 C/28 cupões	149,00
1 Idem Cr$ 200 C/25 cupões	281,00
1 Idem C/30 cup.	306,00
42 Guerra Cr$ 500	400,00
35 Idem Cr$ 1000	825,00
74 Idem	835,00
1 Idem Cr$ 5000	4,150,00
ESTADUAIS: Apól.:	
44 São Paulo	184,00
21 Idem Uniform.	820,00
MUNIC. DO DF:	
26 Emp. Mun. Lei 820 do PLANO A	552,00
83 Idem	553,00
427 Idem	555,00
100 Idem	557,00
120 Idem do Plano B	537,00
125 Emp. 1931	125,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
7 Pôrto Alegre Cr$ 50,00 3 1/2 por cento	7,00
COMPANHIAS: Ações:	
500 Nac. Tec. Nova América Cr$ 600 port. ..	700,00
10 Paulista E. Ferro .. Cr$ 200 port.	118,00
200 Idem	121,00
513 C. Brahma Pref. .... Cr$ 200	525,00
10 Imob. Santa Cruz ... Cr$ 200	1.050,00
80 Mesbla Cr$ 200 pt. .	193,00
20 Refrigerantes do Brasil Cr$ 1.000 Ord. ..	250,00
40 Idem Pref.	250,00
10 Serviços Hollerith .. Cr$ 1.000 pt.	1.540,00
436 B. Mineira pt. 1.000	1.245,00
20 Sid. Mannesmann — Ord. Cr$ 1000	720,00
L. HIPOT.:	
200 Bco. do Brasil Cr$ 1.000 5% Carteira de Colonização	620,00
200 Bco. da Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000 7 por cento	645,00

Cafe

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços em alta. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 295,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas .. 19.933 sacas, sendo 15.406 pela Marítima e 4.529 pela Estrada de Rodagem. Embarques 71.466 sacas, sendo 42.076 para a Europa; 27.740 para a América do Norte; 200 para a Ásia e 1.450 para Cabotagem. Existência 932.995. Café despachado para embarques 49.476. Consumo local 11.908 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	345,00
Tipo 3	335,00
Tipo 4	325,00
Tipo 5	315,00
Tipo 6	305,00
Tipo 7	295,00
Tipo 8	285,00

ESTADO DE MINAS

Cafés comuns	Cr$ 29,00
Cafés finos	Cr$ 44,20

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 32,00

CAFÉ A TERMO
UNICA CHAMADA

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro, 1957 ..	S/V	321,50
Janeiro, 1958	S/V	318,50
Fevereiro, 1958 ...	319,90	317,00
Março, 1958	319,90	317,00
Abril, 1958	320,00	316,50
Maio, 1958	318,00	314,00

Vendas — Nada.
Mercado — Estavel.

Açucar

O mercado de açucar regulou ontem estável e sem alteração nos preços. Entradas 30.435 sacas, sendo .. 12.885 de Maceió; 11.550 do Estado do Rio; 5.500 de Pernambuco e 500 de São Paulo. Saídas 16.680. Existência 85.149 sacas.

Cotações por 60 quilos:
Cristal — 550,00 a 560,00
Mascavinho — 430,00 a 460,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e sem alteração nos preços. Entradas 600 fardos, sendo 79 da Paraíba e 521 do Rio Grande do Norte. Saídas 250. Existência .. 45.310 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS: Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas

(Condições do Mercado)

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó tipo 3	475,00 a 485,00
Seridó tipo 5	460,00 a 465,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	435,00 a 440,00
Sertões tipo 5	Nominal
Ceará tipo 3	430,0 a 433,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tip 3	420,00 a 425,00
Matas, tip 5	Nominal

AGORA NO AEROPORTO

SANTOS DUMONT

OS CONSTELLATIONS da PANAIR DO BRASIL

Os Constellations das linhas internas da PANAIR DO BRASIL estão pousando no aeroporto Santos Dumont, em pleno coração do Rio de Janeiro

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Despesas com fretes dois bilhões de dólares num decênio

O Brasil dispendeu aproximadamente 2 bilhões de dólares com o pagamento de fretes marítimos nos últimos dez anos. Não são dólares contábeis. Os fretes são pagos em moeda conversível. Portanto, 200 milhões de dólares, em média por ano. Descontando uma pequena renda de nossa marinha mercante, inclusive dos petroleiros da Petrobrás, podemos anotar, pelo mínimo, um "deficit" com a conta de fretes de cêrca de 150 milhões de dólares anuais.

Tudo resulta, como é fácil perceber, da insuficiência da nossa marinha mercante. O nosso Lóide, o famoso Lóide Brasileiro-Patrimônio Nacional. E' difícil imaginar uma coisa mais difícil de concertar. O descalabro vem de longa data. Já não é responsablidade de ninguém. Os "deficits" acumulados têm proporções astronômicas. Os navios são anti-econômicos, há excesso de pessoal. Os salários não guardam proporção com a renda da emprêsa. Não há maneira de conseguir recursos para os "deficits". Mas, nada disso justifica um dispêndio de 150 milhões de dólares anuais com o pagamento de fretes marítimos. Essa quantia daria, talvez, para comprar uma frota de navios de longo curso, tôda nova, de tonelagem semelhante à que dispomos agora, velha e antieconômica. Com o que gastamos de fretes em um só ano.

O Govêrno atual resolveu enfrentar o problema. Por isso achamos que êste Govêrno que está aí tem méritos. Está atacando os problemas básicos e alguns intocáveis durante muito tempo, como êste da marinha mercante. Há um plano em marcha. A coisa não é fácil, é claro. Para chegarmos a economizar aqueles 150 milhões é preciso antes dispender outros muitos milhões. São necessários financiamentos. O plano está cuidando disso e também das bases administrativas que impeçam vícios de outrora, que garantam operação econômica dos navios. Entretanto, há algum tempo que sabemos da existência do plano e há algum tempo também que não ouvimos falar dêle. E o assunto é importante. Aquêles 150 milhões por ano são insuportáveis.

Dizem técnicos no assunto que os financiamentos não são difíceis. Ao contrário, são muitas as propostas. Há problemas contudo: tipos de pagamento, de moeda, tempo de amortização, a necessidade, paralelamente à compra de navios, de criação de uma indústria de construção naval, etc. Parece que estão no páreo os japoneses, espanhóis, holandeses e americanos. Mais recentemente entraram os soviéticos, que estão na moda. Segundo uma fonte autorizada, ofereceram navios em troca de café dos estoques do IBC, e com garantia de um banco suéco contra reexportação. Um bom negócio, sobretudo porque o aumento imediato de navios atenuaria o problema do excesso de pessoal. Mas, os "sputniks" estão fora de nosso comércio. Além dos problemas do Lóide ainda inventaram êsse. Mas não há de ser nada. O plano está em marcha e as implicações dos diversos problemas estão sendo consideradas. Por isso, esperamos voltar ao assunto da marinha mercante brasileira com mais otimismo.

D. C.

EEUU aumenta compra de café do Brasil

WASHINGTON, 3 (Por Harry Frantz, da UP) — As importações norte-americanas de café verde, em setembro passado, baixaram de valor e volume em relação a agôsto, apesar de um ligeiro aumento de volume e do valor dos embarques do Brasil, que novamente figurou em primeiro lugar como abastecedor do produto nos Estados Unidos.

Estatísticas do Departamento do Comércio, divulgadas ontem, mostram que a baixa das importações totais de setembro afetou principalmente o café colombiano. As importações da Colômbia atingiram um total de .... 34.504.869 libras no valor de . 21.747.526 dólares em comparação com 62.279.537 e 39.681.509 dólares em agôsto.

As estatísticas apresentam um desusado interêsse, porque setembro foi o último mês transcorrido antes que sete dos principais países produtores de café na América Latina concluíssem o Acôrdo do México — a 18 de outubro — tendente a estabilizar o mercado mundial do café. As cifras de setembro se converteram, assim, em um ponto de referência para medir tendências posteriores.

As importações totais de café verde em setembro chegaram a 164.555.526 libras com valor de 81.220.569 dólares, uma média de 49,63 centavos de dólar por libra. As importações do Brasil, em setembro, chegaram a 79.675.894 libras no valor de .. 37.719.447 dólares, média de . 44,83 centavos de dólar por libra. Em agôsto foram de ...... 70.103.451 libras no valor de .. 29.442.577 dólares, média de 42 centavos.

Análise econômica: encerram-se os cursos

O encerramento do ano letivo dos Cursos de Análise Econômica, mantidos há três anos pelo Conselho Nacional de Economia, será efetuado solenemente no próximo dia 13, às 17 horas, na sede daquela entidade, com a presença do Ministro da Fazenda, paraninfo da turma.

Os Cursos de Análise Econômica são destinados ao aprimoramento dos economistas egressos das Faculdades, bem como dos que desempenham cargos técnicos de diversas naturezas na administração pública e em entidades classistas de grau superior.

Nesses cursos são propiciados conhecimentos relativos aos mais recentes progressos no campo das ciências econômicas.

Além de elementos do quadro daquele Conselho, terminam êste ano o seu estágio de aperfeiçoamento economistas de diversos Estados, mediante bôlsas fornecidas pela Confederação Nacional do Comércio, e outros que desempenham atividades de assessoria técnica em órgãos públicos e privados.

Descoberta de jazidas de chumbo

As jazidas de chumbo da zona de Boquira, na Bahia, constituem a mais promissora ocorrência dêsse importante metal em nosso país, no entender de técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral. Há pouco o engenheiro Geraldo C. Melcher, dessa repartição do Ministério da Agricultura, esteve na região mineralizada, acompanhando caravana de técnicos norte-americanos. Em comunicação ao Diretor da Divisão do Fomento da Produção Mineral, expressou grande entusiasmo pelas possibilidades dos depósitos, prevendo que poderão transformar-se no grande fornecedor de chumbo de que tanto carecemos.

O grupo de técnicos norte-americanos que visitou Boquira, constituído dos engenheiros Roberto F. Johnson e Jacques Robertson, está ligado ao «U. S. Geologial Survey», entidade que mantém convênio de assistência e cooperação técnica com o Departamento Nacional da Produção Mineral.

Em várias regiões mineralizadas do Brasil, especialistas dêsse órgão do Ministério da Agricultura estão trabalhando em conjunto com engenheiros daquela entidade norte-americana, com vistas ao melhor conhecimento dos recursos do nosso sub-solo. A viagem a Boquira teve por objetivo a determinação da extensão da jazida, bem como o reconhecimento de determinadas peculiaridades que interessam à melhor orientação dos trabalhos de pesquisa, já iniciados.

ARGENTINA: Produção de maçãs

A colheita de maçãs, êste ano, na Argentina, será uma das maiores já verificadas naquele país, sendo estimada em mais de 420 mil toneladas.

A média da produção no último decênio é de apenas 224.500 toneladas, subindo no último quinquênio a 270.400. Nos últimos anos a maior safra foi a de 1954/55, que se elevou a 361.300 toneladas.

O Brasil tem sido o maior comprador dêsse produto argentino, tendo, em 1953, importado 70 mil toneladas de maçãs daquele país.

O futuro poderio industrial da URSS

LONDRES, 3 (FP) — O deputado trabalhista Harold Wilson, antigo Ministro do Comércio e especialista em questões econômicas no seio da Oposição, ao regressar de Moscou declarou, ontem à noite, em Liverpool, que a União Soviética estava a se transformar na primeira nação do mundo no domínio da técnica, asseverando: «Dentro de 10 ou 20 anos o poderio industrial da União Soviética terá enormes consequências quanto ao comércio exterior do Ocidente». Salientou Harold Wilson que na semana passada, quando discutia com o sr. Mikoyan o embargo estratégico sôbre as exportações ocidentais destinadas à União Soviética, declarou o líder soviético: «Para que servem essas restrições com referência a um povo que pode produzir o «Sputnik?».

NA ARGENTINA: Nova política financeira

BUENOS AIRES, 3 (F. P.) — As instituições bancárias oficiais e particulares do país puseram em execução as novas medidas sôbre a política monetária e de crédito, recentemente sancionadas pelo Govêrno. Foi assim devolvido ao seu normal funcionamento o sistema bancário, iniciando-se nova etapa que exigirá dos bancos comerciais pleno exercício de suas responsabilidades.

De conformidade com as diretrizes do Banco Central, esta instituição do Estado restituiu depósitos ao mesmo tempo que cumpria imprescindíveis operações de consolidação das dívidas oficiais. A soma restituída ascende a 70 bilhões de pesos, fornecendo-se também a diferentes bancos fundos no valor de 118 bilhões de pesos.

As normas postas em vigência ajustam-se ao desejo de estimular a política creditícia a atividades genuinamente produtoras, e tendem a aumentar especialmente os empréstimos destinados à agricultura, pecuária, e indústria, e à distribuição de mercadorias e bens essenciais para o consumo interno e exportação. As novas leis permitem ao sistema bancário destinar parte de seus depósitos de economias e inversões, em proporções determinadas pelo Banco Central. Os Bancos poderão conceder empréstimos até cinco anos de prazo, para financiar a compra de equipamentos e instalações, e edifícios fabris destinados a ampliar a capacidade produtora das emprêsas industriais. A carteira total dêsses empréstimos, que deverá ter cada banco, não poderá exceder de 25% do total de seus depósitos de economia.

BOLIVIA: Estabilização monetária

LA PAZ, 3 (FP) — O Congresso resolveu, virtualmente, prorrogar as faculdades extraordinárias do Presidente da República, visando à consolidar a estabilização monetária.

LEILÃO DE CÂMBIO

Rendeu Cr$ 69.466.800.00 o leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPECIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS — Oferecida	Licitadas	Sobras	ÁGIOS — Mínim	Máximo	Total em Cruzeiros
US$ Chile	GER	58.000	33.000	25.000	52,00	52,00	1.716.000,00
PRONTO	ESP	2.000	—	2.000	—	—	—
US$ Hungria	GER	58.000	1.000	57.000	52,00	52,00	52.000,00
PRONTO	ESP	2.000	—	2.000	—	—	—
US$ Uruguai	GER	82.000	—	82.000	—	—	—
PRONTO	ESP	2.000	—	2.000			
US$ ACL	GER	1.018.000	1.018.000	—	60,20	64,00	62.354.800,00
PRONTO	ESP	32.000	32.000	—	167,00	167,00	5.344.000,00

MÉDIA PONDERADA: US$ ACL-PRONTO

Categoria Geral .... Cr$ 61,25
Categoria Especial .... Cr$ 167,00

CATEGORIA GERAL .... Cr$ 64.122.800,00
CATEGORIA ESPECIAL .... Cr$ 5.344.000,00

Total Geral .... Cr$ 69.466.800,00

Reparem a elegância do simpático ministro Alkmim

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Hermano Requião

DESCOBRIR uma notícia de morte a rolar na praia num dia de sol não é poético mas é inquietante. Foi no último sábado, quando dei um mergulho. Ao ir voltando, vi um «Globo» folheado pela brisa, travei o jornal com o pé, e, nele vendo um nome conhecido, abaixei-me.

Nem mesmo sabia que Hermano Requião estava doente. Desequilibrei-me na minha precária tranqüilidade e desagradou-me a sua morte como súbita lufada de vento morno. Não sei bem o motivo, mas foi ler a notícia, e predominou em mim a sensação de que a morte procedera um pouco ironicamente para com êle, abusando de seu jeitão simples de homem sem malícia. Pareceu-me — absurdo — que morrera sem necessidade.

Não chegamos a ser amigos. Éramos realmente do tipo das pessoas que se encontram uma vez na vida, outra na morte. Mas fomos eventualmente companheiros nos breves dias em que Requião passou pelo nosso mundo. Porque o seu mundo foi o que se chama a «cozinha» do jornal, uma sala enfumaçada e calorenta, onde se refogam os pratos mais contraditórios e às vêzes indigestos — as novidades do dia.

DEPOIS de demitir-se do jornal onde trabalhou muitos anos, e antes de ingressar noutro jornal, o soldado Requião teve um momento de folga. Sua alegria foi tão infantil, o seu descobrimento do nosso mundo foi a tal ponto deslumbrado, que, ao vê-lo pasmar-se com as coisas mais cotidianas, ao presenciar o seu namôro com a cidade, surpreendi-me também apaixonado de novo pelo Rio, a usufruir perto dêle de tudo aquilo a que eu estava habituado, a roubar-lhe, assim como quem mostra uma bela igreja a um amigo, um pouco de sua euforia. Dei, então, para ir ao bar do Hotel Serrador, onde o encontrava ao cair da tarde na companhia de Joel Silveira.

Hermano Requião conhecia o Rio assim como conheço Nova Iorque: através de notícias. Com a diferença de estar minuciosamente bem informado a respeito da terra carioca. Nada ignorava sôbre a vida dêsse ou daquele senador, e jamais o encontrara; podia falar sôbre os problemas dos parques e jardins da cidade, e nunca repousara à sombra dêles; podia dar informações sôbre as peças levadas nos teatros, mas não vira nenhuma; sabia do movimento das praias, das casas noturnas, das festas, das competições esportivas, da vivacidade das ruas, mas não tinha a experiência pessoal de nada disso. Não conhecia a graça cambiante da luz, as mutações que os tons vegetais, a diversidade do mar, a versatilidade do céu. Era um jornalista no sentido profissional e cego da palavra, era um homem debruçado sôbre as mensagens que falam da vida, a mandar cada dia que seus auxiliares saíssem para trazer-lhe um relato sôbre os acontecimentos.

POR isso, no seu instante de folga, foi como se recuperasse a vista. Não imaginava, confessou-me, que fôsse tão agradável passear na Cinelândia às quatro horas da tarde. Como as vitrines eram belas, como as moças eram lindas!

O curto prazo que Hermano Requião viveu em liberdade, foi um ato de poesia — mas passou despercebido de todos os noticiários do Rio de Janeiro.

Disse-me também que lamentava o tempo perdido, e era sincero. Uma vez, como eu chamasse um «garçon» pelo nome, achou que isso era uma coisa fabulosa; iria daí em diante conduzir a sua vida de modo a ter também o direito de chamar um «garçon» de João ou José. Não o conseguiu. Ou fracassou na sua esperança libertária ou acabou se cansando do nosso mundo e das nossas vaidades, preferindo por fim a redação do jornal. De onde o retirou a noite maior.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

D. Sara Aprova "Dior" Com "Dior" e Vanja o Golden Viverá Noite do Ano

ONTEM, mais uma vez, estive no Palácio das Laranjeiras conversando com a sra. Sara Kubitschek, sôbre os detalhes da noitada de sexta-feira em benefício das Pioneiras Sociais. O Golden Room do Copa, já está quase completamente superlotado e reina grande curiosidade em tôrno da minha seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57". Vanja Orico, depois de funcionar três anos cantando na Europa, volta a se apresentar ao público carioca em noite de gala.

•

UMA personalidade do "Grand Monde" internacional também estará presente, sexta-feira, no Copa.

•

A SRA. Robert Singery recebeu a visita da cegonha: menino.

•

CHAMO a atenção de vocês para a britânica elegância do ministro José Maria de Alkmim. Como não farei a lista dos "Dez Homens Mais Elegantes do Brasil", sugiro ao meu colega Ibrahim Sued, a inclusão do bem talhado Ministro em sua seleção dos "Dez Mais". Trata-se de um homem, que além do bom gôsto no vestir, é um "gentleman" em todos os sentidos.

•

CHEGOU ontem ao Rio, a beleza mundialmente famosa da atriz Ana Maria Pellufo, que, entre outras coisas, já manteve um caso amoroso com o ex-rei Farouk. A sra. em pauta promete sucesso.

•

AMANHÃ, o embaixador e sra. Rubem de Melo estarão recebendo um grupo de amigos para jantar.

•

O SR. Luis Barroso será o novo diretor social da Hípica. Vamos aguardar suas providências para melhorar a programação social do Clube, que anda fracativa.

•

FOI muito simpático o jantar que a divina sra. Teresa de Sousa Campos ofereceu outra noite em homenagem ao industrial Gianni Agnelli.

•

O DIARIO CARIOCA publicará sábado, em primeira mão, a minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57", que será transcrita em mais de 22 jornais de todos os Estados. No setor de revistas a "Rio Magazine" terá prioridade.

•

NA nova e velha geração não se fala em outra coisa: "— Quais serão as senhoritas que receberão o *Dior* do Pouchard"? Será que o meu Estado está representado na lista?".

•

A ELEGANTE sra. Sara Kubitschek para o colunista: "Acho formidável esta sua idéia de premiar com um "Dior" as dez senhoritas mais elegantes do Brasil. Além de estimular a necessária vaidade feminina, você está obrigando à um aprimoramento ainda maior de elegância a tôdas as nossas jovens".

•

ESTOU informado de que o deputado Rubem Berardo está montando um "mercadinho" em Copacabana.

•

O COLUNISTA Antero de Alencar acaba de escolher as "Dez Senhoras Mais Elegantes de Minas". Foram eleitas as sras.. José Olímpio de Castro, Osvaldo Borges da Costa, Fernando Melo Viana, Newton Viana Diniz, Roberto Lobato, Alair Couto, Guilherme Meireles, Hugo Balena, Guilherme Junqueira e Humberto Pimenta Soares.

•

AOS 82 anos de idade, acaba de morrer em São Paulo a simpática "prêta velha" Virginia Ferreira Camargo, que desempenhou um dos principais papéis no filme brasileiro "Sinhá Moça".

•

A NOVA idade da sra. Adelaide Castro será devidamente comemorada com um jantar em estado de "black-tie".

•

ONTEM, a louríssima e bonita srta. Niura Klemm, "Rainha da Primavera", almoçava no "Bife de Ouro" trocando melosos olhares com o jovem Luis Volmar.

•

POR hoje é só. Estou atrapalhadíssimo com a festa de sexta-feira no Copa. Tenho fé que você assistirão ao maior acontecimento social do ano. (Hoje não falo de minha Flor Azul). Tchau.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Nestor Massena; Beata Vettori; Fernando Paulo Simas Guimarães; Benedito Valadares; Geraldo de Majeim Bijos; Humberto de Oliveira; Alberto da Silva Machado; Ramiro Moreira Nunes; Andrade Muricí; José Maria Santa Rosa; Nicanor Moniz Sodré; Fernando Lacerda; José Augusto de Carvalho; Carlos D. Brandão; Eugênio da Cruz Machado; Joaquim Dantas; Antônio Monteiro; Milton Filgueiras de Lacerda.

SENHORAS:

Atenas Batista Gonçalves; Índia Bragança da Cunha; Dolores Soares de Menezes; Paulina Gomes Braga; Anita Pastore D'Angelo; Laura Maquize de Oliveira; Fernanda Reis; Carmen Lia Neves dos Santos; Maria Cançado Turre; Marina Franco; Maria Antonieta Franco de Siqueira; Alexandrina Santana Cardoso; Cecília Calazans Benevides; Amélia Pedreira; Alice Pires; Florita Costa; Maria Luiza Cavalcanti e Branca Cardoso.

Aniversaria hoje o menino Caio Monteiro de Barros Neto, filho do dr. Caio Monteiro de Barros, Diretor do Departamento de Publicidade do DIARIO CARIOCA, e de dona Maria Luiza Bellizze Monteiro de Barros.

CASAMENTOS

No próximo dia 10 do corrente, da srta. Regina, filha do casal Heitor Malagutti de Sousa, com o sr. Heleno Cirano de Melo.

— No dia 28 do corrente, da srta. Cleiva, filha do sr. Francisco José Kenupp e da sra. Isabel Figueiredo Kenupp, com o sr. João Leite. A solenidade religiosa será efetuada, às 19 horas, na Igreja Presbiteriana de Madureira, Av. Marechal Rangel, 314.

RECITAIS

Integrando as Recitais de Diplomados — 24.ª da Série Oficial de 1957 — a pianista Maria Yeda Caddah (medalha de ouro), ex-aluna da professôra Elzira Amabile, dará, hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, um recital, quando apresentará composições de Bach-Tausig, Lizst, José Siqueira, Carlos Anés, Lorenzo Fernandez e Chopin. E' franco o ingresso para êsse recital.

BENEFICIOS

Realiza-se no dia 30 do corrente, às 22 horas, no auditório da TV Rio, o sorteio da Grande Tombola pró-construção do Hospital dos Artistas, em Jacarepaguá, iniciativa da Casa dos Artistas. Serão distribuídos cinco grandes prêmios: um automóvel "Mercury", uma Lambreta de luxo, uma televisão 1957, uma motocicleta "Monark" e uma geladeira elétrica. Os coupons dessa Tombola, de tão altruística finalidade, podem ser adquiridos na sede da Casa dos Artistas, Rua Pedro I, 35, 3.º andar.

FESTA INFANTIL

No dia 8 do corrente, a Associação Atlética do Banco do Brasil realizará, às 10,30 horas, na sua sede (Rua Haddock Lobo, 227) uma festa infantil com o encerramento do Curso de "Ballet" da AABB, do prof. Jorge Livert.

FORMATURA

Realizar-se-á no dia 10 do corrente, às 20,30 horas, na Igreja Metodista do Catete, Pça. José de Alencar, 4, a solenidade de formatura dos formandos de 1957 da Escola de Música Sacra do Colégio Bennett.

São os seguintes os formandos — Acenilde Cunha, Edna Baker, Loreny R. dos Santos e Antônio Garcia, orador, sendo paraninfo a prof. Hora Diniz Lopes.

FALECIMENTOS

Dr. Trajano Alvim Saldanha — Faleceu nesta capital o dr. Trajano Alvim Saldanha, de tradicional família gaúcha. O extinto, que exerceu as funções de promotor no Rio Grande do Sul, era funcionário aposentado do Ministério da Fazenda.

O extinto deixa viúva a sra. Enoe Resende Saldanha e o seu sepultamento teve lugar no cemitério de São João Batista.

TEATRO — Paulo Francis

A Criação de um Teatro (2)

QUANDO se compreende que o problema de base do teatro no Brasil é, antes de mais nada, escolar, como procuramos demonstrar no DC de domingo, pode-se discutir, então, as necessidades em comum dos profissionais de cena e da platéia. Existe interrelação, por certo, mas encontrá-la, resolvê-la em têrmos de trabalho, não é tarefa para formalistas. Críticos do TNC, por exemplo, falam à beça das obrigações da companhia do Govêrno de representar "Grande Repertório". Mas o que vem a ser isto? Não explicam. O povo precisa ser educado via teatro, dizem. Os empresários particulares não podem tomar a si o encargo, pois **não há mercado para qualidade no Brasil**. Logo, cabe ao TNC, sem problemas de financiamento ou de subsistência diante de fracassos, a função de pedagogo das massas.

ORA, os críticos denunciam a mediocridade dos espetáculos e dos originais apresentados em 1957, mas querem que os profissionais inexperientes, amadorísticos etc., do TNC, incapazes de resolver em cena Jorge Andrade, Antônio José da Silva e João do Rio, tentem realizar Pirandello, Brecht, Miller, autores de culturas não mais embrionárias, como a nossa. Existe algo de esquisofrênico, aqui. Por outro lado, ninguém pode negar que, com exceções, a equipe do TNC está entre as melhores possíveis de serem organizadas no Rio. Não seria o afastamento de uns poucos profissionais do desagrado de todos, que melhoraria substancialmente de nível a temporada de 1958. Assim, onde ficamos? De portas fechadas, esperando que caia maná do céu, na forma de diretores, atores etc., capazes de dar O'Casey o acabamento de Londres ou Nova Iorque, ou enfrentamos trabalhando a realidade dos fatos, procurando crescer por tentativa e êrro?

"GRANDE Repertório" em teatro pelo povo nada significa sem qualificativos. Para quem representar Strindberg, por exemplo, no Brasil? O fuzileiro naval, a doméstica, o sapateiro e até alguns críticos (embora nunca o confessassem de público ou em particular) reagiriam diante da "Sonata dos Fantasmas" como "Casca" diante dos discursos de Cícero: "é grego para mim". E, no entanto, Strindberg é "grande", ao contrário de Jorge Andrade (ainda). Mas o último conversa com a burguesia do Brasil sôbre a desintegração de valores que ocorreu em suas fileiras com o advento da revolução de 1930, com a revolução industrial. Vivemos, até hoje, sob o impacto dêste fenômeno, não é verdade? Se Jorge consegue transmitir isto em têrmos estéticos de validade geral, se consegue fugir à prisão formal do regionalismo, admitimos que seja uma questão subjetiva. Nós acreditamos que sim, evidentemente, senão jamais teríamos escolhido uma peça como "O Telescópio" para o repertório do TNC. Mas, de qualquer forma, o dramaturgo está tentando teatro com verdade social para o Brasil, teatro que seja necessidade e não escapismo ou comércio. Strindberg pode fazer o mesmo por nós?

O PÚBLICO precisa de pedagogos, afirmam os críticos do TNC. Concordamos, em princípio. Discordamos, apenas do currículo. Quando viajamos o Norte do país com Pascoal Carlos Magno, levávamos conosco Eurípides, Shakespeare, Ibsen e Gil Vicente, para citarmos apenas os "grandes. Os teatros encheram. Os aplausos eram "de riugur". Sentíamo-nos todos "artistas" distribuindo cultura pelas províncias. Mas, uma tarde, estávamos em companhia do crítico do "Correio da Manhã" (êle pode confirmar a história para os interessados) no saguão do Hotel Amazonas, quando se aproximou de nós um prestigioso jornalista local e cumprimentou-nos efusivamente pelo sucesso do TEB. Entre outras coisas disse: "Eurípides agradar não é vantagem, pois é estrangeiro e o pessoal daqui sofre de esnobismo crônico com coisas de Paris. Mas o nosso "Romeu e Julieta"! Já temos grandes (a predileção pelo têrmo é fenômeno de caráter nacional, típico de povo com sentimento de capacho. P.F.) dramaturgos, hem, dr. Pascoal? Prefiro a sua versão a de Cantinflas, a graça dêle é muito fácil (a cena da morte de Julieta, Romeu e do Conde Paris, da qual participávamos como Frei Lourenço, foi recebida às gargalhadas pelo povo, pela sociedade de Manáus, que imaginava estar vendo uma versão teatral do filme de Cantinflas. P.F.), a dos senhores é de bom gôsto". Nota para os maliciosos: a representação do TEB não era tão ruim que pudesse provocar, "per se", gargalhadas; risos, talvez, gargalhadas, nunca. Mas voltaremos ao assunto, amanhã.

NATAL PARA OS PRACINHAS

Eloina

MADRUGADA — Mister Eco

O Porteiro da Augusta Mansão

HOUVE um crime, como sabeis, lá em cima, no sétimo andar. Tôda a vizinhança da augusta mansão ficou em rebuliço. Policiais, repórteres, fotógrafos, todos chegando, todos saindo, a qualquer hora do dia ou da noite e lá se vai mais de uma semana. Acabou-se o sossêgo de noventa e sete apartamentos, cujos ocupantes, ao que se saiba, não são de frequentar o Maxim's, não fumam cigarros mata-ratos, não são muito dados ao culto das pardavascas e, de bacalhau, só conhecem as variadas formas que lhes vêm à mesa, servidas pela boa cozinha lusa.

Como sempre acontece, os "sherlocks" pátrios, de saída, meteram os pés pelas mãos. Mister Eco está a ver o comissário, diante do companheiro da vítima cheio de malas e vindo de viagem, presa de violenta crise de nervos: "Não adianta; êle está mais implicado do que vocês pensam". Os "vocês" éramos nós, moradores do edifício, penalizados com o estado deplorável do pobre rapaz louro que, nem ao menos, se podia explicar naquela confusão tôda. Êle não sabia uma só palavra de português para dizer aos homens da lei a grande mancada em perspectiva.

Mais tarde, os policiais chegariam à sábia conclusão de que o moço louro, de fato, nada tinha a ver com a história. A pista descoberta foi conandoyleana. Enquanto o norueguês, seu patrício, ser via de campo experimental para um novo uso da chave de fenda, o moço louro e quase imberbe se encontrava em plagas sulinas. E acabou-se a implicância com o primeiro e suposto implicado.

•

A IMPLICANCIA voltaria, porém, mais por culpa dos colegas repórteres que passaram a ver — sabe-se lá por que — no porteiro da augusta mansão o principal suspeito. Talvez porque Nésio não seja nenhum Marlon Brando, mas já está sobejamente provado que, por um semblante mal arrumado, muitas vezes se perde as graças de um bom coração. Nésio Ferreira — o porteiro — desde os primeiros instantes do monstruoso crime tem sido um prestimoso colaborador para a sua elucidação e recebeu, assim, o prêmio de o seu nome ser publicado como um possível cúmplice. Nésio está justamente aborrecido, muito embora as demonstrações de solidariedade de todos os moradores do prédio, que o estimam e sempre lhe reconheceram um profissional cumpridor dos seus deveres e bom chefe de família.

A augusta mansão está, pois, sofrendo os efeitos das acusações ao seu diligente porteiro. Nésio dedica todo o seu tempo a atender policiais e repórteres, a dar entrevistas, a contar a mesma coisa que vem contando há dias e é tudo o que êle sabe. Enquanto isto, nós, os moradores, não temos os bons préstimos do serviçal. A água não sobe porque Nésio não abandona a portaria e estoicamente lê os jornais, resmungando: "Daqui não saio: êste é o meu pôsto de honra". Tudo está transtornado na augusta mansão e adjacências porque insistem, à falta de provas concretas num emaranhado de dúvidas, em incriminar o modesto porteiro.

•

GUNNAR, Runnar, Eifar ou Lifar o assassino, sêde caridosos conosco, senhores policiais e colegas repórteres. Deixai o porteiro em paz. Concedei-nos essa graça e ide prender o criminoso na Noruega, na China ou na Lapônia. Mas bem longe. Não é por nada não. É que nós estamos muito precisados de um banho, sim?

Rápidas

TRANSFERIDA para amanhã a estréia de Bola Sete no Cangaceiro. • Joaquim Meneses — o seu Meneis — já está fazendo convites para o Festival de Cannes, vede vós! • Nanái, Norma Suell e Jair Alves, os primeiros nomes para o "show" que vai a Suez fazer o Natal dos Pracinhas. Eloina em pauta, dependendo de autorização do seu empresário. • Agradecimentos para o novo número de "Club dos Artistas". Anilza Leoni na capa, em bela tricomia. • José Fernandes explica a Mister Eco que não faz "show" com mulheres nuas: que o seu *show* é de boa comida e bom serviço. Carapuça para quem de direito. • Errata: Na seção de ontem, onde saiu "propaganda da Night and Day", o Augusto Mister escreveu foi "programação", que é muito diferente como percebeis. • E é só. Deixai o porteiro em paz..

O mistério do tte. Fernando

CARLOS DUARTE

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

VIII — Bebedeira complica o sargento Marinho

"O desaparecimento do tenente Fernando não se explica por perda na floresta, nem por loucura, nem por ataque de índios, nem por ataque de animal (onça ou cobra). Explica-se, em parte, por assassínio, embora os indícios convincentes não tenham a clareza necessária" — afirma o coronel Veríssimo no relatório do inquérito que presidiu.

Em que se baseou para dizer isso? Aponta fatos?

Não. O coronel limita-se a fazer conjecturas, depois de lamentar que a demora de providências adequadas por parte do capitão Ênio Pinheiro, Comandante da Cia. Rodoviária, houvesse impossibilitado o levantamento de elementos ou indícios veementes de culpados principais suspeitos de autoria do crime — hipótese que aceita como a mais provável.

Como a direção das buscas ficou diretamente sob os cuidados do sargento Antão Marinho, que era o mais graduado do acampamento de S. Pedro, logo abaixo do tenente, evidentemente que êste não apontaria o local onde teria enterrado Fernando, caso o tivesse matado. O comportamento de Marinho, no dia e nos dias subsequentes, empenhando-se com grande dedicação nos trabalhos de busca, por outro lado, depõe a seu favor.

E há ainda um fator preponderante: por que haveria o sargento de matar o seu superior? Por mais que se investigasse, ninguém encontrou um motivo ou soube de atrito entre êle e o tenente que o conduzisse ao crime.

* * *

Marinho, relembramos, três anos depois, em agôsto de 1948, quando soube que o capitão

37

(agora major) Gerson estava organizando uma expedição às malocas dos "bocas-prêta" e "bocas-negra", onde se informou viver prisioneiro o tenente, empenhou-se de todo jeito para acompanhar o irmão de Fernando. E Gerson acabou levando-o.

Foi, na ocasião, informado de que se tratava de missão perigosa, pois até choques com aquêles índios estavam previstos. Tanto assim que a expedição foi bem armada e municiada e o Ministério da Guerra exigiu de todos que nela tomaram parte assinassem um têrmo isentando-o de responsabilidade ante más consequências. Cinquenta e tantos homens (militares, na grande maioria, com apenas uma dúzia de civis, entre os quais êste repórter) tomaram parte na malograda expedição, ou melhor, na expedição não acabada, conforme ainda veremos.

Perguntamos, então: por que o sargento, que conhecia a crueza da selva amazônica e os perigos da jornada iria abandonar o confôrto da vida que levava no Rio de Janeiro (servia na Polícia do Exército) para procurar um "homem morto" na mata braba do Guaporé, quando podia aqui permanecer, tranquilo?

* * *

Sem provas contra o sargento, tentaram, então, por várias vêzes, fazer com que êle confessasse o crime por um meio mais convincente: espancamento. Assim mesmo, Marinho resistiu.

* * *

E no próprio inquérito do coronel Veríssimo são alinhados fatores que favorecem o sargento:

1 — Não se encontrou o corpo do tenente;

2 — O tempo de ausência do tenente não permitiria, com facilidade, o ato de matá-lo e ocultar o corpo. Isso foi verificado mediante confronto de horários de entrada na mata, de tempo gasto nos percursos que os quatro (te-

38

nente, sargento, cabo e soldado) fizeram juntos e de tempo em que os dois estiveram sòzinhos (45 minutos no máximo, segundo ficou positivado);

3 — O terreno estava tão duro (época de grande estiagem) que não seria fácil nêle enterrar alguém sem instrumentos adequados, e o sargento não possuía nenhum que lhe facilitasse o macabro trabalho;

4 — O Rio Jamari, o mais próximo, para quem carregasse um corpo a fim de nêle jogar um cadáver, atravessando a mata, exigiria pelo menos uma hora para o percurso. Além disso, o rio estava muito sêco, na sua vazante máxima, dificultando, assim, nêle se afundasse um cadáver.

E há outro detalhe, que, por quantos procuraram o tenente, foi ansiosamente procurado: em tôda a redondeza do local dado como o do desaparecimento, não surgiram urubus nem insetos denunciadores da existência de corpo em putrefação.

* * *

E como o sargento iria carregar um homem, pesado como era o tenente, sem deixar marcas (tão procuradas) na mata?

* * *

Há detalhes, no entanto, que não favorecem o sargento e que o coronel Veríssimo, no seu honesto, embora falho trabalho (não elucidou o caso) também registra:

1 — Vários 'mateiros' reconheceram a possibilidade de, apesar de muito procurado em tôda a área circundante a do desaparecimento, o corpo do tenente ter sido jogado em algum ponto não vasculhado; e o lugar podia ser outro;

2 — possibilidade do sargento, apesar das dificudlades, ter conseguido enterrar o corpo do tenente e fàcilmente camuflado o local com os fartos recursos que a mata oferece para isso (fôlhas sêcas, galhos, etc.);

3 — A preocupação do sargento em dar a espingarda para que o cabo Belo e o inspetor de linha telegráfica Balbino cheirassem o cano, a fim de que comprovassem, posteriormente, que não havia dado um tiro sequer com a arma.

Marinho, interrogado a respeito, afirmou

39

que isso "foi uma idéia que lhe veio a cabeça, no momento".

Estando sòzinho com o tenente na mata, natural seria que viessem a suspeitar dêle, caso Fernando não fôsse encontrado. O coronel Veríssimo acha suspeita essa preocupação;

4 — O estado de desespêro em que Marinho foi visto pelo cabo Belo (e depois por outros soldados) ao sair da mata, quando o encontrou à beira da estrada. "O sargento estava como um louco" — disse o cabo.

Diga-se: detalhe pueril. Qualquer pessoa, na situação do sargento, ficaria naquele estado. Há quem se afobe até por perder de vista um amigo ou uma criança numa rua central da cidade. Imagine-se naquela floresta.

5 — Uma bebedeira do sargento.

* * *

Êste fato passou-se no dia 21 de outubro de 1946, em Belém do Pará, aonde Marinho já estava de volta e em liberdade. O cabo João Ferreira do Carmo Filho, com o testemunho do cabo Agostinho Alves de Oliveira, assim o relatou ao Comandante da 4.ª Cia. de Fronteira, sediada naquela cidade:

"Participo-vos para os devidos fins que ontem, dia 20, cêrca das 20,30 horas, me encontrava em companhia do cabo 206 — Agostinho Alves de Oliveira, no botequim "Diplomata", sito na Rua 28 de Setembro, sentado em uma das mesas ali existentes quando entrou um paisano em lamentável estado de embriaguez alcoólica e amesendou-se na mesma mesa por nos ocupada, declarando que era sargento do Exército. O cabo 206 respondeu-lhe que o conhecia, da criação da 2.ª Cia. Rodoviária, quando ocupava o mesmo prédio da 4.ª Cia. de Fronteira, nessa época instalada na Rua Gaspar Viana, nesta cidade.

O referido sargento assim se expressou: "E' isso mesmo, eu sou o sargento Marinho, que matou o tenente da Rodoviária".

Diante de tal afirmação observei-lhe, fazendo sentir a gravidade dessa declaração, ao que o referido sargento respondeu que o que dizia não pedia segrêdo a ninguém, que êle era homem e que tinha morto aquêle... (usou de um têrmo ponográfico) "para nunca mais perseguir homem".

Novamente fi-lo sentir a delicadeza do assunto, ao que êle respondeu que não tinha

40

mêdo de nada, que procurasse o tenente a 150 metros do local (esboçou um gesto formando um quadrado), que lá o encontrariam.

Como o ambiente estivesse carregado, pois o sargento já começava a demonstrar intenção de nos agredir, levantamo-nos e saímos do botequim. O sargento fêz o mesmo, lançando-nos tôda espécie de insultos.

Passando no momento um bonde "Independência", com destino ao "Ver o Pêso" o cabo 206 tomou o veículo pela frente e eu pela retaguarda, tendo o sargento conseguido também tomar o elétrico e, já no interior dêste, dirigiu-se a mim dizendo: "Cabo eu sou homem".

Respondi que também era; ato seguido disse-me: "Cabo vou lhe dar na cara". E desferiu-se um violento sôco do qual me defendi. Há o natural pânico entre os passageiros, o elétrico pára, e eu saltei para juntar o meu quépe que havia caído. O sargento fêz o mesmo sempre com a intenção de agredir-me. Defendi-me como podia até que, por fim, os guardas-civis o seguraram e, aproveitando a trégua, tomamos o mesmo elétrico e prosseguimos viagem".

O dois cabos assinaram a "parte" contra Marinho, que, aliás, segundo sua ficha existente no Exército, várias vêzes antes do desaparecimento do tenente, foi punido por atos consequentes a bebedeiras.

* * *

Há quem diga que bêbado diz a verdade, e disso o coronel Veríssimo fêz fôrça para acreditar, ou, pelo menos, para que Marinho repetisse o que dissera aos cabos, em novo depoimento a que foi levado a prestar. O sargento, porém, recusou, terminantemente, a confirmar o que, bêbado, havia dito. Nem se lembrava — afirmou. Se fôrmos a qualquer médico, êste nos dirá que, em estado de alcoolismo, ninguém sabe o que faz ou o que diz. E, fato curioso, o próprio coronel Veríssimo, no inquérito que presidiu, recusou-se a dar crédito a uma informação dando o tenente como prisioneiro de índios, na Bolívia, e pelo seguinte motivo: o informante era um bêbado inveterado.

(Continua)

Aldo Lotufo, que participará, hoje, da representação de "Giselle" no Municipal

ARTES — Antônio Bento

"Giselle" Encerra Hoje o Festival do Rio de Janeiro

NÃO fôssem os espetáculos do "Festival do Rio de Janeiro" e a Temporada oficial dêste ano no Municipal teria sido uma das mais insignificantes da vida dêsse teatro. Deixaram de ser contratados cantores estrangeiros, de modo que as récitas com os artistas nacionais impediram que o principal teatro brasileiro fechasse as suas portas.

BATEU-SE Murilo Miranda, Diretor do Municipal, junto ao sr. Negrão de Lima, no sentido de que fôsse aumentado o número de espetáculos a cargo dos artistas nacionais. Felizmente, o Prefeito aprovou a iniciativa com que se beneficiaram os cantores do nosso precaríssimo teatro lírico.

Além de várias óperas, realizaram-se também récitas de "ballet" e comédia. Enfim, salvou-se o ano, de um malôgro total com as atividades artísticas das últimas semanas.

A representação desta noite constará de "Giselle", bailado de Gauthier e Corday, música de Adam, coreografia de Coralli e Perraud. Os cenários são de Enrico Bianco. Tatiana Leskova marcou a coreografia. Tomarão parte no espetáculo Berta Rosanova, Aldo Lotufo, Josemary Brantes, Sebastian Araújo, Edmundo Carijó, Alda Marques, Helga Loreida, Reginaldo Vaz, além de outros. Completarão a récita o pas-de-deux do "Don Quixote", música de Minkus, coreografia de Petipa, com Josemary Brantes e Johnny Franklin e o "Papagaio do Moleque", com argumento e figurinos de Gilberto Trompowsky, cenário de Fernando Pamplona e nova coreografia de Tatiana Leskova. A coreografia inicial era de Vaslav Veltchek. Dennis Gray e Eleonora Oliosi serão os principais intérpretes.

A representação regular de um "ballet" como "Giselle" constitui uma proeza para qualquer Corpo de Baile. São poucos, na Europa, os conjuntos coreográficos capazes de reviver essa obra-prima do Romantismo.

NOTAS

• O Serviço de Informações da Embaixada da França teve a gentileza de enviar-nos o exemplar desta semana do jornal **"ARTS, Lettres Spectacles"**, de Paris. Interessou-nos, particularmente, a reportagem da última página sôbre a grande exposição de Arte Romana, que ficará aberta até março de 1958 no Museu de Louvre. Nada menos de 147 obras-primas figuram na mostra. • Realiza-se sexta-feira, às 21 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 20.º e último concêrto da presente temporada, da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu Quadro Social. A regência estará a cargo do maestro venezuelano Antônio Estevez, que tanto sucesso alcançou no último concêrto social de sábado passado. No programa Debussy — dois noturnos "Festa" e "Nuvens"; Chopin — Concêrto n.º 2, para piano e orquestra, tendo como solista a consagrada pianista Ivy Improta; Guarnieri — Encantamento, Gonzalo Castellano — Anelacion e Imitacion Fugaz e Igor Strawinsky — O Pássaro de Fogo. • Priscila Rocha Pereira será a apresentada de hoje do programa **Jovens Recitalistas Brasileiros** que a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá a partir de 20 hs. Acompanhada ao piano por Maria Silvia Pinto, Pricila Rocha Pereira cantará: "Invocazione di Orfeu", de Jacomo Peri; "Deixa-me morrer", de Monteverdi; "Alegria da Tristeza", de Beethoven; "A Morte da Moça", de Schubert; "Azulão", de C. Guarniere e "Dentro da Noite", de L. Fernandez. **Jovens Recitalistas Brasileiros** é uma produção de F. Cavalcanti. • Segundo anuncia de Jerusalém um despacho da France Presse, quarenta e dois dançarinos e cantores negros de um Côro nacional brasileiro são esperados, em meados do corrente mês, em Israel, onde darão uma série de representações, cuja estréia ocorrerá em o novo Palácio da Cultura de Tel Aviv.

Ferrão quer. . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

Estas as declarações feitas ontem à reportagem do DC pelo soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, Antonio Marcellino da Silva, lutador de "catch", também conhecido pelo cognome de "Ferrão" ao desafiar o lutador "Destróier" pertencente à Academia do Flamengo para um embate de luta livre americana.

CARBONO FUGIU

Esta não é a primeira vez que "Ferrão" lança desafio a lutadores do Flamengo, sendo que, há alguns meses, desejou porfiar com "Carbono" que, alegando não possuir as qualidades técnicas do "Challenger" fugiu à luta, desistindo do encontro.

"DESTRÓIER": PESADO

O novo desafiado de "Ferrão" é um lutador de categoria (mais pesado) que vem de alcançar um belo triunfo, ao vencer, no Maracanãzinho (Ginásio Gilberto Cardoso) um lutador da Academia Milton Pereira. "Apesar de mais leve, tenho certeza de que, se aceito o meu desafio, derrotarei, fàcilmente, "Destróier", pois possuo mais técnica e muito mais "raça" que êle" — finalizou o lutador do Corpo de Fuzileiros.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje e Contrate Casamento

HOJE, 4 — As horas da manhã serão boas para iniciar viagem e tratar de mudanças; as da tarde serão favoráveis para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 31, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal; 9, 16 e 23; 18, 34 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Surprêsas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Êxitos sociais à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Boas possibilidades para iniciar negócios e novas realizações de amizade. 15, 17 e 18; 51, 71 e 91 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Probabilidades de bons negócios imobiliários. 12, 15 e 23; 41, 53 e 71 (horas e números).

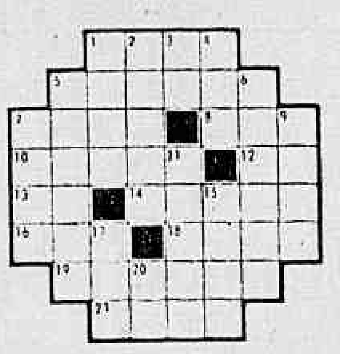
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 61 (horas e números).

PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:
1 — Espécie de cheque
5 — Calvo
7 — Vestuário talar dos magistrados
8 — Cabana indígena
10 — Namorada
12 — Número indivisível
13 — A 16.ª letra grega
14 — Praça ou aldeia dos índios
16 — Nome da letra "H"
18 — Escrava egípcia de Sara, 2.ª mulher de Abraão
19 — Esquecer
21 — Lavrar a terra.

VERTICAIS:
1 — Grande onda
2 — Instrumento agrícola
3 — Estuda
4 — Repetição do som
5 — Em minha companhia
6 — Aperfeiçoar, aprimorar
7 — Bofetada
9 — Gostar muito de
11 — Respeita
15 — Obrar, atuar
17 — Governanta
20 — Seguir viagem



RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: cutis; começar; el; taba; neve; ir; agitado; aléia; VERT.: cólera; um tetetê; iça; sabida; cena; raro; vil; aí.

BRASIL ENIGMISTA

Recebemos e agradecemos outro excelente número desta publicação especializada em charadas, palavras cruzadas e outros temas de recreação e cultura.

bar CANGACEIRO

ANUNCIA PARA AMANHÃ A ESTRÉIA DE

BOLA 7
E SEU FAMOSO VIOLÃO

RUA FERNANDO MENDES, 25

Tudo o que as Donas-de-Casa e as Senhoritas gostam de ouvir no Rádio, está em

"FALANDO À MULHER"

Três horas de programas diários, de segunda a sexta-feira, com alguns dos mais famosos nomes artísticos do rádio.

Yara Salles, Nélio Pinheiro, Amélia Simone, Wilton Franco, Amaral Gurgel, Marilena Alves, Teixeira Filho, Raymundo Lopes, etc.

"FALANDO À MULHER"

apresenta, a partir de 1 hora da tarde, entrevistas, conselhos, boa música e curiosidades.

Para a sua distração sintonize os 1220 kilociclos da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Neusa Maria, "Melhor Cantora do Rádio", e Aerton Perlingeiro, candidato a "Melhor Animador da TV"

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

"Globe-Trotter" e Vítima

VAMPRÉ (Octaviu Augustus) andou por todos os locais do Brasil em que existia uma emissora Associada. Como há sempre uma Associada em cada local do do Brasil, êle já estêve em 20 Estados e 5 Territórios, e, agora, pode ser encontrado no Distrito Federal, acho que de viagem marcada para Brasília. É, ao que tudo indica, a maior miniatura de "globe-trotter" do famigerado "sem-fio" aborígine. (Atenção, mestres, é "aborígine", mesmo!).

Quando Vampré pensava que já havia pago todos os seus pecados, graças ao nomadismo a que o forçaram, aterrisou na TV-Tupi. Mas, não deixaram que desse por terminado seu penar. Deram-lhe um mundo de programas ruins, para que êle posasse de diretor. Entre outros, explodiram, na sua mão, os "Espetáculos" das quintas-feiras e o "Teatro dos Domingos". Jamais, alguém teve de sofrer tanto, para brincar de televisão. Com excesso de trabalho, Vampré mergulhou num faz-tudismo que o prejudicou, e isto por culpa exclusiva da direção do Canal 6, a qual permitiu até que êle aparecesse de ator. Resultado: a sobrecarga levou Octaviu Augustus a dar com os burros nágua.

No entanto, é um moço competente. Competente e bom. Bom e trabalhador. Conheço de longa data sua capacidade de produção. Foi meu companheiro na Rádio Nacional e acompanhei de perto suas atividades, as quais, se bem dosadas, primam sempre pela boa tendência de transigir o menos possível. Em conseqüência, posso assegurar que o mau fado que perseguiu Vampré na TV-6 foi por culpa exclusiva da direção que o sobrecarregou de bobagens, prejudicando a qualidade de seu trabalho.

É a hora, portanto, da direção dar uma sala, mesa e máquina (cadeira também, é claro) ao Vampré e de permitir que êle se reabilite perante os telespectadores, deixando que escreva coisas por êle próprio ideadas. E, depois, conversaremos.

"PROCURA"

O PROGRAMA das 21,30, na TV-TUPI, é grande idéia. Tão grande que o programa, em si, é mal realizado e se tolera.

PREFEITO

LISONJEIRO telegrama do Governador da Cidade ao redator desta seção: "Desejo expressar-lhe meus agradecimentos pela sua simpática crônica de hoje, escrita de maneira interessante e cordial. Atenciosas saudações. (a) Francisco Negrão de Lima". O telegrama veio a propósito de nota aqui publicada quando S. Exa., ante às câmaras da TV-Rio, anunciou nova filial de uma loja, em Copacabana. Votei no Prefeito para "Melhor Locutor Comercial de 1957". Sùbidamente honrado com o agradecimento do Prefeito, reafirmo, aqui, minha admiração pelo bom trabalho do Chefe do Executivo Municipal.

FELICITAÇÕES

HÁ OUTROS agradecimentos a ser feitos, com emoção, pois o responsável por esta coluna ficou mais velho e todos acham que isso é motivo para cartas, cartões, telegramas e telefonemas. Essas felicitações, porém, foram motivo de grande alegria. Registro-as, fraternalmente, a começar pelo cartão amigo do confrade Bornet, de "O Dia". A seguir (ordem cronológica) Roberto Ruiz, de "A Notícia", Orlando Caldas, de "Vda Doméstica", Everardo Guilhon, do "Jornal do Comércio", Comendador Cesar Bahar, Chefe de Relações Públicas da Copacabana, jornalista Moacir Areas, Diretor da Rádio Nacional, teatrólogo Geysa Bôscoli, cantôras Neusa Maria e Alzirinha Camargo, animador Paulo Gracindo, cronistas Fernando Lôbo, Mister Eco, deputado Henrique de La Rocque Almeida e espôsa, casal Macedo Neto-Dolores Duran, Manuel Barcelos, Presidente da ABR, A. Cerino, de "A Noite", Milton Salles, da "Revista do Disco" e outros. Foram tôdas manifestações de carinho que muito me sensibilizaram. E vale a pena registrar, nisso tudo, um fato inédito: no dia 1º de dezembro de 57 ocorreu o natalício de um sócio da ABI sem que êle recebesse um cartão do presidente Herbert Moses.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,50 — Abertura; 12,00 — Rádio-Sequência G-3; 12,50 — Almôço com as estrêlas; 13,15 — Esportes TV; 13,25 — Tele-vespertino; 13,55 — Matinée (filmes); 15,50 — Êles merecem nosso cuidado; 16,00 — Vida e saúde pela ginástica; 16,30 — No mundo das diversões; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Lar doce lar; 18,55 — Ofélia boas falas; 19,10: Os "goals" da rodada; 19,30 — Circo, 20.00: Repórter Esso; 20,20 — Tele-testes; 20,40 — O jovem dr Ricardo; 21,10: Dorival Caymmi; 21,30 — Encontro entre amigos; 21,50 — Casa de família de todo respeito (estréia), 22,05 — Tele-jornal; 22,40 — Previsão do tempo; 22,45 — Jornal do Comércio pergunta.

CANAL 13: — 17,30 — Meu cineminha; 17,50 — Gente importante; 18,25 — Teatrinho meia entrada; 19,00 — Roteiro das artes; 19,20 — Stelinha Egg; 19,50 — Informativo; 19,55 — Sugestões da tia Maria; 20,00 — Cabeça chata; 20,20 — Fantasias; 20,50 — Carrossel; 21,50 — Congresso em revista; 22,15 — Rádio Ministério da Educação; 23,00 — Atrações Mauá.

Tênis de todo. . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

Manuel Pestana. O início das pelejas está previsto para às 17,00 horas.

EM CAMPOS

O Tênis Clube de Campos, segundo afirmou ao DIARIO CARIOCA o sr. Adriano César, representante dêsse grêmio no Distrito Federal e professor de tênis do Tijuca, atravessa, no momento, uma fase progressiva, o que, em breve, o tornará uma das melhores associações do Estado do Rio. E uma prova concreta desta metamorfose — prosseguiu o sr. Adriano — está na construção de nova sede social, com 3 quadras, e outros requesitos necessários à comodidade dos sócios.

"PROFESSÔRES"

As partidas semi-finais e finalistas do Campeonato Brasileiro de Professôres, realizado no Tijuca, apresentou os seguintes escores: Semi-finais: Aluizio Esteves, do Calçaras, venceu Gabriel Pereira, do Pinheiros, de São Paulo, por 6x3 e 7x5; Adriano César, do Tijuca, derrotou José Agueiros, do Country, por 6x4, 1x6 e 8x6. E, na final, José Agueiros foi vencido por Aluizio Esteves (campeão) por 6x4 e 7x5. Na categoria de Duplas, José Agueiros-Aluizio Esteves superaram Adriano César-Gabriel Pereira, por 6x3 e 9x7.

Queremos frisar, entretanto, que, devido à interrupção do referido certame, houve grandes desistências por partes dos concorrentes dos Estados mais longinquos.

PELE' NO INDEPENDIENTE

S. PAULO, 3 (Sport Press) — O matutino especializado, "O Esporte", desta capital, divulga hoje com destaque, que voz corrente em Buenos Aires, a mudança do jovem e extraordinário atacant brasileiro Pelé, para a capital argentino, ou melhor, para La Plata, a fim de estudar na Universidade Argentina, para o que, já teria havido um pedido de inscrição. Adianta a notícia em questão, que, como não poderia deixar de acontecer em tais circunstâncias, o prestigioso clube Independiente, de Avellaneda, tomando conhecimento da notícia da da do grande craque do Santos, já iniciou negociações, para conquistá-lo.

NOITE DE MESAS CLINICAS NA A. B. O.

A Associação Brasileira de Odontologia fará realizar, no dia 10 de dezembro, às 20,30 horas, em sua sede, a NOITE DE MESAS CLINICAS, que apresentará os seguintes temas: 1) — "Bases Anatômicas das Vias de Propagação das Infecções Dentárias" — prof. Mauricio Moscovici e dr. Valdemar Cantisano. 2) — "Técnica de Suturas" — prof. Almeno de Souza. 3) — "Lábio Leporino" — dr. Vinicius Soares. 4) — "Erros de Incidência em Radiografias" — dr. Valdir Koeller. 5) — "Técnica de Diagnóstico Oral" — dr. Fernando Hilton de Oliveira. 6) — "Métodos Profiláticos da Cárie" — dr. Benjamim Júnior. 7) — "Amálgama Dentário" — prof. Orlando Chevitares e drs. Rhodio de Paiva e Romualdo de Miranda. 8) — "Cirurgia Oral Menor" — dr. José Monteiro de Carvalho. 9) — "Profilaxia do Molar Permanente" — prof. Leonel Fortini. 10) — "Acidentes em Exodontoia — dr. Jaime Pitaluga. 11) — "Fundição Exata" — dr. João R. Júnior.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

A SUA PRA-9 informa:

Programação noturna de hoje:

17,30 horas — Audição com o "Trio Guanabara"; 17,45 — Audição com Gerson Filho; 18 — Ave Maria do Sertão; 18,05 — Audição com "Paulo Tito"; 18,25 — O Incrível Aconteceu; 18,30 — Batistas em Marcha; 18,50 — Audição com "Pereirinha"; 18,55 — Correspondente A-9; 19 — Esportes Pela Sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,01 — Maria Helena Raposo; 20,25 — Variedades — Cr. Luis Jatobá; 20,30 — A Noite em que êles Cantam — (Agostinho dos Santos e Elizete Cardoso); 20,55 — São Coisas da Vida — Cr. Luís Jatobá; 21 — Musical Antônio Maria; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — A Cidade se Diverte; 21,55 — A Cidade; 22 — Vai Levando; 22,30 — Comentário Sôbre o Estatismo; 22,35 — Mensagem Musical Cruzeiro do Sul; 22,40 — Panorama Político; 23,30 — A Serviço do Povo; 24 — O Mundo em sua Casa; 0,30 — Música de Cilion; 1 hora — Programação da Madrugada.

EFEMERIDES

4 DE DEZEMBRO

1956 — Nasce, em São Paulo, Manuel de Morais
1803 — Nasce, em São Paulo, José Antônio Pimenta Bueno, depois Marquês de São Vicente
1810 — Carta Régia criando no Rio de Janeiro a Academia Militar, hoje Escola Militar
1836 — Nasce, em Itaguaí (Rio de Janeiro) Quintino Bocaiuva
1857 — Nasce em Portugal Filinto Pombo
1857 — Nasce em Portugal Filinto de Almeida

QUEIXA CRIME CONTRA MARIO VIANA

S. PAULO, 3 (Sport Press) — Conforme foi fartamente divulgado pela crônica esportiva, falada e escrita, após o jôgo Corintians x Palmeiras, quando os ânimos estavam ainda bastante exaltados, o técnico Mário Viana, do Palmeiras, falando ao microfone de uma emissôra, disse para quem quisesse ouvir, que: "O futebol paulista estava entregue a ladrões" e outras coisas mais. A FPF chamou o ex-árbitro, que tanto acusou o apilador austríaco Steiner, a provar suas acusações, sob pena de processá-lo. O que aconteceu então, não transpirou. Acreditamos mesmo, que Mário Viana não atendeu ao chamado da mentora. Tanto assim, que, dará entrada hoje no Forum, uma queixa-crime da Federação, contra o atual perapandor esmeraldino.

IPASE, NOS "V JOGOS OLIMPICOS"

A um passo do título de campeão de futebol dos "V Jogos Olimpicos Nacionais", o forte quadro do IIPASE, no jôgo disputado sábado último, conseguiu mais um expressivo triunfo ao derrotar a grande equipe do Hospital de Curicica, pelo escore de dois tentos a um. Com êste resultado, a representação do IPASE, que já ostenta o título de Campeão de Tênis de Mesa, espera conseguir no seu último jôgo que será contra o valoroso esquadrão dos funcionários civis do Ministério da Marinha, tornar-se também campeã de futebol.

G. S. RECREATIVO IAPC

O Grêmio Social Recreativo IAPC (Estrada Agua Branca — Bangu) organizou extenso programa recreativo-desportivo-social, para comemorar o primeiro aniversário de sua fundação, devendo os festejos desenvolver-se no período de 7 do corrente a 4 de janeiro de 1958. O programa registra para o próximo sábado, — abertura de festejos, — um Baile de Gala e um grande "show" de astros e estrêlas do "broadcasting" carioca. Além da parte esportiva (disputas de Damas, Pingue-pongue e Volibol) está, também, prevista, a exibição de uma série de películas cinematográficas.

Declaração

JOSÉ BROUCK DE AMARANTE, brasileiro, casado, comerciante residente na Rua Caruso n.º 51, nesta cidade, declara para os devidos fins que houve o extravio de seus recibos de pagamento do Impôsto de Renda e respectivo adicional da Lei 1.474, do exercício de 1954. Solicita, outrossim, se porventura alguém os encontrar a entregar no endereço acima.

Rio de Janeiro 26 de Novembro de 1957.

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas"; às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "E' do Furrundu" com Jararaca, Ratinho Araci Côrtes e Costinha.
COPACABANA — "E' de Amor que se Trata"; às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5812 — "Esses Maridos" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — Professor Orieti Bey: às 20 e 22 horas diàriamente. Vesp. às quintas-sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — "Vove de Bonde de Burro não Pega Avião a Jacto": às 21 horas com duas sessões aos sábados e domingos às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO
TABLADO
LEME — 37-6417 — "Obrigado pelo amor de Vocês": às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "Adorável Julia") de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3107 — "A Paixão da Terra" de Heloisa Maranhão
RIVAL — Fechado até dia 27 do corrente.
RECREIO — 22-8164 — "E' de Xurupito" às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — "Guerras do Alecrim e da Manjerona": às 21 horas; vesperais aos domingos às 16 horas.
SERRADOR — "Quo Vadis" de José Vasconcelos e Meira Guimarães, com 2 sessões diárias às 20 e 22 horas.
TIJUCA — Fechado.
ZAQUIA JORGE — "Garoto Enxuto" com Joana Darc, Saluquia Rentini, etc.

CINEMAS

Os lançamentos

PERSEGUIÇÃO SEM TRÉGUAS (International police) — Cinemascópio — Dirigido por John Gilling, com Victor Mature, Anita Ekberg, Trevor Howard, Bonar Colleano, André Morell, Martin Benson. Policial. S. LUIZ, REX, LEBLON, COLISEU, CARIOCA e CENTRAL (Niterói) — Horário normal.

O CÓDIGO DAS ARMAS (Dakota incident) — Vast-Vision — Trucolor — Dirigido por Lewis Foster, com Linda Darnell, Dale Robertson, John Lund, Ward Bond. Western. VITORIA, COPACABANA, TIJUCA, PENHA, MONTE CASTELO, GUARACI, ODEON (Niterói) e CAPITOLIO (Petrópolis) e ROULIEN. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CURUÇU O TERROR DO AMAZONAS (Curuçu best of the Amazon) — Superscópio — Eastmancolor — Dirigido por Kurt Siodmark, com John Bromfield, Beverly Garland, Larri Thomas, Tom Payne, Harvey Chalk, Wilson Viana, Sergio de Oliveira, Luz De' Fuego. Drama. AZTECA, ODEON, CARUSO COPACABANA, MIRAMAR, RIO BRANCO, AMERICA, MEIER, REGENCIA, SÃO PEDRO, ENGENHO DE DENTRO. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

TEREZA RAQUIM (Therése Raquim) — Franco-Italiano — Dirigido por Marcel Carné, com Simone Signoret, Raf Vallone, Jacque Duby. Drama. IMPERIO, ALASKA, BOTAFOGO, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, e ORIENTE. Horário normal. Proibido até 1? anos.

FLOR DO MAL (The strange woman) dirigido por Edgar Ulmer, com Heddy Lamarr, George Sanders, Louis Hayward. Drama. ESKYE (Meier e Tijuca) — Horário normal. Impróprio até 18 anos.

DE PERNAS PRO AR — Brasileiro — Dirigido por Victor Lima, com Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi, Renato Restier, Darcy Doria, Costinha, Wilson Grey, Zelloni, Jorge Murad, Fininho, Procopinho, Roberto Duval, Joel Vaz, Ricardo Luna Moacir Deriquem; números musicais Cauby Peixoto Emilinha Borba, Nelson Gonçalves, Renata Fronzi e Orquestra Tabajara. Comédia. PLAZA (a partir de 10 horas), PATHE', 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10,20 horas. ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, MASCOTE, HADDOCK LOBO, POPULAR, PRIMOR, MAUA 2,30 — 4,10 — 5,50 — 7,30 e 9,10 horas, PARA TODOS, 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas, ALFA, BARONESA, BANDEIRANTES, FLORESTA, S. BENTO (Niterói), ESPERANTO (Petrópolis), e IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horário normal.

NOITE SANGRENTA (Hold back the night) — Allied-Vision — Dirigido por Allan Dwan, com John Payne, Mona Freeman. Drama de guerra. RIVOLI, ALVORADA, STO. AFONSO, AVENIDA, RAMOS, SANTA CECILIA e PARAISO. Proibido para menores até 18 anos.

ESTA NOITE OU NUNCA (This could be the night) — Cinemascópio — Dirigido por Robert Wise, com Jean Simmons, Paul Douglas, Anthony Franciosa, Julie Wilson, Neile Adams, Joan Blondell, Zasu Pitts, Rafael Campos. Drama. METRO PASSEIO (a partir de meio-dia), METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PRESIDENTE e PAX. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas; PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário 3 — 5 — 7 e 9 horas. Impróprio até 18 anos.

A SOMBRA NO TELHADO (Je reviendrai a kandara) — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Victor Vicas, com Françoise Perier, Bella Darvi, Daniel Gelin. Drama. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRI e IMPERATOR. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

EUROPA 51 — (Europ 51) — Italiano — Dirigido por Roberto Rossellini, com Ingrid Bergman, Teresa Pelacei, Sandro Franchina, Giulietta Masina, Silvana Veronese, Alexander Knox. Drama. ART-PALACIO, e ART-PALACIO (Petrópolis). Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "De Pernas Pro Ar".
ESTACIO DE SA' — "História de um Casaco de Pele".
FLORIANO — "Na Umbral da China"
FLUMINENSE — "No Limiar do Espaço".
IDEAL — 22-1218 — "Mulheres de Briga".
IMPERIO — 22-9348 — "Tereza Raquim".
IRIS — 42-0763.
MARROCOS — "Antes do Dilúvio" e "A Mala e o Louco".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Mulheres de Briga".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Esta Noite ou Nunca".
OLIMPIA — 42-1295 — Em Obras.
ODEON — 22-1508 — "Curuçu o Terror do Amazonas".
PALACIO — 22-0838 — "A Sombra no Telhado".
PATHE' — 22-8795 — "De Pernas Pro Ar".
PLAZA — 22-1097 — "De Pernas Pro Ar".
PRIMOR — 43-6681 — "De Pernas Pro Ar".
POPULAR — "De Pernas Pro Ar".
REX — 22-6327 — "Perseguição sem Tréguas".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Curuçu o Terror do Amazonas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Esta Noite ou Nunca".
RIVOLI — "Noite Sangrenta".
S. JOSE' — 42-0592 — "Marcado Pela Sarjeta".
VITORIA — 42-9020 — "O Código das Armas".

ZONA SUL

ALASKA — "Tereza Raquim".
ALVORADA — 27-2936 — "Noite Sangrenta".
ART PALACIO — 57-2975 — "Europa 51".
ASTORIA — 47-0466 — "De Pernas Pro Ar".
AZTECA — 45-6813 — "Curuçu o Terror do Amazonas".
BOTAFOGO — "Teresa Raquim".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 "Curuçu o Terror do Amazonas".
COPACABANA — 57-5134 — "O Código das Armas".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "De Pernas Pro Ar".
GUANABARA — 26-9339 — "No Umbral da China".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulheres de Briga".
LEBLON — 27-7805 — "Perseguição Sem Tréguas".
METRO COPACABANA — "Esta Noite ou Nunca".
MIRAMAR — "Curuçu o Terror do Amazonas".
NACIONAL — 26-6072 — "Festival".
PAX — "Esta Noite ou Nunca".
PIRAJA' — 47-2668 — "Melodia Imortal".
POLITEAMA — 25-1143 — "Os Quatro Suspeitos".
ROXY — "A Sombra no Telhado".
RIAN — 47-1144 — "A Cinco Passos do Perigo".
ROYAL — "Arenas Sangrentas".
S. LUIZ — 25-7459 — "Perseguição Sem Tréguas".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Noite Sangrenta".
AMERICA — 48-4519 — "Curuçu o Terror do Amazonas".
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — 28-8178 — Perseguição Sem Tréguas".
ESKYE — 28-5543 — "Flor do Mal"
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "De Pernas Pro Ar".
MADRI — 48-1184 — "A Sombra no Telhado".
MARACANÃ — 48-1910 — "Ao Balanço das Horas".
MEIER — 29-1222 — "Curuçu o Terror do Amazonas".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Arma de um Bravo".
NATAL — 48-1480 — "Os Quatro Suspeitos".
OLINDA — 42-1932 — "De Pernas Pro Ar".
REAL — 29-3467.
SANTO AFONSO — "Noite Sangrenta"
SANTA ALICE — "Tarde Demais Para Esquecer".
TIJUCA — 48-4518 — "O Código das Armas".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Cinco Passos do Perigo".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Tereza Raquim".
ALFA — "De Pernas Pro Ar".
AGUA SANTA — "Heidi" e "Dádiva do Destino".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "De Pernas Pro Ar".
BELMAR — 49-1744 — "Quem Matou Anabela".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes, 881
CACHAMBI — "Não Diga, Doutor".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Perseguição Sem Tréguas".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 "Curuçu o Terror do Amazonas".
ESKYE — (Meier) — "Flôr do Mal".
GUARACI — Rocha Miranda — "O Código das Armas".
IMPERATOR — "A Sombra no Telhado".
IRAJA' — "Terrível Como o Inferno"
MADUREIRA — 29-8733 — "Mulheres de Briga".
MARABA' — 29-8082 — "Por Ordem do Czar".
MASCOTE — 24-0411 — "De Pernas Pro Ar".
MONTE CASTELO — "O Código das Armas".
NOVO HORIZONTE — "Sombra de Mulher".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Passado Proibido".
PARA TODOS — 29-5191 — "De Pernas Pro Ar".
PILAR — 29-6460.
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Curuçu o Terror do Amazonas".
RIDAN — 49-1633 — "A Cinco Passos do Perigo".
ROULIEN — 49-5691 — "O Código das Armas".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "Continente Perdido".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Zarak" e "Justiça Sangrenta".
BONSUCESSO — "Tereza Raquim".
CARMOLI — "O Bôca de Ouro" e "Os Perigos de Nyoka".
CENTRAL — "Domingo Sangrento" e "Sarrilho do Barulho".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Os Quatro Suspeitos".
MAUA' — "De Pernas Pro Ar".
MELLO — "20.000 Léguas Submarinas".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Esta Noite ou Nunca".
PENHA — 30-1121 — "O Código das Armas".
ORIENTE — 30-1121 — "Tereza Raquim".
PARAISO — 30-1060 — "Noite Sangrenta".
RAMOS — 30-1094 — "Noite Sangrenta".
ROSARIO — 30-1889 — "Festival RKO".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Noite Sangrenta".
SANTA HELENA — "Mulheres de Briga".
S. GERALDO — 30-9322 — "Gigantes dos Mares" e "Dois Traficantes em Apuros".
S. PEDRO — "Curuçu o Terror do Amazonas".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Drango".
GUARABU — "A Princesa e o Plebeu"
ITAMAR — Tel. 159 — "Rastos da Corrupção" e "Leopardo Assassino"

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Que Delícia o Amor" e "Desejo Humano".

NITERÓI

CASSINO — 4555
ICARAI' — "A Fonte dos Desejos".
CENTRAL — "Perseguição Sem Tréguas".
IMPERIAL — "Drango".
ODEON — "O Código das Armas".
S. BENTO — "De Pernas Pro Ar".
S. JORGE —
VERA CRUZ — Tel. 22964 — "Império do Crime" e "Regresso de Dom Camillo".

PETROPOLIS

ESPERANTO — "De Pernas Pro Ar".
ART-PALACIO — "Europa 51".
CAPITOLIO — "O Código das Armas".
PETROPOLIS — "O Jardineiro Espanhol".
D. PEDRO — "Férias de Amor".
SANTA TERESA — "Bandoleira por Vingança".

JACAREPAGUA

BARONESA — "De Pernas Pro Ar".
MARAJO' — Tel. 696.

BANGU

MOÇA BONITA — "Três Almas Danadas".
MODERNO — "Lar Para Três".

CAXIAS

CAXIAS — "A Cinco Passos do Perigo".
PAZ — "Os Quatro Suspeitos".
POPULAR — "As Pontes de Toko-Ri" e "Mulheres Sem Rumo".

TRES RIOS

REX — "Uma Rua Chamada Pecado"

SÃO JOAO DE MERITI

GLORIA — "Chama Imortal".

BARRA MANSA

PALACIO —
SAUDADE
EDEN

VOLTA REDONDA

AVENIDA

UBI REAPARECE EM GRANDE FORMA

PROGRAMAS

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00
Quilos
1—1 Sportsman, A. Marçal ... 2 56
2 Discípulo, J. G. Martins 5 56
2—3 Tarbux, V. Andrade ... 6 56
4 Sal Amargo, Meirelles 4 58
3—5 Maestrini, H. Cunha ... 9 58
6 Calil, M. Silva ... 7 56
4—7 Sea Prince, A. G. Silva 3 58
8 Stormy, A. Barbosa ... 1 56
9 Garrancho, W. Marinho [illegible]

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00
Quilos
1—1 Garça Negra, H. Cunha 4 52
2 Canzoneta, J. Ramos ... 3 56
2—3 Bomarbéa, D. Moreira 9 56
4 Blue Bird, J. Baffica 8 52
3—5 Jonwis, J. Carlindo ... 8 56
6 Vovó Anna, A. Cary ... 7 56
4—7 Marítima, M. Silva ... 2 56
8 Gaiata, M. Henrique ... 6 56
9 Irony, Não Corre ... 1 56

3.º Páreo — Às 15 horas — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00
Quilos
1—1 Del Rio, V. Andrade ... 7 56
2 Camabis, D. Moreira ... 6 54
2—3 Capurro, M. Silva ... 3 52
4 Cacaú, A. G. Silva ... 1 56
3—5 Grilg, Não Corre ... 4 60
6 Laimé, H. Cunha ... 8 56
7 Tunuyan, H. Vasconcelos 1 52
4—8 Cardú, Não Corre [illegible]

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00
Quilos
1—1 Jujubá, J. Graça ... 6 56
2 Fronteira, J. Baffica ... 1 56
2—3 Charmaine, M. Henrique 3 56
4 Saravá, M. Teixeira ... 7 56
3—5 Nazaré, U. Cunha ... 8 56
6 Toscana, Paranhos ... 10 56
4—7 Supimpa, A. Marçal ... 5 56
8 Banzai, M. Silva ... 3 56

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00
Quilos
1—1 El Bacan, M. Silva ... 3 58
2 Duque, D. Moreira ... 1 56
2—3 Forum, I. Amaral ... 4 56
4 Tino, H. Cunha ... 4 54
3—5 Ibacury, U. Cunha ... 6 54
6 Meio Mundo, J. Baffica 2 56

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)
Quilos
1—1 Rendeira, U. Cunha ... 2 52
2 Hulha Branca, M. Silva 9 54
2—3 Lady, G. Queiroz ... 3 56
4 D. do Campo, H. Cunha 6 50
3—5 Blondé, M. Henrique ... 1 54
6 Lufada, J. Souza ... 5 50
7 Saíra, Não Corre [illegible]
4—8 Diablita, J. Baffica ... 8 52
9 Suave, G. Almeida ... 4 54

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)
Quilos
1—1 Orchita, J. Sousa ... 1 52
2 Bântu, A. G. Silva ... 1 56
2—3 Zoé. lo, J. Silva ... 6 52
4 Náutico, U. Cunha ... 5 54
3—5 Dux, A. Hernandes ... 10 55
6 Labelle, Não Corre ... 9 54
7 Ma Pomme, H. Cunha [illegible]
8 Sabugueiro, J. Ramos ... 1 50
9 Asia, A. Nascimento ... 9 56
4—10 Brijo Amargo, Meirelles 9 56
11 Picuhy, R. Urbina ... 7 52
12 Saíra, P. Tavares ... 4 56

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)
Quilos
1—1 Hilo Deoro, M. Silva ... 2 60
2 Hermano, Não corre ... 8 56
2—3 Faixa, H. Vasconcelos 5 56
4 Astro, G. Almeida ... 6 54
3—5 Bomarsol, H. Cunha ... 4 56
6 Bim, G. Queiroz ... 7 50
4—7 Minueto, Não corre ... 9 56
8 Floreado, A. G. Silva ... 1 52
9 Helvético, M. Henrique 5 56
10 Kebraço, U. Cunha ... 11 52
11 Blue Master, A. Marçal 11 56
12 Sólio, A. Nascimento ... 3 56

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Destinado a aprendizes da 3a. Categoria — (Grama)
Quilos
1—1 ES APULA [illegible]
2 CORTICEIRA [illegible]
2—3 ZORAI [illegible]
4 INAÚNA [illegible]
3—5 FAZ FAVOR [illegible]
6 SANHA [illegible]
4—7 FAMINE [illegible]
8 INVENTIVA [illegible]
9 BOMARBELA [illegible]

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00 — (Grama)
Quilos
1—1 NAMORADEIRA [illegible]
2 ESCOPETA [illegible]
2—3 KONDA [illegible]
4 RIBA [illegible]
3—5 BRITISH FLAG [illegible]
6 MISS GRILO [illegible]
4—7 DIMARZADE [illegible]
8 OUQUIA [illegible]

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00
Quilos
1—1 FERRUGEM [illegible]
2 URAÇNA [illegible]
3 JUSTICIA [illegible]
2—4 RITZ AZUL [illegible]
5 JUJUBÁ [illegible]
3—6 MAMBIRA [illegible]
7 MIRALVA [illegible]

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00
Quilos
1—1 BREVILLE [illegible]
2 PILGRIM [illegible]
3 OEDRO [illegible]
2—4 REI DO NORDESTE [illegible]
5 MONTANEIRO [illegible]
3—6 ESPOSENDO DO SUL [illegible]
7 ICHANG [illegible]
8 CALABRES [illegible]
4—9 LAMENTO [illegible]
10 DON CARLOS [illegible]
10 T. THE SECOND ... 9 58
11 TOLETE ... 11 58

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00
Quilos
1—1 NARCISO ... 2 55
2 KARTUM ... 5 55
2—3 TEMIVEL ... 6 55
4 CARLANO ... 4 55
3—5 BASSANO ... 3 55
6 PERNOT ... 9 55
4—7 RIS ... 1 55

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)
Quilos
8 PIPERMAN ... 8 55
9 TIRON ... 7 55

1—1 CERISE ... 14 55
2 CAMANDUCAIA ... 2 55
2—3 MALZBIR ... 9 55
4 SEA MEW ... 16 55
5 NOEMI ... 5 55
3—6 VAGA ... 12 55
7 TERPSICORE ... 11 55
8 JAVANEZA ... 13 55
3—9 CAPRIOLA ... 4 55
10 TEGUCIGALPA ... 15 55
11 TALULAH ... 8 55
4—12 GEFEBAITA ... 10 55
13 GAVETA ... 6 55
14 TALITA ... 3 55
15 TUNISIA ... 7 55

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)
Quilos
1—1 BERGERAC ... 6 56
2 BOULEVARD D'OR ... 8 56
3 UARU ... 4 56
2—4 CENTENAIRE ... 12 56
5 IGOR ... 5 56
6 CIMO ... 2 56
3—7 JIRAU ... 1 56
8 CAMPI ... 10 56
9 TURVO ... 3 56
4—10 UMIRI ... 7 56
11 GIGANTIC ... 9 56
12 FOGAREIRO ... 13 56
13 FARO ... 11 56

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)
Quilos
1—1 PALLADIUM ... 11 56
2 SARAU ... 5 56
3 CARAVAN ... 3 56
2—4 SILVINO ... 7 56
5 ELDORADO ... 10 56
6 SENTIN VIOLON ... 4 56
3—7 SEAMASTER ... 1 56
8 MOCAN ... 2 56
9 BANJO ... 6 56
4—10 JIM FOX ... 9 56
11 JIGUISTA ... 12 56
12 ULTIMATUM ... 8 56

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00
Quilos
1—1 QUANON ... 8 56
2 ORMAI ... 4 56
2—3 IRERÊ ... 1 56
4 SOUVENIR ... 7 56
3—5 ANFORTAS ... 9 56
6 CIDADÃO ... 6 56
7 SUDANÊS ... 5 56
4—8 CAPINZAL ... 2 56
9 ABOUKIR ... 3 56

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00
Quilos
1—1 CHALUA ... 1 56
2 DICHA BUENA ... 7 56
2—3 PARRULA ... 3 56
4 JORAIE ... 2 56
3—5 REAL DELIGHT ... 5 56
6 DAUGHTER ... 4 56
7 SEA VENOM ... 6 56

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00
Quilos
1—1 REBELDIA ... 2 58
2 ITA DO NORTE ... 6 52
2—3 ARREVILA ... 1 56
4 ZARA ... 4 54
3—5 FLORENÇA ... 5 52
6 CERRILHA ... 3 58
4—7 LELA ... 8 54
8 MME. LA MARQUISE ... 7 50

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.600 metros
Quilos
1—1 TENTO ... 7 56
2 CIMBRONASSO ... 5 52
2—3 DESPLANTE ... 9 60
4 TIO LUIZ ... 8 56
3—5 GANGES ... 2 54
6 BROCAL ... 1 52
4—7 AGRESSIVO ... 3 52
8 RENOIR ... 4 58
9 EFEBO ... 6 52

5.º Páreo — GRANDE PRÊMIO ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ — Às 16,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 250.000,00
Quilos
1—1 UBI ... 5 61
2—2 ILE DE FRANCE ... 6 53
3 TIRAFOGO ... 9 59
4 TIRANO ... 1 55
3—5 ESTUARDO ... 8 59
6 FOLIENTO ... 4 52
7 SINHÔ ... 2 49
4—8 PINHEIRO ... 3 51
9 ARMAGNAC ... 7 55

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)
Quilos
1—1 COCHISE ... 1 55
2 COSMICO ... 2 55
3 VILÃO ... 4 55
2—4 MAÇON ... 5 55
5 CAIBOATÉ ... 6 55
3—6 ENCOURAÇADO ... 9 55
7 ORSEGO ... 7 55
4—8 TIGER ... 8 55
9 FERNETE ... 3 55
10 JEAN CLAUDE ... 10 55
11 JANJAK ... 11 55

7.º Páreo — PROVA ESPECIAL — 1.600 metros — Às 17 horas — Cr$ 100.000,00 — (Betting)
Quilos
1—1 UMARY ... 4 52
2 HERMANO ... 11 53
3 LUARZINHO ... 13 58
2—4 TATE ... 6 58
5 NASCIMENTO ... 9 53
6 MYRSINA ... 5 50
3—7 ODEON ... 7 62
8 XAXADO ... 8 60
9 GIL BLAS ... 3 64
10 FOLIENTO ... 12 52
4—11 TESORO ... 14 53
12 PINHEIRO ... 10 52
13 PIRIQUITO ... 1 57
14 EL BACAN ... 2 53

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)
Quilos
1—1 LE ROUGE ... 4 54
2 OUGRAN ... 1 60
3 DON JUAN ... 13 58
2—4 SOL ... 7 56
5 MARK CLARCK ... 14 56
6 HIGH RED ... 5 52
7 PINGA FOGO ... 9 56
3—8 EL INDIO ... 10 58
9 MON AMI ... 8 58
10 TRIPOLI ... 12 60
11 DESERTO ... 15 52
4—12 CONDOR ... 11 52
13 ORNAMENTO ... 6 54
14 HARALEM ... 3 56
15 BEDAH ... 2 58

'GP Sílvio Penteado' atração em S. Paulo

S. PAULO, 3 (SP) — Por suas atuações espetaculares nos compromissos em que tomou parte, vindo de secundar Vândalo no Derbi Paulista, a potranca Dulce surge como favorita para a prova central do programa turfístico de domingo próximo em Cidade Jardim, o G. P. Sílvio Alvares Penteado, em 2.000 metros e com 200 mil cruzeiros à vencedora. Eis o campo:

1—1 DULCE ... 53 9
" RANEE ... 59 3
2—2 VASPA ... 53 5
3 DYBARINE ... 53 1
3—4 TURQUEZA ... 53 2
5 UPANDA ... 59 7
6 KORUGA ... 53 10
4—7 HARMONIOSA ... 59 5
8 JAPPE ... 59 4
9 FAZ ASSIM ... 59 8

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Junior — médico da Associação Espírita Jesus Cristo. — Consultórios: Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas, e Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706, têrças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. — Aos sábados até às 13 horas.

Bar-El-Jebel perdeu ferradura: P. Gusso

Voltou o «Livro de Ocorrências» a ser bastante solicitado pelos profissionais do turfe, para que fôssem assentadas as más «performances» e os ligeiros acidentes de corrida.

O treinador Pedro Gusso Filho declarou, por exemplo, que o seu pupilo Bar-El-Jebel «se pisou na partida e arrancou uma das ferraduras», razão pela qual, embora seu pilôto tenha feito empenho, não conseguiu a vitória esperada.

OCORRÊNCIAS

Eis as ocorrências anotadas no "livro":

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

2.º PÁREO — J. Portilho (British Flag) declarou que atrasando-se ligeiramente no pique de partida, obrigando a sua conduzida numa passagem, esta assustou-se ao gritar com a mesma, pois vinha manheirando e atirou-se ligeiramente para dentro, sendo corrigida imediatamente, evitando assim maiores prejuízos aos seus competidores.

4.º PÁREO — O. Moura (Adverso) declarou que Baleno (A. Santos) na altura dos 300 metros finais veio para dentro obrigando o declarante a levantar. A. Santos (Baleno) declarou que desde a entrada da reta o seu pilotado vinha se atirando para fora quando solicitado ou castigado, prejudicando, assim, um pouco, Adverso (O. Moura); J. Tinoco (Isqueiro) declarou que na altura dos 360 metros Baleno (A. Santos) veio para dentro obrigando o declarante a recolher e colocar por fora o seu pilotado.

5.º PÁREO — E. Castillo (Ecaruna) declarou que na altura dos 800 metros Cerrilha (P. Labre), que vinha por dentro, foi de golpe para fora dando um tranco que quase o derrubou; P. Labre (Cerrinha) declarou que nos 800 metros o seu colega L. Rigoni (Bomardona) levantou a sua pilotada, não dando tempo ao declarante de levantar a sua e esta tropeçou nas patas daquela sua competidora, defendendo-se assim, abriu um pouco, ocasião em que chegou a prejudicar a Ecarura.

6.º PÁREO — L. Rigoni (Havatana) declarou que seu pilotado não confirmou os bons trabalhos que possuía, pois, desde o pique de partida, não conseguiu acompanhar a carreira, apesar de ser sempre solicitada a fundo.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PÁREO — V. Andrade (Jalapa) comunicou que na altura dos 1.000 metros, um pouco antes, sua montada foi violentamente fechada por Typhoon Daughter, que corria por fora de Star Light. Obrigou-o êste fato, pois, a recolher a montada a fim de prevenir uma rodada; J. Silva (Typhoon Daughter) comunicou que da altura dos 1.000 para os 1.100 metros sua montada ameaçou parar, e, solicitada a fundo, ao ser chicoteada, correu para dentro. Sua montada é muito manhosa e costuma "riscar" metros depois da partida, fato que lhe fôra comunicado pelo "starter" antes da carreira. Finalizou sentida, sua montada; P. Labre (Uléa) declarou que sua montada não correspondeu; H. Cunha (Star Light) comunicou que logo após a saída, Typhoon Daughter veio violentamente para dentro, prejudicando sua conduzida e Jalapa.

2.º PÁREO — A. Santos (Maestrini) declarou que na altura dos 800 metros, quando solicitada, sua montada desgarrou.

8.º PÁREO — G. Almeida (Sudanês) declarou que, desde o pique de partida seu pilotado não queria acompanhar a corrida apesar de sempre solicitado. E quando entrou na reta, êste começou a se atirar para fora; A. G. Silva (Jargão) declarou que no pique de partida o seu pilotado assustou-se com o aparelho, e atrasou-se bastante; Manuel Rafael, treinador de Sudanês, declarou que não gostou da corrida do seu pensionista, pois mandou correr na frente e êste não correspondeu; O. Macedo (Irerê) declarou que o se pilotado no pique de partida, quando foi dada a saída, arrancou para fora, parou e quis voltar; D. Moreno (Ormai) declarou que, logo após a partida, Jick (H. Lima) veio para fora, obrigando o declarante a levantar; H. Lima (Jick) declarou que na partida o seu pilotado arrancou para fora prejudicando alguns competidores, apesar dos esforços do declarante ao contrário. Ameaçou durante a reta abrir, atribui isso, talvez ao joelho, todo baleado.

O treinador Rodolfo Costa informou que seu pensionista Coligny apareceu com o pé direito inflamado, sendo atendido pelo dr. Dupont, atribuindo ao fato, o seu fracasso.

CORRIDA DE DOMINGO

2.º PÁREO — A. G. Silva (Douala) declarou que no pique de partida a sua competidora Apry (J. Tinoco) atirou-se para cima da pilotada do declarante, levando-o assim para dentro; L. Rigoni (Maria Perigosa) declarou que no pique de partida Douala (A. G. Silva), e Apry (J. Tinoco) vieram para dentro. E nos 800 metros Apry (J. Tinoco) veio para dentro violentamente obrigando o declarante a levantar para não cair; J. Silva (Vigília) declarou que no pique de partida Apry (J. Tinoco) veio para dentro obrigando o declarante a suspender. E declarou ainda que a sua pilotada abriu o percurso todo, mas sendo sempre corrigida.

4.º PÁREO — A. Cáceres (Gaveta) declarou que nos 300 metros finais a sua pilotada trocou de mão e procurou desgarrar, sendo sempre corrigida.

6.º PÁREO — Pedro Gusso Filho, treinador de Bar-El-Jebel, declarou que na partida o seu pensionista se pisou e arrancou uma das ferraduras.

7.º PÁREO — A. Marçal (Verbete) declarou que na altura dos 600 ms, Crown Prince (L. Rigoni) veio para fora abrindo um pouco o pilotado do declarante que neste lance foi obrigado a abrir, o seu competidor Ensueño (E. Castillo); E. Castillo (Ensueño) declarou que na entrada da reta Verbete (A. Marçal) o abriu propositadamente, pois o seu colega L. Rigoni pediu para que êsse abrisse o pilotado do declarante.

Sinho 2040 131"2/5 milha final 101"1/5

Varios animais se exercitaram na manhã de domingo, alguns para atuarem ainda esta semana e outros para compromissos futuros. Acajou trabalhou a volta fechada em 133" 2/5 demonstrando andar em boa forma.

Caravam agradou em cheio nos 1.000 metros levando aos cronômetros a excelente marca de 62" cravados.

TRABALHOS

Eis os trabalhos anotados na manhã d domingo em pista de areia:

GANGES, I. Pinheiro, 1.600 em 104"
VAL, L. Rigoni, 1.400 em 95"2/5
ACAJOU, A. Vieira, 2.040 em 68" 2/5
EMPIRE, J. Negrello, 1.600 em 113"2/5
SINHÔ, J. Tinoco, 2.040 em 131" 2/5
RAYON D'OR, O. Ullôa, 1.400 em 91"2/5
RIO NEGRO, M. Martins, 1.400 em 91"2/5
IBANEZ, U. Cunha, 1.000 em 63"
SANS PAREIL, A. Marçal, 1.400 em 93"2/5
TALITA, O. Ullôa, 1.300 em 87" 2/5
TEMIVEL, O. Ullôa, 1.300 em 89"
REBELDIA, G. Neves, 1.500 em 97"2/5
IAIÁ FORMOSA, H. Lima, 1.200 em 83"1/5
TUYUTY, O. Ullôa, 1.300 em 83" 3/5
TILBURY, L. Leighton, 1.300 em 83"3/5
CARAVAN, W. Andrade, 1.000 em 62"
TAPERA, O. Ullôa, 1.400 em 91" 3/5
TOYAMA, L. Leighton, 1.400 em 91"3/5
PILGRIM, A. Santos, 1.400 em 91"3/5
ROSE REINE, L. Rigoni, 1.300 em 85"
SARAVAN, M. Teixeira, 1.200 em 78"1/5
TEIRÓ, O. Ullôa, 1.400 em 94"
QUATIASSU, J. Ribas, 1.200 em 77"
PACTOLO, L. Leighton, 1.500 em 97"
TUNISIA, O. Ullôa, 1.300 em 85" 4/5
CORTICEIRA, O. Kransfeld, 1.000 em 66"
CAPITOLA, R. Filho, 1.200 em 82"
LAPACHO, J. Negrello, 1.400 em 90"2/5
MIRALVA, G. Almeida, 1.400 em 91"2/5
MISS GRILLO, C. Paranhos, 800 em 53"1/5
MOBAR, C. Paranhos, 1.000 em 65"3/5
TIRAFOGO, J. Baffica, 1.000 em 65"
MADAME LA MARQUISE, C. Paranhos, 1.500 em 97"
FOGAREIRO, A. Barbosa, 1.200 em 79"
HERMANO, M. Henrique, 1.600 em 106"3/5
NASSAU, U. Cunha, 1.500 em 102"
TIGER, J. Graça, 1.000 em 65"
ORSEGO, D Moreno, 1.000 em 65"

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

ZYV-47 **RÁDIO MINAS** 1.080 KLS.
ZYV-46 **RÁDIO PAMPULHA** 590 KLS.
Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO
VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!
Representantes no Rio:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

Embora pesado tem boa 'chance'

Ubi ostenta no momento a melhor forma de sua campanha em nossas pistas e no final será do sprimeiros na disputa de domingo o G. P. "Marquês de Tamandaré" em 2.000 metros — declarou ontem ao DC o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Meu pupilo se encontra "tinindo" — acentuou e prosseguindo disse — mas para vencer a importante carreira de domingo terá que dar tudo, pois os competidores Tirafogo e Estuardo serão grandes obstáculos a transpor.

TRABALHO

— O defensor do "Stud" Peixoto e Castro produziu excelente exercício na manhã de segunda-feira, quando na distância de 2040 metros assinalou a boa marca de 136" cravados com sobras. Largando dos 2040 metros fêz a última milha em 102" com 13 nos 200 metros finais, agradando em cheio o seu arremate final, — e para finalizar acrescentou o popular "Sempre Alerta" — embora a carga de 61 quilos que meu pupilo levará não tira de maneira alguma a chance de vitória, visto que os maiores adversários vão igualmente sobrecarregados. Quanto ao resto é esperar é esperar e torcer para que tudo corra normalmente porque o final desta importante prova deverá ser dos mais bonitos.

Carlos "Sempre Alerta" Cabral — O preparador de Ubi

Surge movimento de solidariedade: "Zum"

Começa a surgir no turfe carioca um movimento de solidariedade ao Haras Valente, em tôrno do «caso» Zum Zum Zum, que foi o acontecimento (mais recente) predominante no seio da opinião do público carreirista do Distrito Federal.

Nossa reportagem recebeu cópia da carta enviada, pelo turfista Carlos Mac Dowell da Costa, ao procurador daquele estabelecimento hípico paranaense, na qual o sr. Mac Dowell «atesta a lisura com que o Haras Valente sempre efetuou as vendas dos produtos de sua criação».

CARTA

Eis a carta dirigida pelo proprietário de "Chileno", ao sr. L. Valente

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1957. — Ilmo. Sr. Luiz G. Valente — D. D. Proprietário do Haras Valente — Av. Rio Branco, n. 20 - 6.º and. — Nesta.

Prezado Senhor:

Venho pela presente apresentar-lhe minha irrestrita e total solidariedade na pendência criada com a venda do cavalo Zum-Zum-Zum, pela qual estão querendo envolver o nome tradicionalmente respeitado de V. Sa. e de seu conceituado estabelecimento de criação.

Ciente que sou de seu Haras, sinto-me no dever de ressaltar a lisura e lealdade com que V. Sa. e seus representantes têm pautado suas transações não poupando esforços no sentido da plena satisfação dos compradores de seus produtos.

Lembro, nesse momento, a atitude que V. Sa. teve para comigo quando propôs-se a receber de volta um potro que adquiri nos leilões do ano passado e sôbre o qual havia lhe exposto meus receios devido apenas à sua elevada estatura.

Realmente, cêrca de 6 meses após minha aquisição comuniquei-lhe que o animal mancara de um dos tendões, tendo V. Sa., incontinenti, recebido o animal de volta, devolvendo-me integralmente o preço total que eu havia pago.

Embora meus amigos, turfistas como eu, tenham tido por mim, conhecimento do fato julgo-me no dever de relembrá-lo nesse momento em que lamentàvelmente, abusando de sua boa fé, tentam envolvê-lo em um caso, com fôros de escândalo e que positivamente não se justifica.

Assim sendo coloco-me à inteira disposição de V. Sa. para em juizo ou fóra dele, testemunhar o que ora afirmo reconhecendo entretanto que o grande conceito que seu nome desfruta nos meios turfistas e comerciais do País por si só seja suficiente para pulverizar tôda essa celeuma levantada em tôrno de um fato que nunca poderia ter acontecido.

Sendo o que se me oferece, reitero meus votos de solidariedade e feliz solução para o caso, subscrevo-me

Atenciosamente — a) Carlos Mac Dowell da Costa.

GRAU 10

Seleção feita pela equipe de turfe do DIARIO CARIOCA para a escolha dos melhores da semana que passou na Gávea:

TREINADOR

Pedro Gusso Filho pelos sugestíveis pontos de BUCAREST, ESTUARDO e CROW PRINCE, êste último em grande exibição, ficando bem perto do recorde.

JÓQUEI

Manuel Bezerra da Silva, mais uma vez merece o nosso voto. Venceu quatro páreos, sendo que bastaria aquêle de UDO para ganhar a escolha.

APRENDIZ

Hélio Cunha, pelos triunfos conquistados com STAR LIGHT e CONDOR mostrando sempre progressos.

CAVALO

ULEMA recebe, mais uma vez, nossa escolha. Mostrou suas boas qualidades de corredor, vencendo a prova de maior percurso do turfe carioca.

ÉGUA

APRY conquistando sua terceira vitória consecutiva e mostrando ser uma potranca de bom futuro.

CRIADOR

Haras Mondezir recebe nossa escolha pelos inúmeros pontos conquistados. Vale, contudo, destaque à vitória de ULEMA, no G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", como principal feito.

HERCULES TRABALHOU

S. PAULO, 3 (Sport Press) — Preparando-se para tomar parte no G. P. Paraná, a ser disputado domingo no Hipódromo de Taruman em Curitiba, o cavalo Hércules trablhou 2.400 metros em 163" com ótima ação. Também Jerez e Rubi estiveram em ação, o primeiro, passando 3.000 metros em 214" e o segundo percorrendo igual distância em 216".

Corridas clássicas no Paraná: êste ano

E' no mês em curso, que o Jockey Club do Paraná, anualmente, realiza as principais carreiras do seu calendário clássico.

Assim é que teremos a disputa dos G. P. Paraná (no próximo domingo), «G. P. Presidente do J. C. do Paraná» (no próximo dia 15) e «G. P. Encerramento» (no dia 29).

CONDIÇÕES

Estas são as condições de chamada àquelas importantes competições do turfe paranaense:

Em 8 de dezembro de 1957.
GRANDE PRÊMIO "PARANÁ".
Distância — 3.000 metros.
Dotações — Cr$ 400.000,00 — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00.
Classe — Animais puros de 3 e mais anos.
Pesos — Cavalos de 5 e mais anos 59 quilos; cavalos de 4 anos 58 quilos; cavalos de 3 anos 51 quilos. — As éguas descarregam 2 quilos.
Descarga especial de 4 quilos aos animais que tenham corrido 5 ou mais vêzes nos Hipódromos deste Clube. — Descarga especial de 2 quilos aos animais nacionais.

Em 15 de dezembro de 1957.
GRANDE PRÊMIO "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB DO PARANÁ".
Distância — 2.500 metros.
Dotações — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.
Classe — Animais puros de 3 e mais anos.
Pesos — Handicap livre.

Em 29 de dezembro de 1957.
GRANDE PRÊMIO "ENCERRAMENTO".
Distância — 2.000 metros.
Dotações — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.
Classe — Animais puros de 3 e mais anos.
Pesos — Tabela II — Sobrecarga de 1 quilo por Grande Prêmio ou Clássico ganho no presente ano. Excluído desta prova o ganhador do Grande Prêmio PARANÁ.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 18 hs. — Tel.: 52-0150.
Residência: Tel.: 26-6888.

CÊRCA EXTERNA

Oscar Varêda

Vale lembrar de início o trabalhão de SINHÔ. Pregou 131" na volta, correndo de verdade. Resta agora que o bicho tenha o mesmo apetite quando encontrar a grama pela frente.

◆

O impossível acontece. O sr. Sabi Barki contou até dez e deu de presente MISTER RIO ao senador Alô Guimarães. Êste, rápido, inscreveu o bicho no mesmo «Handicap» que correrá PACTOLO, domingo, no Tarumã. O azar é meu mesmo...

◆

Fato que pouca gente percebeu: O proprietário foi buscar a sua defensora após a vitória e não conversou: «Tacou» um bruto beijo na bichinha. APRY foi a felizarda.

◆

Recebi do Jockey Club Guanabara: — Prezado consócio. Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que o Conselho Deliberativo do Jockey Guanabara, em sessão realizada ontem, aprovou a sua admissão ao nosso quadro social na categoria de Sócio Efetivo. — Pela Comissão Executiva assinaram: srs. Carlos Bilbao da Gama e Ciro Rezende.

◆

Poule de 500 no placê a presença do sr. João Jabour nos matinais de domingo. Explicação: CEDRO na primeira partida forte após a séria operação que sofreu. Ao lado de SMALAH, o bicho galopou legal, para alegria do estado-maior do Stud 20 de Janeiro.

◆

Vem de São Paulo a notícia do reaparecimento de CAPORAL, dia 29 do corrente, nos 2.000 metros do G. P. «Lineu de Paula Machado». E o bicho vai «apertando os parafusos». Ontem pregou 65" no quilômetro, «agradando satélites».

◆

Chega ainda a boa-nova de outra exibição de DULCE. Domingo estará frente a competidoras que lhe dão chance das maiores para vencer o «Comparação de Éguas».

◆

Fêz sucesso o novo chapéu usado pelo Ernani de Freitas nos matinais de domingo. Muitos elogios, inclusive um do Bolonha, afirmando: — «Nhô-Nhô fica bem de qualquer jeito. — Henrique Sousa, perto, retrucou: — Dá vinte cavalos para cuidar a trato e vai ver como êle fica feio igual a mim...

◆

Boa notícia para os atletas: Está pronto para a partida um novo carro para socorrer animais acidentados.

◆

Haroldo Barbosa voltou entusiasmado com a iluminação de Cidade Jardim. A coisa é tão séria que até o filme control funciona como em tarde de sol. — Vale dizer sôbre o caso que o comissário de corridas Adair Eiras esteve estudando no local a matéria, no sentido de aplicar o mesmo método aqui na Gávea.

◆

Ficaram vinte minutos consertando as ferraduras do BAR-EL-JEBEL. Foi dada a partida: O cavalo se pisou e arrancou uma das ferraduras. Existe?

◆

Castillo queimado da vida: — Rigoni, na entrada da reta, mandou o Marçar abrir o ENSUEÑO, e não é que o rapaz obedeceu! CROWN PRINCE entrou pela abertura e fiquei mesmo com a dupla...

◆

Só para variar, CONDOR está novamente inscrito. Deviam aproveitar a moda atual e pelo menos dar um jipe para êle não cansar tanto...

◆

Quero deixar os meus agradecimentos aos colegas Gramury, Manfredo Liberal, Teófilo de Vasconcelos, Pedro Allain Junior Wilson Nascimento e outros cujos nomes me escaparam, pelo comparecimento à festa em que o J. C. B. e o DC homenagearam o nosso fundador.

Forum desceu os 800 metros em 50"8, bem

Em pista de areia macia foram realizados os aprontos dos pareiheiros que se acham alistados nas corridas programadas para a tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea.

O cavalo Forum, que reaparece após um longo período de inatividade, fez uma das boas «partidas» ao passar os 800 metros em 50" 4/5, muito bem.

EXERCICIOS

Eis a relação dos aprontos anotados:

1.º PÁREO
DISCIPULO, J. G. Martins, 600 em 40".
SAL AMARGO, W. Meirelles, 600 em 40", raia pequena.
CALIL, M. Silva, 700 em 49".
SEA PRINCE, A. G. Silva, 600 em 36".
GARRANCHO, W. Marinho, 600 em 41", raia pequena.

2.º PÁREO
BOMARBÉA, D. Moreira, 600 em 38".
VOVÓ ANA, C. Carvalho, 600 em 37"2/5.
MARITIMA, M. Silva, 700 em .. 44"2/5.

3.º PÁREO
DEL RIO, W. Andrade, 800 em 56"
CAMABIS, D. Moreira, 800 em .. 56".
CAPURRO, M. Silva, 800 em .... 52"1/5.
CACAÚ, A. G. Silva, 1000 em 66"
LAKMÉ, H. Cunha, 800 em 51"4/5.

5.º PÁREO
DUQUE, D. Moreira, 700 em 44".
FORUM, I. Amaral, 800 em 50"4/5.
TINO, H. Cunha, 600 em 36".

6.º PÁREO
DORES DO CAMPO, H Cunha, 700 em 44".
SAIRA, P. Tavares 600 em 38"2/5.
DIABLITA, J. Baffica, 360 em 24".
SUAVE, G. Almeida, 600 em 39".

7.º PÁREO
DUX, A. Hernandes, 800 em 56".
PICUHY, R. Urbina, 800 em 55"
SAIRA, P. Tavares 600 em 38"2/5.

8.º PÁREO
HILO DEORO, M. Silva, 600 em 36".
FAIXA, H. Vasconcelos, 600 em .. 36"3/5.
BOMARSOL, H. Cunha, 600 em .. 35", reta oposta.
PITÚ, G. Queiroz, 600 em 36"3/5.
FLOREADO, M. Henrique, 600 em 37"3/5.

Sábado e domingo na Gávea: 4 estreantes

Deverão concorrer nas corridas de sábado e domingo próximos quatro animais nacionais, estreantes, oriundos dos Haras Mondesir, Ipiranga, Jaberave e, ainda, da criação do sr. Hermínio Brunato.

Cerise, Vilão, Igor e Jiran são os nomes dos «debutantes», sendo os dois primeiros de três anos de idade e os dois restantes de quatro anos.

CARACTERISTICAS

Eis as principais características dos referidos parelheiros:

CERISE, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Fair King em Dew Drop, de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

VILÃO, masculino, castanho, S. Paulo, 3 anos, por Prosper em Carnavalesca de criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Ivone. Treinador: R. Costa.

IGOR masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Miami em Diza, de criação do sr. Hermínio Brunatto e propriedade do sr. João Pedace. Treinador: Cirilo de Suosa.

JIRAN masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Red October em Payette, de criação e propriedade do Haras Jaberave. Treinador: Gabino Rodriguez.

5 NOTÍCIAS

1 — Vendida para Campos a égua Ercia, pensionista do treinador Mario Mendes, que acaba de ser adquerida pelo turfe campineiro, onde continua a sua campanha.

2 — A égua Jacoará quando da sua participação na primeira carreira de domingo último, foi acometida de forte tonteira, verificada após a 8ª prova. A pupila do treinador Expedito Coutinho tardará a reaparecer.

3 — Está de volta aos matinais o jóquei Daniel Pinto da Silva, preparando-se para reaparecer após cumprir longa suspensão. O Lelé estará livre a partir do dia 14 dêste mês.

4 — Já confirmado o forfait de Minueto para a próxima quinta-feira, por ter o mesmo sofrido uma batida quando se encaminhava para trabalhar durante os matinais do Hipódromo.

5 — Seguiu para o Paraná o ginete andino Francisco Irigoyen, onde atuará no dorso de Francfort, no "Grande Prêmio Paraná" e no de Pactolo na handicap especial.

VASCO E DÍNAMO: JÔGO DO ANO

Dados estatísticos do certame carioca

De MARTINS RIBEIRO

O Campeonato Carioca de Futebol de 1957, que se aproxima de seu término, está ainda sendo disputado com intuitos campeonísticos, por quatro das 12 agremiações desportivas que dele participam: Flamengo e Fluminense, que o lideram com 7 pontos perdidos, Botafogo em segundo com 8 pontos perdidos e Vasco da Gama, com 9 pontos perdidos.

Os oito clubes restantes: — Bangu, América, Canto do Rio, S. Cristóvão, Madureira, Portuguêsa, Olaria e Bonsucesso, classificados nesta ordem, já estão pràticamente eliminados, e tudo quanto buscam, ainda, nestas três últimas rodadas, é uma classificação melhor para suas equipes dentro da tabela dêste certame, cujo panorama estatístico damos a seguir, para melhor orientação do leitor:

COLOCAÇÃO: PROFISSIONAIS

	p. p.
1º — Flamengo e Fluminense	7
2º — Botafogo	8
3º — Vasco da Gama	9
4º — Bangu	12
5º — América	19
6º — Canto do Rio	20
7º — São Cristóvão	24
8º — Madureira	29
9º — Portuguêsa	30
10º — Olaria	31
11º — Bonsucesso	32

ASPIRANTES

	p. p.
1º — Fluminense	3
2º — Flamengo	6
3º — Bangu	11
4º — Botafogo	13
5º — América e Vasco da Gama	15
6º — Canto do Rio	17
7º — Madureira	20
8º — Bonsucesso	23
9º — Portuguêsa	28
10º — Olaria e São Cristóvão	30

JUVENIS

	p. p.
1º — Flamengo (Campeão)	4
2º — América e Fluminense	12
3º — Bangu	13
4º — Vasco da Gama	14
5º — Botafogo	16
6º — Olaria	17
7º — Bonsucesso	22
8º — Portuguêsa e S. Cristóvão	26
9º — Madureira	30

Observações: Não estão computados os resultados da 7a. rodada do returno, na classificação dos aspirantes, e o Canto do Rio não disputa o certame de juvenis.

ARTILHEIROS:

Trezentos e noventa e cinco (395) tentos foram assinalados durante os jogos já realizados pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1957, assim distribuidos pelos clubes:

FLAMENGO, 55 — Dida (19), Henrique (13), Moacir (8), Joel (8), Zagalo (3), Luis Carlos (2), Jadir e Medeiros (contra).

BOTAFOGO, 51 — Paulinho (14), Quarentinha (12), Didi (11), Garrincha (4), Edson (4), Nilton Santos (3), Beto, Paulo (contra), e Edson (contra).

FLUMINENSE, 47 — Léo (18), Valdo (7), Escurinho (6), Jair Francisco (6), Telê (4), Robson (3), Pinheiro (2) e Jair Santana.

VASCO DA GAMA, 44 — Pinga (12), Almir (8), Vavá (5), Wilson Moreira (5), Sabará (4), Livinho (3), Rubens (3), Valter (2), Laerte e Valdemar.

AMÉRICA, 37 — Miguel (11), Alarcon (8), Ferreira (7), Leônidas (4), Romeiro (4), e João Carlos (3).

BANGU, 37 — Mário (11), Calazans (6), Hilton (5), Zizinho (4), Luis Carlos (3), Ubaldo (3), Nívio (3), Zózimo e Tião (contra).

CANTO DO RIO, 25 — Cabucio (8), Sequinha (6), Mituca (3), Célio (2), Pinheiro, Gastão, Darci, Osmar, Bitum (contra) e Russo (contra).

MADUREIRA, 22 — Bira (5), Fração (3), Tião (3), Nelsinho (3), Zé Henrique (2), Wellis (2), Fernando, Nair, Apel e Décio (contra).

PORTUGUÊSA, 22 — Jaime (9), Renato (4), Carlinhos (4), Reinaldo (2), Ivan, Haroldo e Bitum (contra).

OLARIA, 20 — Bera (5), Luis (4), Chiquinho (4), César (2), Valdir (2), Mário e Silvio.

S. CRISTÓVÃO, 20 — Hélio (8), Ivan (3), Geraldo (3), China (3), Jacaré, [illegible] e Nivaldo (contra).

BONSUCESSO, 15 — Geraldo (3), Delson (3), [illegible] (3), Orlando (2), Nonô, Brandãozinho, Clovis (contra) e Valter Prado.

Principais artilheiros: «Gols»

1º — Dida (Flamengo)	19
2º — Léo (Fluminense)	18
3º — Paulinho (Botafogo)	14
4º — Henrique (Flamengo)	13
5º — Quarentinha (Botafogo)	12
6º — Didi (Botafogo), Miguel (Am.) e Mário (Bangu)	11
7º — [illegible]	[illegible]

ARTILHEIROS NEGATIVOS:

Russo (Fluminense), no encontro entre Portuguêsa e Canto do Rio, em Caio Martins;

Paulo (Canto do Rio), na partida entre Botafogo e Canto do Rio, em Caio Martins;

Medeiros (São Cristóvão), no prélio entre São Cristóvão e Flamengo, em General Severiano;

Bitum (2 — Madureira), nos cotejos entre Portuguêsa e Madureira, em Kosmos, e Bonsucesso e Canto do Rio, em Conselheiro Galvão;

Clovis (Fluminense), na partida entre Fluminense e Bonsucesso, no Maracanã;

Joubert (Flamengo), no prélio entre Flamengo e Bonsucesso, no Maracanã.

Tião (Portuguêsa), no «match» entre Portuguêsa e Bangu, em Kosmos.

Nivaldo (Portuguêsa), no prélio entre Portuguêsa e São Cristóvão, em Kosmos.

ESCORES PREFERIDOS:

	Vêzes
1 x 0	14
2 x 1	14
2 x 0	11
3 x 0	11
1 x 1	11
3 x 1	10
2 x 2	7
4 x 1	5
5 x 1	5
5 x 2	5
5 x 0	5
4 x 0	4
0 x 0	3
3 x 3	2
3 x 2	2
7 x 1	1
6 x 1	1
8 x 0	1
6 x 0	1
4 x 3	1
6 x 3	1

GOLEIROS:

Por clubes, a situação dos goleiros é a seguinte:

OLARIA, 62 — Valter

MADUREIRA, 51 — Ari (40) e Felix (11)

PORTUGUÊSA, 49 — Antoninho (30) e Jorge (19)

BONSUCESSO, 48 — Barbosa

S. CRISTÓVÃO, 37 — Geraldo (20) — Humberto (11) e Ciro (6)

CANTO DO RIO, 33 — Garcia

AMÉRICA, 24 — Pompéia (22) e Valter (2)

VASCO DA GAMA, 21 (Carlos Alberto (19) e Hélio (2)

FLAMENGO, 20 — Ari

BANGU, 18 — Ernani (16) e Nadinho (2)

BOTAFOGO, 17 — Amauri (9) e Adalberto (8)

FLUMINENSE, 15 (Castilho (15) e Victor Gonzales (0)

ATUAÇÕES DOS CLUBES:

	V	E	D
Flamengo	13	5	1
Fluminense	13	3	2
Botafogo	13	4	2
Vasco da Gama	13	3	3
Bangu	11	4	4
América	7	5	7
Canto do Rio	8	2	9
São Cristóvão	5	4	10
Madureira	2	5	12
Portuguêsa	2	4	13
Olaria	2	3	14
Bonsucesso	1	4	14

Obs.:
V — Vitória
E — Empate
D — Derrota

PRÓS & CONTRAS:

	P	C	
Flamengo	55	20	35 S
Botafogo	51	17	34 S
Fluminense	47	15	32 S
Vasco da Gama	44	21	23 S
América	37	24	13 S
Bangu	37	18	19 S
Canto do Rio	25	33	8 D
Madureira	22	51	29 D
Portuguêsa	22	49	27 D
Olaria	20	62	42 D
São Cristóvão	20	37	17 D
Bonsucesso	15	48	33 D

Obs.
P — Pró
C — Contra
S — Saldo
D — Deficit

CAMPOS:

Os jogos correspondentes ao Campeonato Carioca de Futebol de 1957 foram disputados nos seguintes campos:

	Vêzes
Maracanã	43
Alvaro Chaves	9
Caio Martins	7
General Severiano	7
São Januário	7
Kosmos (Portuguêsa)	7
Olaria (Rua Bariri)	6
Conselheiro Galvão (Madureira)	6
Teixeira de Castro (Bonsucesso)	6
Campos Sales (América)	5
Moça Bonita (Bangu)	5
São Cristóvão	5
Gávea (Flamengo)	2

JUIZES:

Os juízes que mais vêzes estiveram em ação foram os seguintes:

	Vêzes
Alberto da Gama Malcher	21
Antônio Viug	15
Amilcar Ferreira	14
Eunápio de Queirós	13
Frederico Lopes	12
José Monteiro	12
Claudio Magalhães	8
Mário Vianna	6
José Gomes Sobrinho	5
Gualter Gama de Castro	5
Wilson Lopes de Sousa	2
Airton Vieira de Morais	1

EXPULSÕES:

1º Turno

1a. rodada — Matias (Botafogo) — jôgo: Bonsucesso e Botafogo;

4a. rodada — Mauro (Bonsucesso) — jôgo: Bonsucesso e Botafogo;

5a. rodada — Mauro (Bonsucesso) — jôgo: Bonsucesso e Vasco;

8a. rodada — Bitum (Madureira) — jôgo: Madureira e Olaria;

9a. rodada — Eli (Bonsucesso) — jôgo: Bonsucesso e Botafogo;

11a. rodada — [illegible] (Botafogo) — jôgo: Botafogo e Bangu.

2º Turno

1a. rodada — Nilo (Madureira) — jôgo: Fluminense e Madureira;

4a. rodada — Floriano (Canto do Rio) — jôgo: Flamengo e Canto do Rio;

5a. rodada — Russo (Portuguêsa) — jôgo: Portuguêsa e São Cristóvão;

6a. rodada — Hélio Cruz (São Cristóvão) — jôgo: Portuguêsa e São Cristóvão;

6a. rodada — Alarcon (América) — jôgo: América e Flamengo;

7a. rodada — Pavão (Flamengo) — jôgo: América e Flamengo;

8a. rodada — Estevão (Portuguêsa) — jôgo: Portuguêsa e Olaria.

Juízes que expulsaram:

Amilcar Ferreira (2) — jôgo: Bonsucesso e Botafogo;

José Monteiro (2) — jôgos: Portuguêsa e São Cristóvão e Flamengo e Canto do Rio;

Alberto da Gama Malcher (2) — jôgos: Madureira e Olaria, Bonsucesso e Vasco;

Antônio Viug (1) — jôgo: Botafogo e Bangu;

Eunápio de Queirós (1) — jôgo: Fluminense e Madureira;

Frederico Lopes (1) — jôgo: Portuguêsa e Olaria.

PENALTIES:

Juízes que apitaram as faltas máximas:

	Vêzes
Alberto da Gama Malcher	8
Amilcar Ferreira	8
Eunápio de Queirós	8
José Monteiro	7
Antônio Viug	6
Frederico Lopes	4
Claudio Magalhães	4
Wilson Lopes de Sousa	4
Gualter Gama de Castro	3
Airton Vieira de Morais	1

Executantes:

Didi (7) — Botafogo — Aproveitou 5 e Perdeu 2

Moacir (6) — Flamengo — Aproveitou 4 e Perdeu 2 — veitou 3 e Perdeu 1.

Miguel (4) — América — Aproveitou

Ivan (4) — São Cristóvão — Aproveitou 2 e Perdeu 2

Renato (3) — Portuguêsa — Aproveitou

Mário (3) — Bangu — Aproveitou

Vavá (2) — Vasco — Aproveitou

Carlinhos (2) — Portuguêsa — Aproveitou

Livinho (1) — Vasco — Aproveitou

Pinga (2) — Vasco — Aproveitou 1 e Perdeu 1

Décio (1) — S. Cristóvão — Aproveitou

Hilton (1) — Bangu — Aproveitou

Calazans (1) — Bangu — Aproveitou

Salvador (1) — Madureira — Perdeu

Apel (1) — Madureira — Aproveitou

Nair (1) — Madureira — Aproveitou

Célio (1) — Canto do Rio — Aproveitou

Mituca (1) — C. do Rio — Perdeu

Osmar (1) — C. do Rio — Perdeu

Ferreira (1) — América — Perdeu

Lúcio (1) — América — Perdeu

Nilo (1) — Bonsucesso — Perdeu

Henrique (1) — Flamengo — Aproveitou.

Valdo (1) — Fluminense — Perdeu.

Canário (1) — América — Perdeu.

Romeiro (1) — América — Aproveitou

Pinheiro (1) — Fluminense — Aproveitou

Medeiros (1) — S. Cristóvão — Aproveitou

Nívio (1) — Bangu — Aproveitou

CLUBES QUE MAIS VÊZES JOGARAM NO MARACANÃ

	Vêzes
Fluminense	15
Flamengo	12
Vasco da Gama	12
Botafogo	11
Bangu	7
América	7
Olaria	6
São Cristóvão	4
Canto do Rio	4
Portuguêsa	3
Bonsucesso	8
Madureira	1

CAMPOS EM QUE SE EFETUARAM AS EXPULSÕES:

	Vêzes
Maracanã	5
Portuguêsa (Kosmos)	3
Álvaro Chaves	2
General Severiano	2
Olaria (Rua Bariri)	2
Caio Martins (Niterói)	1

«GOALS» CONQUISTADOS NO MARACANÃ, POR CLUBES

Fluminense	38
Flamengo	31
Vasco da Gama	22
Botafogo	21
Bangu	6
Portuguêsa	5
Olaria	5
América	5
Bonsucesso	2
Canto do Rio	2
Madureira	1
São Cristóvão	1

RENDAS:

Cr$ 34.475.110,00, o total arrecadado durante as partidas realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1957. Como curiosidade, a maior renda foi proporcionada no encontro entre Flamengo e Vasco (11a. rodada), com Cr$ ...... 2.743.070,00, e a menor foi verificada no «match» entre Portuguêsa e Olaria (8a. rodada do returno), em Kosmos, com apenas Cr$ 5.940,00.

Arrecadação por clubes:

	Cr$
Flamengo	14.340.873,00
Vasco da Gama	12.748.365,00
Fluminense	10.951.163,00
Botafogo	10.182.215,00
América	6.104.496,00
Bangu	3.164.394,00
Canto do Rio	2.944.803,00
Olaria	1.875.441,00
Bonsucesso	1.844.422,00
Portuguêsa	1.706.070,00
São Cristóvão	1.619.434,00
Madureira	1.468.544,00

Receitas por Rodada:

	Cr$
Total do 1º turno	21.225.624,00
1a. rodada returno	1.094.967,00
2a. rodada returno	984.414,00
3a. rodada returno	1.057.650,00
4a. rodada returno	1.008.335,00
5a. rodada returno	1.905.892,63
6a. rodada returno	2.871.508,00
7a. rodada returno	1.565.654,00
8a. rodada returno	2.761.066,00

Preços e venda de ingressos: jôgo de hoje

Para o jôgo desta noite os ingressos poderão ser encontrados, a partir das 9 horas, nas bilheterias dos teatros Municipal e João Caetano e na sede do Vasco (Cineac Trianon), obedecendo à seguinte tabela:

Camarotes: Cr$ 1.000; cadeira numerada: Cr$ 200; cadeira sem número: Cr$ 150; arquibancada: Cr$ 44; gerais: Cr$ 19; e militares: Cr$ 16.

FLUMINENSE, 2; VASCO, 0: ASPIRANTES

Por 2 a 0, o Fluminense venceu ao Vasco, ontem, à noite, no estadinho do Botafogo, conservando, assim, a liderança invicta do certame carioca de aspirantes.

O time tricolor que formou com Jairo; Marinho e Roberto; Antoninho, Italo e Pedro; Paulinho, Breno, Genivaldo, Romeu e Osvaldo, teve seus tentos marcados por Breno, no 1º tempo, e Osvaldo. Na preliminar, o Bangu venceu ao Canto do Rio, por 2 a 1. A renda da noitada somou Cr$ 39.642,00.

FLA: 3 A 1

No campo do Vasco da Gama, o Flamengo levou a melhor sôbre o Madureira, por 3 a 1, com tentos de Valdenei, Sidnei e Milton Bororó, para os rubronegros, e Laerte, para os suburbanos. Na preliminar: Botafogo, 4 x América, 3. Renda Cr$ 5.579,00.

OUTROS JOGOS

Nas Laranjeiras, com renda de Cr$ 640,00, Portuguêsa subrepujou ao Olaria, por 2 a 1, e o Bonsucesso ao São Cristóvão, por 2 tentos a 1.

JUVENIL: Basquete

A FMB programou para amanhã os seguintes jogos do Campeonato Juvenil de Basquete: Fluminense x Mackenzie — Botafogo x América — Sírio x Flamengo — Bangu x A. A. do Grajaú.

Tênis DE TODO O MUNDO

A programação do Campeonato Aberto Taça "Almirante Tamandaré", que vem se realizando no Clube Naval, apresenta, para hoje, os seguintes jogos: Quadra 1 — I. Ferraz x Maria Helena de Amorim; Maria Helena de Amorim-Lucy Maia ou M. Bentes-M. V. S. Ribeiro x I. Eichhorn-W. Fraga ou K. Eimmermann-I. Seidl; Ronald Moreira-L. C. Almeida x I. O. Carvalho-G. L. Paredes.

Na Quadra 2, deverão atuar: Lucy Maia x Iris Mendonça ou Dawn Barnes; I Mendonça- Y. Ferreira ou W. Thurm-L. Muniz x M. L. Valente-L R. Aquino ou D. Barnes-M. G. Costa; Ronald Moreira ou Ed. L. Castro x J. Sá Earp ou K. Thumr; e H. Reupt ou E. Dettini x Mario Pucheu ou I. O. Carvalho.

OUTROS JOGOS

Quadra 3 — L. C. Almeida ou S. Ribeiro x Derny Queiroz; J. Sousa ou L. Pucheu x O. G. Couto ou Al. Sousa; Al. Souza-H. Mesquita x S. Ribeiro-G. Figueiredo; e Paulo Ferraz-Mario Pucheu ou Frisdwann-Bulwann x J. Sá Earp-Cirilo ou K. Thumr-

(Conclui na 7.ª página)

SHAPOVALOV E' PERIGO

O ponteiro direito do Dinamo de Moscou, Vladimir Shapovalov, empenhado num lance contra a meta de um clube soviético, durante jôgo realizado pelo campeonato de seu país. Tanto Shapovalov, quanto os demais componentes do ataque dinamense, são muito agressivos com a pelota nos pés e atiram sempre de primeira contra as metas adversárias. O carioca conhecerá hoje, à noite, as suas habilidades futebolísticas

Hélio Gracie:

Carlson aceita "briga" com quem topar parada

— Se existe por aí alguém achando que Valdemar Viana venceria Carlson se tivesse subido ao «ring» disposto a «brigar» e não a lutar, é só aparecer e promover novo encontro, em recinto fechado, privativo, nessa modalidade, com êle ou com outro que o queira substituir.

A declaração acima nos foi feita por Hélio Gracie, em face da notícia por nós divulgada, de que amigos íntimos de Valdemar Viana, reproduzindo o pensamento dêsse lutador, estão afirmando que, numa «briga» e não numa luta, Carlson seria vencido.

APOSTAS

Respondendo a isso, Hélio Gracie demorou-se em elogiar Valdemar Viana. Disse que o atleta é de uma bravura ímpar e de uma esportividade invulgar. Não chega a acreditar na afirmação dêsses amigos de Valdemar Viana. A luta foi decisiva, com a mais ampla liberdade dos contendores para demonstração de suas possibilidades. Entretanto, se seus segundos não acham assim, e, em nome de Valdemar, estão assoalhando uma interpretação diferente do resultado da luta fácil será outra prova. Que apareçam êsses elementos, diz Hélio Gracie, com a bôlsa recheiada para as apostas que êles próprios sugeriram. Que apareçam a qualquer momento, seja quem fôr, que Carlson os enfrentará na modalidade de "briga".

ELOGIOS A VALDEMAR

Hélio Gracie, ao lado dos elogios que extendeu a Valdemar Viana, disse também, que na corporação a que êle pertence existem outros exemplos de verdadeiros desportistas, sendo, também de destacar a solidariedade que êles emprestaram ao colega, no momento do encontro com Carlson.

ARCHIE MOORE E LUIS INÁCIO NO IBIRAPUERA

S. PAULO, 3 (SP-DC) — Está programada para o dia 13 do corrente, no Ginásio Estadual do Ibirapuera, a luta entre o campeão mundial de box, da categoria dos meio-pesados, Archie Moore, e Luis Inácio, campeão brasileiro e pretendente do título sul-americano.

Essa luta foi possibilitada em face da transferência do choque entre Luizão e o uruguaio Dagmar Martinez, pelo título continental, pois os empresários endereçaram um convite ao famoso boxeador norte-americano que aceitou, sem restrições, prometendo estar no «ring» do Ibirapuera na noite de 13 do corrente. Prevêem os entendidos uma arrecadação superior a 2 milhões de cruzeiros.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco 26 das 3 às 6 hs
Av. Copacabana 540 — 9 às 11 horas

Zezé Moreira para o Vasco: possibilidade

O técnico Zezé Moreira colocou em estado de alerta os meios esportivos com relação viabilidade de sua transferência do Canto do Rio para o Vasco, de vez que na tarde de ontem foi visto conferenciando com dirigentes vascainos na sede do Edifício Cineac, tendo a reportagem do DC procurado inteirar-se do motivo que levou o popular treinador a visitar o grêmio de São Januário, entretanto, os fatos foram mantido sem sigilo.

A se confirmar a ida de Zezé Moreira para o Vasco, possibilidade que o DC previu há tempos, e divulgou, as negociações deverão ser encerradas imediatamente por interêsse dos próprios dirigentes cruzmaltinos, que ainda vêm amplas possibilidades de conquistar o bicampeonato carioca.

PIRILO E O FLUMINENSE

Em princípio, o nome que aparecia cotado para assumir a direção técnica do Vasco, era Silvio Pirilo, uma vez, porém, que o Fluminense já deixou transparecer o seu desejo de acertar as bases financeiras do vitorioso treinador, assunto que chegou ao conhecimento dos vascainos, a idéia foi abandonada e substituída pela possibilidade da contratação de Zezé Moreira. Disso se conclui que a presença do introdutor da marcação por zona no futebol carioca na sede do Vasco, esteja ligada a tais entendimentos.

Lizete Coelho, outra campeã na Prova de Natação do DC

Lizete Alves Coêlho, a campeã de natação do Vasco da Gama, e aluna do Colégio Pio-Americano, é outra grande nadadora que participará da «I Prova de Natação DIARIO CARIOCA», que promoveremos na manhã do próximo dia 22, no percurso Praia do Flamengo-Praia da Urca, com a colaboração da Federação Metropolitana de Natação e em combinação com a Emissora Continental, destinada, sòmente, a colegiais de ambos os sexos com idade entre 15 e 19 anos.

Também outros campeões da aquática nacional, tais como os irmãos Aldo e Hugo Perseke (nadadores do Tijuca T. C.), pertencentes ao Colégio Batista, estarão competindo nesta prova.

LIZETE, A CAMPEÃ

"Nessa prova que o DIARIO CARIOCA promoverá no dia 22, eu estarei competindo, se Deus quiser. Vou representar, juntamente com outros nadadores, o meu colégio, o Pio-Americano. Estou em condições, pois estou me preparando para o Campeonato Sul-Americano, e acredito que farei razoável figura, apesar de contar com fortes adversárias", disse a nadadora Lizete Alves Coelho. A graciosa morena, virando-se para o grupo de nadadores do Fluminense, perguntou: E' verdade que a Isa Teixeira de Almeida, vai nadar, também, nessa prova?.

ALDO E HUGO

Os dois nadadores tijucanos e alunos do Colégio Batista, Aldo e Hugo Perseke, recordistas de natação, estarão intervindo na Travessia Praia do Flamengo-Praia da Urca, tendo já iniciado o treinamento, sob as ordens do seu técnico Manoel da Rocha Vilar, um dos maiores nadadores que o Brasil já teve.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Podemos adiantar, também, que o Educandário Rui Barbosa competirá na "I Prova de Natação DIARIO CARIOCA" com uma grande equipe, constituída de vários nadadores do Fluminense.

AUTORIDADES PARA A PROVA

Para o contrôle da "I Prova de Natação DIARIO CARIOCA", que será a corrida no dia 22, funcionarão as seguintes autoridades: ARBITRO GERAL: João Havelange; JUIZ DE PARTIDA: Hugo Mariz; ADMINISTRADOR GERAL — Antônio Nobre de Almeida; JUIZ DE CHEGADA: Maurício de Andrade Bekenn; AUXILIARES: Nelson Mallemont Rebelo, Domingos Lauria, Eugênio Varady, Ubaldo Parreiras, Francelino Horta Júnior; JUIZES DE PERCURSO: Herculano de Sousa Brasil, Rafael Verrai, Achiles Astuto, Armando Marcial, Osmar de Sousa, João Batista dos Santos Lima, Pedro dos Santos, Alfredo Pinheiro, Taufic Calil Nasser, Carlos Nunes, Nelson Zarur, Moacir Marques Machado, André Riché, Valter Cossenza, Air Pinheiro e mais os guarda-vidas da Prefeitura do Distrito Federal em viço na prova. CRONOMETRISTA: Tomás de Aquino Correa; ANOTADORES: Gastão Ladeira e Higino Figueiredo.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a disputa da "I Prova de Natação DIARIO CARIOCA" serão encerradas às 20 horas do dia 18, podendo os colégios do Distrito Federal e Niterói enviar as inscrições de seus nadadores, em papel timbrado do Colégio, diàriamente, das 17 às 20 horas para a nossa redação: Av. Rio Branco, 25, sobreloja, exceto aos domingos.

4a. RODADA DO RETURNO: BASQUETEBOL

Se o tempo permitir, a FMB fará concluir hoje a 4a. rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquete, com quatro jogos programados para quadras descobertas, o que vale acentuar que na hipótese de chover hoje as pelejas serão novamente transferidas.

Os jogos programados para hoje são os seguinte:

Vasco x Botafogo — em São Januário; juízes: Evaristo Barbosa e Aldo Montenegro;

Sírio x Fluminense — na Rua Marquês de Olinda; juízes: Luís Marzano e Mário Newton Leal;

Riachuelo x Grajaú T. C. — na Rua Marechal Bitencourt; juízes: Célio Pádua e Pinheiro Alves;

América x Atlética do Grajaú — na Rua Campos Sales; juízes: Paulo dos Anjos e Guilherme Fleischaner.

HORÁRIO

2a. Divisão: 20,20 horas; 1a. Divisão: 21,30 horas ou 15 minutos após a conclusão do jôgo da 2a. Divisão.

Sensação esta noite no Estádio Maracanã

O público brasileiro verá hoje à noite, no Estádio do Maracanã, a primeira equipe soviética, o Dinamo de Moscou, que visita um país sul-americano e que enfrentará, na qualidade de campeão da União Soviética e de um dos mais famosos conjuntos europeus, a equipe do Vasco da Gama, que já experimentou (perdeu de 3 x 1) o seu alto poderio, enfrentando-a em Moscou no ano passado.

A partida, que pode, pela extraordinária significação que assume para a platéia brasileira ser considerado o jôgo do ano no Brasil, contará, na sua arbitragem, com a categoria do juiz Alberto da Gama Malcher, a está com o seu início programado para as 21,30 horas.

GRANDE CONDUTA INTERNACIONAL

A equipe que o público carioca verá em ação hoje à noite frente ao Vasco da Gama representa um adversário de largo prestígio em tôda a Europa, onde já atuou algumas centenas de vêzes sempre com grande destaque. Tecnicamente, segundo comentários da imprensa européia, o Dínamo de Moscou não oferece nada de extraordinário, fica um pouco longe do que produzem nesse terreno os melhores conjuntos brasileiros. Possui, todavia, um sentido de conjunto notável e joga sempre de primeira, procurando invariàvelmente encurtar os caminhos que conduzem à meta adversária. Os jogadores impressionam sobretudo pela extraordinária condição física (correm 90 minutos sem nada sentir, aparentemente) que ostentam.

O adversário do Vasco da Gama já participou, desde a sua fundação, de sessenta jogos internacionais, tendo atuado em países onde o futebol já alcançou estágio muito elevado, como Inglaterra, Espanha, Hungria, Tchecoslováquia, Itália, etc. Da totalidade de partidas realizadas frente a quadros estrangeiros, ganhou quarenta, empatou treze e perdeu somente em sete oportunidades.

MAIOR FEITO

Os dinamenses de Moscou consideram que o maior feito da equipe soviética que ora nos visita foi a jornada vitoriosa realizada pelo time na Inglaterra, alguns anos atrás. Naquela oportunidade, o Dínamo não sofreu qualquer derrota em gramados inglêses, tendo, até mesmo, vencido (4x3) o famoso time do Arsenal.

No plano interno, isto é, atuando nos certames do seu país, o Dínamo de Moscou já conquistou quatorze campeonatos, sendo o atual campeão da União Soviética.

REVANCHE PARA O VASCO

Tendo perdido em Moscou por 3x1 no ano passado, o Vasco da Gama, jogando hoje para a revanche, ostenta condições muito mais positivas para impor à equipe visitante a derrota que não conseguiu na capital soviética. A equipe cruzmaltina está atuando com muita segurança no momento e a circunstância de atuar em seu ambiente, lhe dá inegàvelmente, a condição de favorito.

As atenções do público, entretanto, estarão voltadas para os jogadores soviéticos, cujo futebol ainda é desconhecido no Brasil, mas muito famoso, principalmente na Europa.

EQUIPES

Jogará o Vasco da Gama com a mesma equipe que tem participado dos últimos jogos pelo certame carioca, isto é: Carlos Alberto; Paulinho, Belini e Coronel; Orlando e E'cio; Sabará, Rubens, Wilson Moreira, Almir e Pinga.

A formação do time soviético mais provável é a seguinte: Iashin; Kestsarev e Krizevski; Kustijetsov, Sokolov e Tsarov; Chapovalov, Fedosov, Mamedov, Rizikin e Mamáquin.

ANGELA MARIA CHUTARÁ

A cantora Angela Maria dará o chute inicial do sensacional encontro e diversas solenidades estão programadas para homenagear os craques soviéticos, antes do jôgo ser iniciado.

MÉDIO

Victor (nº 6)

CENTRO MÉDIO

Alexander (nº 5)

ATACANTE

Alexei (nº 10)

FERRÃO QUER LUTAR COM 'DESTROIER'

Caso "Destróier" não fuja à luta e não apresente, também, êle, a sua desculpazinha como já fêz "Carbono" para não se ver vencido, aqui fica o meu desafio. Quero, outrossim, afirmar aos meus colegas e ao público em geral, que tudo farei para dar a todos um espetáculo digno da platéia desta capital.

(Conclui na 7.ª página)

Pequenas NOTÍCIAS

A Delegação do Dinamo, de Moscou, estêve ontem, em visita à Federação Metropolitana de Futebol.

O Presidente da FMF e o Presidente do CND, deputado Geraldo Starling, estiveram, ontem, no Palácio do Catete para convidar o presidente JK para assistir ao "match" Dinamo x Vasco da Gama a realizar-se hoje, à noite, no Maracanã.

O jôgo América Portuguêsa antecipado para amanhã, à tarde, no campo do América, será arbitrado pelos seguintes juízes: Antônio Viug e seus auxiliares: Jorge de Lemos e José Adélio. O embate de juvenis será dirigido por Gualter Gama e Castro, Egídio Nogueira e Rubens Gomes.

BRAÇADAS e remadas

Sério desfalque poderá ocorrer no remo carioca, pois o «sculler» botafoguense Manoel Rozindo está de viagem programada para Vitória, segundo consta, para visita a familiares.

Mas segundo rumores que correm nos meios náuticos, o excelente «sculler» botafoguense está sendo cobiçado por clube da capital capixaba.

PARA O BRASILEIRO

Salientam, ainda êsses rumores, que a ida de Rozindo para o Espírito Santo tem a finalidade de incluí-lo em sua representação para a disputa do Campeonato Brasileiro, fazendo-o correr o "skiff" e também o "double" juntamente com o remador Caranguejo.

Os meios botafoguenses, segundo soubemos, têm conhecimento da situação, mas ainda não se manifestaram a respeito, exceto, evidentemente alguns seus companheiros de clube pois Rozindo, indo para Vitória deixará grande lacuna no remo alvinegro, ficando, inclusive, afastada a possibilidade de vir a ser aproveitado, juntamente com o remador Alceino Issa na representação carioca.

AMANHÃ A REUNIÃO

Amanhã reunir-se-á o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, quando serão tratados vários assuntos atinentes ao certame brasileiro e também à reforma do Código de Remo.

Acontecerá ainda, uma reunião conjunta da Diretoria e do órgão técnico com alguns remadores cariocas que pretendem abandonar o remo definitivamente. Haverá apêlos com possíveis recuos de atitudes, já que tudo visa apresentar no Campeonato Brasileiro uma equipe como jamais foi apresentada pelos cariocas.

POLO AQUATICO

Esta noite, nas Laranjeiras, teremos o jôgo entre as equipes do Guanabara e Bangu, às 21 horas, pelo "Torneio Aberto de Polo Aquático da Cidade", promovido pela Federação Metropolitana de Natação, com Ademar Grijó na arbitragem. O favorito é o Guanabara.

O vencedor desta noite jogará sábado, na mesma piscina, contra a equipe "B" do Vasco, para classificar o adversário do Fluminense no final, que será jogado no dia 14. O jôgo de sábado será às 16 horas.

FLUMINENSE x VASCO "A"

Sábado, às 17 horas, sob as ordens do guanabarino Nelson Zarur, jogarão extra as equipes do Fluminense e do Vasco "A" a fim de que os observadores Maurício de Andrade Bekenn, José Roberto Hadock Lobo, Lourenço Triciuzzi, Nelson Mallemont Rebêlo e Eugênio Varady possam selecionar os elementos que com mais alguns do Guanabara deverão formar a equipe carioca que jogará no dia 5 (Rio) e dia 12 (S. Paulo), de janeiro contra a seleção paulista de polo aquático visando apontar (numa escôlha infeliz do Conselho Técnico de Natação, Saltos e Water-Polo da C. B. D.), o quadro que representará o Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano, em Montevidéu (de 1 a 8 de fevereiro).

CLAUDINO, O TÉCNICO

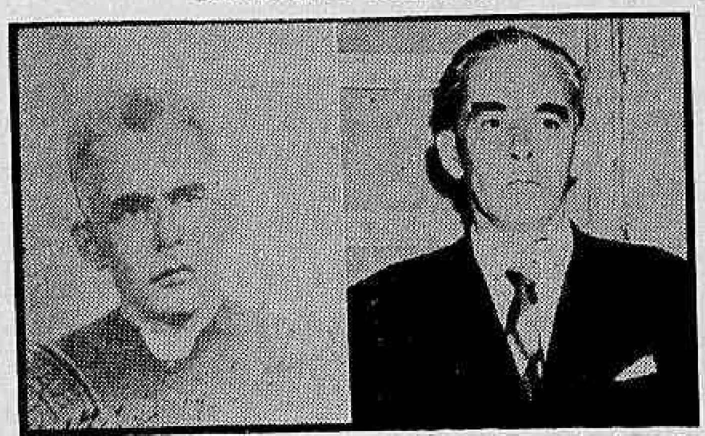
Podemos adiantar que Claudino de Caiado Castro, atualmente radicado em Baurú, será o técnico da seleção de polo aquático de São Paulo para os jogos dos dias 5 e 12 de janeiro.

PRÊSO NA FRONTEIRA BRASIL-ARGENTINA: FALSIFICAVA TÍTULOS DE NATURALIZAÇÃO

FALSIFICADOR NA DPPS

Na foto, Júlio Pustilnick, quando chegava à Divisão de Polícia Política e Social, para prestar depoimento

ANTES E DEPOIS



Nas fotos, Antônio Buzzi ou Oscar Cugarello, que vestido de padre (à esquerda) entrou irregularmente no Brasil em 1948, tornando-se um abastado comerciante (à direita)

Vestiu-se de padre para vir ao Brasil

Compareceu na tarde de ontem, à Divisão de Polícia Política, em cujo cartório foi ouvido, Antonio Buzzi ou Oscar Cugarello de origem italiana, que vivia nesta capital como abastado comerciante, tendo entrado no Brasil em 1948 utilizando-se de uma identidade falsa, dando-lhe condição de um eclesiástico.

Depois de ouvir o depoimento do italiano, o coronel Danilo Nunes, diretor daquela especializada, solicitou informes à INTERPOL sôbr eo citado cidoadão pois presume que o mesmo esteja envolvido em acontecimentos mais graves, registrados em São Paulo, principalmente no tocante a contrabando.

DEPOIMENTO

Em seu depoimento Antônio Buzzi ou Oscar Cugarello não quis esclarecer às autoridades qual o motivo, porque entrou em condições irregulares no Brasil, além de apresentar identidade falsa e usar roupa de padre, limitando-se apenas a responder com monossílabos e abanos da cabeça, às perguntas que lhe eram formuladas pelas autoridades.

POLICIA SUSPEITA

Um companheiro de Buzzi, Ernesto Bozzoloni está sendo devidamente investigado pelos elementos da Divisão de Policia Politica, que solicitaram às autoridades de Mato Grosso, alguns esclarecimentos sôbre este suspeito, que ali chegou na época que o declarante chegava da Itália.

VIGILANTE MUNICIPAL DEPREDADOR

Orlando Corrêa de Matos, vigilante municipal, foi prêso em flagrante, ontem, quando depedrava a Padaria e Confeitaria Recreio do Cruzeiro, estabelecida na Rua Miguel Cervante, 95, à qual causou prejuízo de Cr$ 1.200,00, em vitrinas e vidraças quebradas.

O turbulento vigilante municipal, uma vez na delegacia do 22º D.P., tentou quebrá-la, ameaçando a todos, dizendo-se protegido de pessoas influentes na política. O comissário de dia não concordou com as declarações de Orlando e o autuou em flagrante, recolhendo-o escoltado à sua corporação.

REINCIDENTE

Orlando Corrêa de Matos, brasileiro, casado, de 35 anos, residente à Rua São Joaquim, 195, segundo o proprietário da Padaria e Confeitaria Recreio do Cruzeiro, João Francisco Teixeira, português, casado, residente na Rua Ferreira de Andrade, 45, declarou no cartório do 22º Distrito Policial, que Orlando estava embriagado ao penetrar no seu estabelecimento, pedindo que lhe fôsse vendida mercadoria ali não existente. Não sendo assim atendido, iniciou a depedração das vidraças e das vitrinas, tentando, ainda, agredi-lo, no que foi contido por populares.

COLHIDO PELO CARRO OFICIAL

Ao tentar atravessar a Avenida Brasil, próximo à Rua Bela, o operário Juvênuio Chagas, 21 anos, solteiro, residente no Parque Olavo Bilac, em Caxias, foi colhido pelo carro oficial, chapa 9.01.74, dirigido pelo motorista Manoel dos Santos, que foi prêso em flagrante.

Juvêncio Chagas, com fratura de crânio, contusões e escoriações foi levado para o Hospital Geral Sousa Aguiar, onde ficou internado. O caso foi registrado pelo comissário de serviço do 16.o DP, que mandou autuar o motorista.

Ajudou a fuga do pai que raptou seu filho

Autor da falsificação de centenas de naturalização, inclusive o que permitiu a fuga de Leibih Zarnovieski, que fugiu para o Canadá, levando indevidamente seu filho David, foi prêso em Paso de Los Libres, na fronteira do Brasil com a Argentina, pelo comissário Delgado e pelo inspetor Marcondes, da Divisão Política Política, o falsificador Júlio Pustilnick chegando ontem à esta capital

Júlio, que se diz brasileiro, foi prêso pela primeira vez no ano passado, quando a DPPS, em processos fartamente anunciado pela imprensa, o apontou como o autor de centenas de títulos de naturalização falsificados, inclusive da família Jasper, integrada de assaltantes internacionais, prêsa, em flagrante há tempos, na Av. Pres. Vargas, quando tentavam roubar um passageiro no interior de um lotação.

COMO FALSIFICAVA

Falando oito idiomas, Júlio conseguia decretos antigos de naturalização, raspava os nomes nêles contidos, substituindo-os pelos de seus "clientes". Em seguida tirava uma cópia fotostática, que utilizava para obter então a carteira de identidade, obtida, na maioria das vêzes, no Estado do Rio.

Quando de sua detenção, o falsificador foi ouvido na DPPS, mas quando foi decretada a sua prisão preventiva, já havia fugido.

NATURALIZAÇÃO

O último trabalho realizado por Júlio foi a naturalização de Leibih Zarnovieski, que fugiu recentemente com seu filho David, que estava colocado sob a guarda de sua mãe Louba, em consequência de decisão judicial.

Ouvido, na tarde de ontem, Júlio terá agora seu processo levado à Justiça, acrescido da nova falsificação.

Sua prisão foi anunciada pelo coronel Danilo Nunes, diretor da D. P. P. S.

GAROTO CAIU

Ao tentar subir numa árvore o garoto Jorge, de 5 anos filho de João José Ferreira, brasileiro, pardo, operário, morador na Travessa Abreu, 480, escorregou caindo de cabeça no solo. Removido para o Hospital Sousa Aguiar, o menor está internado em estado grave.

Ladrão fingia-se de mudo e desempregado

Apresentando uma carta de seu próprio punho, onde dizia ser mudo, viúvo, pai de 4 filhos, desempregado e portador de doença contagiosa, e pedia à caridade pública meios para voltar à Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, onde poderia manter em melhores condições a sua família, foi prêso, na manhã de ontem, por investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações, o assaltante Argemiro de Souza Campos ("Condessa de Luxemburgo".

Argemiro, fazendo-se passar por Luciel Assizaraide, especialista em "ventana" (pular janelas abertas para roubar), assaltou no ano passado a residência do prefeito de Taubaté, Francisco de Matos, de onde roubou Cr$ 200 mil, bem como a residência do Conde Matarazzo em São Paulo, conseguindo fugir em seguida para esta capital.

"CONDESSA"

Argemiro, que é conhecido no mundo do crime como "Condessa de Luxemburgo", é solteiro, de 55 anos, cozinheiro de profissão e sem residência conhecida.

Ao ser prêso, quando pedia esmolas, exibia a carta que trazia, alegando ser mudo. Porém, ao chegar à Delegacia de Roubos e Falsificações foi logo declarando, sem ser perguntado, que nunca assaltara nenhuma residência, vivendo sòmente de pedir esmolas em vias públicas. Interrogado, porém, acabou confessando os roubos praticados. Depois de autuado, deverá ser remetido à capital paulista, já que está sendo procurado pela polícia de São Paulo.

PUNGUISTAS PRESOS NA LEOPOLDINA

Numa "blitz" determinada pelo coronel Laranjeiras, Diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, foram presos, na manhã de ontem, na Estação de Barão de Mauá, os punguistas Humberto dos Santos, de Oliveira ("Chico"), Arnaldo Bispo de Sousa, Ananias Alves da Silva, Antônio Pereira da Silva, Sebastião Caetano Barbosa, Wilson Cândido e Sebastião Cardoso de Araújo, que agiam na gare, roubando carteiras e bolsos dos passageiros.

Na mesma ocasião, foi prêso Luís Carlos Carneiro, que havia sido autuado recentemente na jurisdição do 13.º Distrito Policial, quando tentava passar o conto do vigário em uma irmã de caridade. Sua prisão e a dos outros punguistas foram feitas pelo Serviço de Investigações do Pôsto Policial da Estrada de Ferro Leopoldina.

PROCESSO PERDIDO

Estudante de Direito perdeu, na noite de segunda-feira, aproximadamente às 19 horas, no interior de um taxi, entre a Praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves e a Rua Clapp, esquina da Praça 15, um processo da 5ª Vara Cível. Como se trata de autos jurídicos que interessam sòmente as partes, o estudante solicita a quem os encontrou telefonar para 23-5082, que será gratificado.

CONDENADO PRÊSO

Manoel José da Silva, brasileiro, branco, de 23 anos, sem residência e sem profissão, já condenado pela 21.ª Vara Criminal por diversos crimes, inclusive pelo de "punga", foi prêso ontem, por uma turma da 3.ª Subseção de Vigilância que o entregou ao 22.o D. P. Manoel José foi encaminhado ao Presídio a fim de cumprir a sentença.

Quadrilheiro tentou fugir em São Paulo

A precipitação de dois detentos, que não quiseram esperar por Antônio Zablach Valejos ("Carlos") impediu que êsse fugisse na madrugada de quinta-feira da cela da Delegacia de Roubos de São Paulo. "Carlos" era o chefe intelectual da quadrilha de "gangsters" que agia em S. Paulo e no Rio, e que acabou sendo desbaratada pela polícia paulista, em colaboração com a carioca.

"Carlos" veio ao Rio na última quarta-feira em companhia do delegado Teles da Conceição, da Delegacia de Roubos de São Paulo, a fim de ajudar no reconhecimento do lugar tenente da quadrilha, Julio Scorpizo, que ainda naquela data estava nesta capital.

EX-DETENTO

No sábado, atendendo a um pedido de "Carlos", um ex-detento da Penitenciária paulista estêve no apartamento 303 da Avenida Atlântica, 1.480, onde a quadrilha internacional se reunia para conversar com o quadrilheiro. No local foi recebido por Lina, proprietária do apartamento, que disse já aguardar a visita, face a um telefonema recebido de S. Paulo. Em conversa com Lina, o ex-detento contou a fuga espetacular que dois colegas haviam empreendido. Carlos se atrasou em seus preparativos para seguir o mesmo caminho, e os dois fugitivos não quiseram esperá-lo.

Lina, companheira de "Carlos", recusou-se a acreditar na versão apresentada, alegando que a situação dele era boa e que, por isso, não havia motivo para fugir, comprometendo-se.

EM LIBERDADE

O boletim da Delegacia de Roubos de São Paulo anunciou, na 5ª-feira, a liberdade do quadrilheiro argentino Angel Spinoza ou Raul Atilio Alvarez ("El Chuique"). Para êste fato existem duas versões: ou "El Chuique" foi extraditado para a Argentina, onde está condenado a 14 anos de prisão, ou, então, sua liberdade, foi anunciada para que os outros quadrilheiros procurassem entrar em entendimento com o colega, dando assim margem à polícia para prendê-los.

NO "METRO"

Policiais paulistas em companhia do delegado Teles da Conceição e Antônio Bablach Valejos, quando estiveram no Rio, no dia 27 de novembro, foram à noite no "Metro", onde os quadrilheiros se reuniam para noitadas boemias. Ali avistaram-se com a companheira de Júlio, a argentina Nely, que nada soube informar.

Essa diligência veio comprovar a ligação dos quadrilheiros com o detective "Rochinha", frequentador daquela casa.

NO RIO GRANDE DO SUL

Designado pela polícia paulista, o delegado-adjunto Fausto Ademo da Delegacia de Roubos e Furtos, seguiu, na semana passada, para Pôrto Alegre onde conseguiu arrecadar farto material referente a Hector Fontana Alvarez, ex-prefeito da quadrilha, Hector é irmão de "El Chuique".

Para os dois quadrilheiros, Amadeo Pastor e Ricardo Rodrigues Zuniza a polícia está reconhecendo material que permitirá o pedido de extradição, já que se encontram no Perú.

QUADRILHEIROS

A Delegacia de Furtos de São Paulo já levantou a identidade dos quadrilheiros que compunham o grupo que assaltou e roubou dos grupo Segall à importância superior a Cr$ 3 milhões. São êles: Hector Fontana Valdez, Júlio Scarpizo, Amadeo Pastor, Ricardo Rodrigues Zuniga, Raul Atílio Alvarez, Antônio Zablach Valejos e Roberto Romero Larruiz.

LADEIAM O CAPTOR

Na foto, José Diniz Vieira (à esquerda) e Norival Santos (à direita), ladeiam o investigador Prefeitinho, que os prendeu

Venderam sacas de café por Cr$ 50 mil: presos

Em diligência efetuada na noite de ontem pelos investigadores Prefeitinho, Mario e pelo detective Monteiro, lotados na Delegacia de Roubos e Furtos, foram presos José Diniz Vieira, conhecido por "Juca Pintor" e Norival Santos, que eram acusados de ter desviado 130 sacas de café, depois de terem roubado a carteira profissional de Osvaldo Pereira Ramos.

Utilizaram-se de um caminhão marca Fargo, de propriedade de Norival, no qual colocaram uma chapa fria de número 14-29-14, roubada da Delegacia Fiscal de Emplacamento de Teresópolis, para carregarem a mercadoria de Governador Valadares, onde foram contratados para tal fim, para esta capital, porém, venderam-na em Caxias por Cr$ 50 mil.

LEVADOS A DEPOR

Foram também conduzidos à Delegacia de Roubos e Falsificações a fim de prestarem esclarecimentos, os comerciantes Domingues da Mota, Alberto Garcia e Manoel de Sousa, componentes da firma Torrefação de Café e Faixa Azul Ltda., estabelecida na Rua Adir, 38, em Caxias, que compraram as 130 sacas de café dos meliantes confiando na palavra dos larápios, que lhes garantiram estar a mercadoria livre e desembaraçada. Como haviam sido levados pela dupla "Juca Pintor" e Norival, foram postos em liberdade, depois de prestarem seus depoimentos.

FIRMAS LESADAS

As firmas lesadas são a Emprêsa Expresso Rodoviário Brasil S. A., com sede na Rua Santo Cristo, 263, em Governador Valadares, que contratou os serviços dos lápios e a Anderson Kleiton Ltda., também estabelecida na Praça Pio X, nesta capital, compradora da mercadoria.

CHAPA FRIA

A chapa fria encontrada no caminhão "Fargo" pertencente a caminhoneta de propriedade de Manoel Luis da Silva e de Gilberto Lourenço da Costa, que a tinham vendido para a oficina mecânica Cartel Ltda., situada na Rua Luis Ferreira, 25, em Teresópolis, sendo que a placa verdadeira do auto-carga à 9-86-31 do Distrito Federal.

SINISMO PROVOCANTE

"Juca Pintor" e Norival depois de ouvidos sôbre a ocorrência, que tudo negaram com um sinismo provocante, foram recolhidos ao xadrez, enquanto que às autoridades continuaram em diligências para verificarem até onde val as atividades dos meliantes.

STM ABSOLVEU MILITAR

Atendendo ao pedido de revisão criminal do capitão Hamilton Dantas Minchetti o Superior Tribunal Militar decidiu absolvê-lo do crime de falta de exação do dever, isentando-o da responsabilidade pelo desaparecimento de valores sob a sua responsabilidade, ficando provada na fase de revisão a sua inocência. Na decisão do Tribunal ficou ressalvada a parte administrativa que visa ressarcir os prejuizos causados à Fazenda Nacional. O capitão Hamilton Dantas Minchetti serve atualmente ao Departamento Pessoal da Ativa, no Ministério da Guerra.

O OPERÁRIO FOI ASSALTADO EM S. TERESA

Quando passava pela Rua Almirante Alexandrino, em frente ao n. 882, Maurício Mário da Silva, brasileiro, pardo, solteiro, 21 anos, operário, residente na Rua Gomes Lopes s/n, em Santa Tereza, foi assaltado por dois indivíduos pretos, fortes, armados de revólveres, que lhe levaram Cr$ 130, dando-lhe, em trôco, dois tiros nas pernas, a fim de não serem perseguidos.

O operário foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, ficando internado. O comissário Coutinho, do 6.º Distrito Policial, registrou a ocorrência e determinou investigações para a identificação e captura dos assaltantes.

SUICIDA

Joaquim Pereira Maia, funcionário do DCT, suicidou-se ontem

SUICIDOU-SE O FUNCIONÁRIO DO DCT: 2 CARTAS

Deixando dois bilhetes, endereçados à sua família e à polícia, nos quais deixa todos os seus haveres para seu irmão Luis Pereira Maia, da Agência do Lóide Brasileiro em Recife, o funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, Joaquim Pereira Maia suicidou-se, na manhã de ontem, ingerindo formicida.

Joaquim, que chegara recentemente de São Lourenço, onde fôra em tratamento do coração, vivia impressionado com sua doença, não acreditando na recuperação, o que o levou ao suicidio, conforme explicou nas cartas encontradas ao seu lado, no quarto da Rua Francisco Muratori, 35.

CADERNETAS

Joaquim Pereira Maia, solteiro, de 60 anos, residia na Rua Francisco Muratori com o casal de estrangeiros Rosa Belster e Elias Gil Cuschnir e deixou várias cadernetas de depósito de dinheiro em vários bancos desta capital.

O corpo do suicida foi removido para o Instituto Médico Legal e a ocorrência foi registrada no 6º Distrito Policial pelo comissário Coutinho.

TENTOU CONTRA A VIDA

Maria Penz, brasileira, branca, solteira, de 18 anos, residente na Rua Barata Ribeiro n. 93, 6º andar, por motivos ignorados, tentou contra a vida, ontem, às 21 horas, ingerindo diversos comprimidos de entorpecente. Maria foi internada no Hospital Miguel Couto em estado de coma, e as autoridades do 2º D.P. registraram a ocorrência.

INVADIU QUARTO DE ENFERMEIRA: FOI DENUNCIADO

Afirmando que o soldado da Aeronáutica Osvaldo Matos, ao invadir o quarto da enfermeira Maria Luiza Rodrigues, a fim de submetê-la a vexames, praticou o crime de "invasão de domicílio e lesões corporais", a promotora Maria Regina Parisot denunciou-o, ontem, ao juiz da 4ª Vara Criminal, solicitando fôsse instaurado contra o mesmo o competente processo criminal.

Alega ainda que fêz com que o soldado fosse prêso no 4º D. P. onde se ele atirou, logo depois, da janela do 2º andar, fêz com que [illegible] supondo tivesse o mesmo sido atirado pelos policiais, depredassem a sede do Distrito, causando estragos além de atingirem policiais.

CR$ 30 MILHÕES PARA O DFSP

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou ontem, a Lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 30 milhões destinado à despesa de qualquer natureza com a complementação das obras da construção existente na Rua Frei Caneca, 505, onde serão localizados o Depósito de Presos e o Instituto Félix Pacheco, órgãos integrantes do Departamento Federal de Segurança Pública.

GUARDAS FARDADOS NA FISCALIZAÇÃO

Policiais fardados vão fiscalizar o serviço de táxis-lotações — informou, ontem, ao DC, o Diretor do Trânsito, [illegible] que, até agora, uma única infração chegou ao seu conhecimento: [illegible] motoristas [illegible]

O major Antônio João compareceu, ontem, à Escola [illegible] de trânsito. [illegible] já aderiram à Campanha [illegible] na América do Sul, [illegible] será mantido, no Rio, em caráter permanente.

Prêso participante do assalto casa bancária

Continuando em sua investigações sôbre o assalto ocorrido há meses, em uma casa bancária, no centro da cidade, elementos do Serviço de Diligência Policiais, órgão diretamente subordinado ao gabinete do Chefe de Polícia, conseguiram prender um indivíduo, que na tarde de ontem, foi identificado como um dos assaltantes, sendo seu nome mantido em sigilo.

Um "travel-cheque" encontrado em poder do invidíduo prêso, pertencente à casa assaltada, facilitou a sua identificação, porém o detido alegou que o mesmo fôra adquirido de um desconhecido, não sabendo no entanto o seu paradeiro, pois havia comprado o "travel-cheque", apenas por comprar.

O ASSALTO

Como é do conhecimento público, por ter sido na ocasião largamente noticiado, o assalto ocorreu de maneira espetacular na loja 89 da Avenida Rio Branco, onde funciona a Casa Bancária Bordalo Brenha, que teve sua porta principal arrombada, o cofre saqueado e de onde os assaltantes levaram, além de dinheiro, outros valores ali guardados.

NOVO SUSPEITO

O comissário Garcia Araújo, chefe daquêle serviço especializado, aguarda para qualquer momento a prisão de um novo suspeito, que tudo indica seja o responsável pelo furto da casa bancária, sendo no entanto mantida em sigilo a sua identidade, assim como do indivíduo prêso.

PUGILATO NAS ELEIÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS

BELO HORIZONTE, 3 (Asp-DC) — Durante as eleições dos membros que vão representar o funcionalismo no Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado foram registradas cenas de pugilato, em que foram sacados vários revólveres, não tendo, entretanto, havido tiroteio, graças a intervenção de terceiros.

As eleições realizaram-se ontem, das 8,30 às 14 horas, no prédio da Previdência Social, tendo causado surprêsa o grande interêsse por elas despertado, pois, prevendo-se o comparecimento de 500 volantes, acorreram às urnas cêrca de 3.300, dos quais muitos não puderam votar por falta de documentos e dificuldades diversas.

ASPIROU GAS PARA MORRER

Maria de Lurdes Fonseca, brasileira, branca, solteira, de 30 anos, doméstica, residente na Rua Dias Ferreira n. 541, apt. 304, tentou contra a vida aspirando gás na noite de ontem sendo recolhida ao Hospital Miguel Couto em estado grave.

Maria de Lurdes trancou-se no banheiro de sua residência e abriu a torneira de gás, aspirando-o. As autoridades do 1.º D.P. registraram o caso.

PUNGUISTA SEM SORTE E ARREPENDIDO

Quando punguеava, ontem às 7,30, na plataforma da Estação do Méier, a carteira de Alberto Tanajura Vieira Filho, Raimundo José Santana foi prêso pela quase vitima sendo conduzido para o 10º Distrito Policial (em carro da Rádio Patrulha), onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

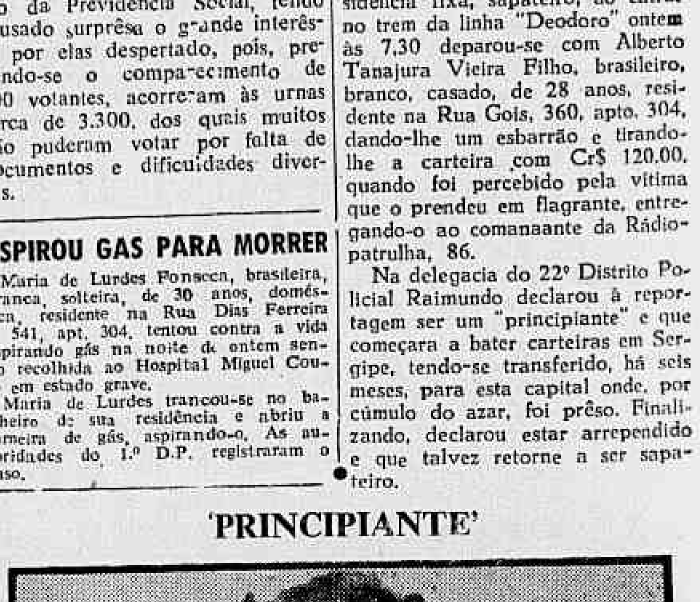
Raimundo foi apresentado pelo carro de Rádiopatrulha nº 86 ao 22º Distrito Policia, que o transferiu para o 10º D. P., por se tratar de roubo praticado em pátio de estação ferroviária.

PRINCIPIANTE

Raimundo José de Santana, brasileiro, pardo, de 19 anos, sem residência fixa, sapateiro, ao entrar no trem da linha "Deodoro" ontem às 7,30 deparou-se com Alberto Tanajura Vieira Filho, brasileiro, branco, casado, de 28 anos, residente na Rua Gois, 360, apto. 304, dando-lhe um esbarrão e tirando-lhe a carteira com Cr$ 120.00, quando foi percebido pela vitima que o prendeu em flagrante, entregando-o ao comanaante da Rádiopatrulha, 86.

Na delegacia do 22º Distrito Policial Raimundo declarou à reportagem ser um "principiante" e que começara a bater carteiras em Sergipe, tendo-se transferido, há seis meses, para esta capital onde, por cúmulo do azar, foi prêso. Finalizando, declarou estar arrependido e que talvez retorne a ser sapateiro.

'PRINCIPIANTE'



O sergipano Raimundo José de Santana, prêso, na manhã de ontem, quando tentava punguear uma carteira na plataforma da Estação do Méier

VOCE SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internaciona
Protetora Dos Animais
(SUIPA)
ESTA PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSE, 90 – S/710

POLICIA (de todo o mundo)

Jersey City: menina descobre corpos num automóvel

VINGANÇA SERIA O MOTIVO

Uma menina de seis anos, Kathy Percussi, quando brincava, segunda-feira, em frente à sua residência, em Jersey City, teve sua atenção voltada para um automóvel que ali se encontrava estacionado desde à véspera. Abrindo a porta do veiculo deparou com dois corpos mergulhados em poças de sangue.

Comparecendo ao local, as autoridades identificaram as vitimas como sendo Patric Martinetti e Marino Romito. As pistas encontradas no local apontam aos policiais como vingança o motivo do crime. (FP-DC).

S. PAULO: Gás acetileno

Violenta explosão, seguida de incêndio, ocorreu ontem na Indústria S. A. White Martins, em São Paulo, provocando pânico nas adjacência do local, quando vários bujões de gás acetileno foram pelos ares, por pouco não atingindo um depósito com 1.500 libras de oxigênio.

Os prejuízos foram avaliados em mais de Cr$ 2 milhões. — (Asapress-DC)

TOQUIO: Soldado

Os Procuradores do Tribunal de Maebashi, em Tóquio, decidiram não apelar, ontem, da sentença que condenou o soldado norte-americano Girard.

Girard foi condenado a três anos de prisão, com «sursis», por ter morto uma japonesa em um campo militar. — (FP-DC)

LONDRES: "Nikitas"

A Rádio de Moscou informou, ontem, que o navio panamenho «Nikitas» afundou, sábado, em meio a uma tormenta, no Mar Negro.

A rádio acrescentou que todos os tripulantes morreram. — (UP-DC)

LISBOA: Camionetas

Morreram dois soldados portuguêses, ficando gravemente feridos outros cinco, perto de La Marosa, nas proximidades de Tomar, em Lisboa, quando a camioneta em que viajavam se espatifou de encontro a uma árvore. — (FP-DC)

TAUBATE': Funcionários

Prosseguiu ontem, na Delegacia de Polícia de Taubaté, o processo instaurado contra cinco indivíduos que, dizendo-se funcionários da Assistência Veterinária do Serviço de Profilaxia da Raiva, pretendiam agir naquela cidade, coagindo os proprietários de cães a vacinar seus animais mediante o pagamento de Cr$ 65 por vacina. — (Asapress-DC)

CHICAGO: Ação de Graças

Sessenta e duas pessoas morreram em desastres de carros e aviões durante o feriado do Dia de Ação de Graças, quarta-feira última, nos Estados Unidos. — (UP-DC)

GUERRA

Inaugurado quartel: Cia. de Comunicações

Realizou-se ontem, pela manhã, a cerimônia da inauguração do novo quartel da 1.ª Companhia de Comunicações, da guarnição da Vila Militar, situado no Morro da Fita, com a presença do ministro Henrique Lott, generais Odílio Denis, Sousa Dantas, Segadas Viana, Jair Dantas Ribeiro, Freitas Rolim, Armando Dubois, Almeida Freitas, José Teófilo Arruda, Rodrigues Galhardo, chefes e diretores de estabelecimentos, além de outras autoridades.

Após ser cortada a fita simbólica, o Ministro da Guerra percorreu as instalações da unidade — Companhia Barão de Capanema — e passou em revista a tropa formada em sua honra. No salão do comando, o capitão José Novis, Comandante da 1.ª Companhia de Comunicações, pronunciou discurso alusivo à inauguração, tendo, finalmente, o general Lott dirigido uma saudação ao comando da unidade, seus oficiais, sargentos e praças.

ANO LETIVO DE 1958

O Ministro da Guerra assinou portaria marcando o início do ano letivo de 1958 para os seguintes estabelecimentos e cursos: Cursos da Es. A. O., 31 de março; Especialização para Oficiais 3 de março; Escola de Equitação do Exército, Escola de Motomecanização, Escola de Comunicações e Escola de Artilharia de Costa, 3 de março; Escola de Defesa Antiaérea, 1.º de setembro; Escola de Instrução Especializada 28 de julho; Curso Básico de Material Bélico, 28 de julho; Curso de Observador Aéreo em dois turnos sendo o 1.º com início em 10 de março e o 2.º em 16 de julho; Curso de Equipamento Mecânico e Purificação de Água 21 de julho; Curso de Foto-Informação, na mesma data; Cursos de Classificação de Pessoal e de Técnica do Ensino, 3 de março.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em seu gabinete, o brigadeiro Alvaro Heckshe, os generais Acioli Borges, Floriano de Lima Brayner e Eudoro Barcelos de Moraes, o coronel Santa Rosa e uma comissão de funcionários da Caixa Econômica Federal.

PROMOÇÃO

O Presidente da República assinou decreto promovendo, ao posto de tenente-coronel, com ressarcimento de preterição, o major Antônio Tavares de Lima, veterano da Fôrça Expedicionária Brasileira.

OFICIAIS DA RESERVA

O Comandante do CPOR avisa que se acha funcionando naquele estabelecimento o centro para apresentação dos oficiais da Reserva, no período de 1 a 16 do corrente, estando ainda, abertas as inscrições, até o dia 14, para o concurso de tiro de revólver ou pistola entre os referidos oficiais.

EXERCICIO DE TIRO

Será realizada amanhã, às 13,30 horas, no Campo de Instrução de Gericinó, Morro do Engenho Novo, a demonstração de tiro da Artilharia Divisionária a cargo do Curso de Artilharia da Es. A.O.

EXTRANUMERARIOS

A comissão nomeada para tratar da situação dos extranumerários do Ministério da Guerra acaba de apresentar o seu trabalho ao ministro Henrique Lott que recebeu, ontem, vários servidores que lhe foram solicitar a continuação do funcionamento da referida comissão.

COMPARECIMENTO DE ASPIRANTES

Todos os aspirantes a oficial R/2 das Armas e Serviço de Intendência, residentes no território da 1a. RM, que concluíram o Curso do CPOR e NPOR no ano de 1956 e não fizeram o estágio de instrução iniciado em 20 de julho de 1957, deverão comparecer, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, ao SMR/1 3.º andar do Palácio da Guerra, a fim de tomarem conhecimento de sua designação para as Unidades onde vão estagiar a partir de 20 de dezembro. Fica sem efeito a ordem anterior que fixo: a 1a. semana de dezembro para a referida apresentação.

CLUBE MILITAR

São convidados os seguintes membros da Comissão de Propostas, para uma reunião hoje, às 17 horas, na sala Sena Madureira: generais Aristeu de Assis, Haroldo Moreira Gomes, Firmino Fernandes de Morais Carneiro, Inácio Rebouças de Melo, José de Abreu Araújo, coronel José Sinval Monteiro Lindemberg, majores Renato Riedel Osório de Pina, Jaime Rolemberg de Lima e capitães Hugo Amorim de Lima e Araken Domingues Costa.

DEPARTAMENTO RECREATIVO

Hoje, Tarde-Dançante das 17 às 20 horas, no 5.º andar. Reserva de mesas a partir das 15 horas, ao preço de 50 cruzeiros. Traje: passeio ou esporte com paletó.

Amanhã: — Cinema de Adultos, às 20 horas, no 3.º andar — "A Resrosa".

DEPARTAMENTO CULTURAL

Os alunos que concluíram os Cursos de Relações Públicas do Clube Militar estão sendo convidados a comparecer à Secretaria, para acertarem os dias e as organizações onde poderão fazer estágios complementares ao curso feito.

ASSISTÊNCIA

Este Serviço Especial pagará de 5 a 10, os empréstimos a longo prazo, averbados para novembro findo e os rápidos especiais averbados para dezembro corrente. Os empréstimos a longo prazo averbados para dezembro serão pagos na segunda quinzena dêste mês. A Assistência está fornecendo papéis de averbação aos sócios inscritos até o número 350 do livro de inscrições da Capital e até o número 130 do interior.

Observações: — de 10 de janeiro a 5 de fevereiro será destinado êste período para férias de seus funcionários, sendo reduzido o serviço externo que se limitará a pagamentos de depósitos, recebimentos e pagamentos de juros.

Diretoria do Pessoal da Ativa

O Boletim Interno n. 274, de ontem, transcreveu a seguinte Movimentação de Oficiais das Armas e dos Serviços:

POR ESTA DIRETORIA

INFANTARIA

Transferência — Por necessidade do serviço — QO e classifico nas Unidades abaixo, de ordem do Exmo. sr. Ministro, os seguintes capitães:

19.º RI, Renato Júlio Trein, do QSG.

13.º RI, Ulisses Gomes da Silva, do QSG.

CAVALARIA

Transferência sem efeito — QSG, de ordem do Ministro, o 2.º ten. Luís de Góis Nogueira Filho, do QO, publicado no Bol. Int. de 1 nov. 57, desta Diretoria.

ARTILHARIA

Transferência — Por necessidade do serviço — QSG, o cap. Marcos de Freitas Lima, do QSG nomeado Adjunto de Catedrático, em caráter provisório, para o CM/RJ.

INTENDÊNCIA

Transferência — Por necessidade do serviço — REsI, adido como se efetivo fôsse, onde deverá ser classificado assim que der vaga, com a matrícula do oficial efetivo na EsAO, em 1958, o cap. Djalma Lopes Pinto; adido ao 3.º GCan 88 AAé — Natal, onde aguardava classificação.

ERS/6 — QAA — Transferência — Por necessidade do serviço — ERS/6, o 1.º ten. Manoel Figueiredo Sampaio, da 17a. CR.

17a. CR, o 2.º ten. Mário Ferreira, do ERS/6.

Nomeação sem efeito — CP/QQA e QOE, o 1.º ten. Luís Inácio Alves, do IBEx, publicada no Bol. Int. de 31 out. 57, desta Diretoria.

O ten. Luís permanece servindo no IBEx.

Retificação de Nomeação — Por necessidade do serviço, CP/QOA, e QOE o 1.º ten. Adelfrides Soares de Araújo (Art. e não DGP, conforme fêz público o Bol. Int. n. de 7 nov. 57, desta DPA.

Permissão — Concedo ao 2.º ten. QAA Ernane de Oliveira, para gozar as férias regulamentares, relativa a 1956, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Convocação — De acôrdo com as instruções constantes da Portaria Reservada n. 71, de 27 de maio de 1957, convocar para o serviço ativo do Exército pelo prazo máximo de um ano, a contar de 20 de out. de 1957, com os vencimentos e vantagens previstas na legislação em vigor ressalvadas as disposições do artigo 320 e seus parágrafos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, os seguintes segundos-tenentes da Reserva de segunda Classe:

3a. Região Militar — ARMA DE CAVALARIA.

Eduardo José Osório, Nelson Santana Vieira e Paulo Antônio Salgado, para servirem no 2.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado; José Carlos Tixeira Giorgis e Marcus Antônio Martins, para servirem no 3.º Regimento do Reconhecimento Mecanizado; Neli Fivero Vieira, para servir no 14.º Regimento de Cavalaria.

Serviço de Intendência

Guilherme Leite, para servir no 6.º Batalhão de Saúde; Sérgio Clezar, para servir na 3a. Companhia Depósito Subsistência.

5a. Região Militar — ARMA DE ARTILHARIA

Edgar Luciano Bastos e Epaminondas Pinto, para servirem no 3.º Regimento de Artilharia 75, Montada.

ARMA DE CAVALARIA

Eurico Gomes de Macedo, para servir no 5.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

ARMA DE ENGENHARIA

Danilo Chyla, Linor Zaniolo, Milton Ronald Haasper e Valdir Salmon, para servirem no 5.º Batalhão de Engenharia de Combate; José dos Santos Ribas Neto e Crodolfino Berto Paschenda, para servirem na 5a. Companhia de Comunicações.

ARMA DE INFANTARIA

Elias Carlos Antun, Orlando Francisco de Sousa, Ielevi Bueno de Freitas e Silvério Protzek, para servirem no 13.º Batalhão de Caçadores.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Antônio Gedherme Valério, para servir no 5.º Batalhão de Engenharia de Combate; Moacir Bonato, para servir no 3.º Regimento de Artilharia, 75, Montada.

a. Região Militar.

ARMA DE ARTILHARIA

Osvaldo Felix Nauar e Domingos Mariano Seabra de Siqueira para servirem no 10.º Grupo de Artilharia 75 Transportada.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

José Valter de Oliveira, para servir n. 23.º Batalhão de Caçadores; Roberto Medeiros Barroso, para servir no 10.º Grupo de Artilharia 75, Transportada.

Adição — De ordem do sr. Ministro, em Mem. n. 4.001-D5-D1, de 16 nov. 57, anulo a adição do 2.º ten. Int. Ozeny de Jesus, ao 2.º Esq. Ind. Cav. ficando sem efeito a ordem contida no ofício n. 10124-D5-D1, de 16 nov. 57 do Gab. do Ministro.

De ordem do sr. Ministro, permanece adido ao 1.º GCan 90 AAé, o cap. Art. João José Horácio e Silva Júnior, classificado no QG da 2a. Bda. Mista, enquanto aguarda a realização das provas de admissão ao Curso Preparatório da ESTE.

O referido oficial deverá restituir integralmente, as ajudas de custo e demais vantagens por ventura recebidas por ocasião de sua classificação no QG/3a. Bda. Mista, caso obtenha êxito nos exames que irá prestar.

Licença especial — Conforme Ofício n. 6580-D/, de 25 nov. 57, o DGP, concedeu licença especial, com início em 9 dez. 57, aos seguintes oficiais da Arma de Infantaria:

12 MESES: — 1.º ten. QAA José Alves Fontana, da DPA, relativa aos decênios de 1 nov. 33 a 31 out. 53.

Segundo-tenente QAA Carlos José de Arruda Cordeiro, do H Ge de Recife, relativa aos decênios de 2 julho 32 a 1 de julho 1953.

6 MESES — Major de Infantaria Antônio Maurício Cirino, do 12.º RI, relativa ao decênio de 18 março 33 a 17 março 1943.

Os referidos oficiais poderão iniciar as licenças na data fixada, caso não haja impedimento legal e satisfaçam as condições constantes do Parecer do DGA publicado no BE n. 48/50.

Outrossim, solicito das autoridades a que estiv. em subordinados os citados oficiais, a participarem ao DGP e a esta Diretoria, se os mesmos entraram na data fixada e em caso contrário a revogação das mesmas de acôrdo com a letra g do Aviso n. 118/49.

Seis meses, ao 2.º cap. QAO Cav. Airton Pacheco Segundino do QG/NDB, relativa ao decênio de 15 maio 44 a 14 maio 1954.

A referida licença deverá ter início no dia 10 dez. 57, caso não haja impedimento legal e desde que satisfaça as condições constantes do Parecer aprovado pelo Exmo. sr. Ministro, publicado no BE n. 48/50.

Em conseqüência o NDB deverá comunicar para esta DPA e para o DGP a data exata em que tiver início a licença em aprêço.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Venda de cartões I.B.M. inutilizados

Faço saber aos interessados que, no "Diário Oficial" de 25 e 26 do corrente, fls. 26.494 e 26.589, foi publicado o edital de Concorrência Pública n.º 21/57 para a venda de 10.000 quilos de Cartões I.B.M. inutilizados.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1957.

WANDA DE OLIVEIRA
Resp. p/ Exp. da Divisão do Material

REGRESSOU ENG. BONATTI

Procedente de Bruxelas, transitou ontem, pelo aeroporto internacional do Galeão, com destino a São Paulo, o engenheiro Gian Carlo Bonatti (foto) Diretor da Arcos Solda Elétrica Autógena S. A., filial do Brasil. Na capital belga, o engenheiro Bonatti participou do Congresso de Técnicos Interarcos, onde foram debatidos os novos processos de solda automática atualmente praticados na Europa e que agora serão introduzidos no Brasil. O sr. Alberto Cardoso, da firma Sanson Vasconcelos, Com. e Ind. de Ferro S. A. recepcionou, no aeroporto, o ilustre viajante.

AERONÁUTICA:

Coronel designado adido aeronáutico

Em virtude de decreto assinado pelo Presidente da República, foi exonerado, por necessidade do serviço, o coronel Ernani Pedrosa Hardman, das funções de adido aeronáutico, naval e militar, junto à Embaixada do Brasil em Assunção, e de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em La Paz. Para substituir aquêle oficial, foi designado, por outro decreto, o coronel Ricardo Nicoll.

O Presidente da República assinou, ainda, os seguintes decretos: exonerando, por necessidade do serviço, o major-brigadeiro Américo Leal, das funções de membro temporário do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico, e nomeando para exercer as mesmas funções, o major-brigadeiro Reinaldo Ribeiro de Carvalho; e exonerando o major-aviador Agenor de Figueiredo das funções de Comandante do Destacamento da Base Aérea de Campo Grande, também por necessidade do serviço.

PARQUE DE AERONÁUTICA DO RECIFE

Por decreto do presidente da República, acaba de ser nomeado por necessidade do serviço, o coronel-aviador [illegible] Rocha Santos, para exercer as funções de diretor do Parque de Aeronáutica do Recife.

TRANSFERÊNCIAS

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: [illegible]

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas presta [illegible]

[illegible]

REFORMAS "EX-OFFICIO"

[illegible]

CONSIDERADO PROMOVIDO

[illegible]

POSTO A DISPOSIÇÃO

[illegible]

CANDIDATOS À E. E. A.

[illegible]

MARINHA

Decretos assinados na pasta da Marinha

O Presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos: transferindo, para a reserva remunerada, no pôsto de 1.º tenente, o suboficial Reinaldo Degelo de Miranda; tornando insubsistentes o ato que promoveu, na situação de reformado, à graduação de 1.ª classe, o 2.ª classe Antônio Pinto da Silva e promovendo na carreira de maquinista marinheiro, por antiguidade, Olegário Bispo de Oliveira, da classe F á G.

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão-de-corveta Antônio Santos das funções de instrutor da Escola Naval e designando o capitão-de-corveta Léo Fonseca e Silva para instrutor-chefe de Contabilidade, da referida Escola; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 2.º sargento, os marinheiros José Zezerra de Vasconcelos Filho e Osvaldo Pereira de Oliveira; considerando reformados, por invalidez definitiva, na graduação de 3.º sargento, os cabos asilados Felipe Pinheiros de Queiroz e Valdemar Pinto.

ADIDOS NAVAIS NO CIAW

Os adidos navais estrangeiros, acompanhados do comandante Hildegarde de Noronha Filho, visitarão, às 10 horas, o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" sediado na Ilha das Enxadas, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Csar de Andrade.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, pelo ministro Alves Câmara os almirantes Antônio Maria de Carvalho, Gerson Macedo Soares, Jorge Leite, Hugo Pontes, Osvaldo Sirino, Fernando Silva, Brito e Silva Filho e Eduardo Fontenele.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O cruzador "Tamandaré" suspendeu de Santos com destino a êste pôrto; a corveta "Ipiranga" chegou a Belém; o navio-transporte "Custódio de Melo" chegou à Ilha da Trindade procedente dêste pôrto; o rebocador "Tritão" suspendeu de Belém com destino à Fortaleza e o navio-transporte "Barroso Pereira" suspendeu de Recife com destino a Natal.

NOVO CHEFE NA LEOPOLDINA

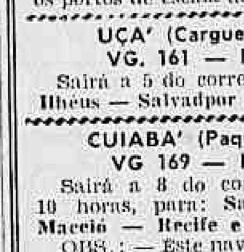
Recentemente nomeado, foi empossado ontem pela Diretoria Regional da Estrada de Ferro Leopoldina, no cargo de chefe do Subdepartamento de Relações Públicas, o sr. Ezequiel Mendes.

O nomeado é antigo servidor dessa ferrovia e ainda recentemente integrou a representação de Minas Gerais na Câmara Federal de Deputados.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Todos os candidatos inscritos no Concurso de Admissão à Escola Naval, de n. 001 à 126, deverão comparecer à Secretaria da Escola Naval, hoje, de 9 às 12 horas e de 13,30 às 15,30 horas, a fim de receberem as guias de consulta para os exames no Hospital Central da Marinha e tomarem conhecimento dos dias do exame clínico.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional



Escritório Central: Rua do Rosário 2/22

Tel. 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco 44/46

Tel. 43-1247

NORTE

COMTE. CAPELLA (Paquete) VG. 168 — Ida

Sairá a 5 do corrente, às 10 horas para: **Ilhéus e Salvador.**

NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, de todos os interessados na aquisição de bilhetes para os portos de escala dêste navio.

UÇA' (Cargueiro) VG. 161 — Ida

Sairá a 5 do corrente para: **Ilhéus — Salvadpor e Aracaju.**

CUIABA' (Paquete) VG 169 — Ida

Sairá a 8 do corrente, às 10 horas, para: **Salvador — Maceió — Recife e Cabedelo.**

OBS.: — Este navio só receberá passageiros.

D. PEDRO II (Paquete) VG. 171 — Ida

Sairá a 16 do corrente, às 10 horas, para: **Salvador e Recife.**

NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das inscrições:

Salvador: 681 a 702 — Recife: 1611 a 1691.

Os demais interessados, poderão comparecer a partir do dia 9, para preenchimento das vagas eventuais.

BOCAINA (Cargueiro) VG. 164 — Ida

Saira para: **Salvador — Aracaju e Penedo.**

Receberá cargas nos Docas, até 6 de dezembro.

SUL

CARIOCA (Cargueiro) VG. 130 — Volta

Saira para: **Santos — Antonina — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.**

EUROPA

SAIDAS DO RIO

LOIDE BRASIL

Sairá a 9 do corrente para: **Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.**

LOIDE MEXICO

Sairá a 13 do corente para: **Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.**

AMÉRICA DO NORTE

SAIDAS DO RIO

LOIDE URUGUAI

Sairá a 17 do corrente para: **Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.**

LOIDE NICARAGUA

Sairá a 26 do corrente para: **Vitória e Nova Orleans.**

AMÉRICA DO NORTE

SAIDAS DE SANTOS

LOIDE URUGUAI

Sairá a 16 do corrente para: **Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.**

LOIDE NICARAGUA

Sairá a 25 do corrente para: **Rio — Vitória e Nova Orleans.**

AVISO

Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

TUDO DEVEM A JK: TRABALHADORES

O sr. Julival Pires Rebouças, Presidente da Câmara Municipal de Mutuipe, oficiou ao sr. Marcial Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, comunicando a aprovação de uma resolução dando o nome de "Presidente Kubitschek" ao núcleo residencial a ser erguido naquela cidade, e o nome de "Marcial do Lago" à uma das principais ruas do mesmo núcleo.

Em resposta, o sr. Marcial do Lago congratulou-se com a atitude daquela edilidade frisando que a mesma "traduz o alto espírito de justiça que informa essa Câmara, pois, representa essa forma o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, por assegurar à Fundação da Casa Popular os recursos necessários, devem os trabalhadores de 110 municípios brasileiros, entre os quais Mutuipe, a construção de núcleos num total de 7.500 unidades, até 31 de janeiro próximo.

Conclui afirmando que, tão logo receba o terreno, a FCP dará início à construção do núcleo de Mutuipe.

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA REGIONAL DE MERITI

Dia 8 próximo, a Escola Regional de Meriti (Rua Belisário Pena, 273), em Duque de Caxias, Estado do Rio, comemora o 36.º aniversário de fundação, com um festivo programa comemorativo, assim dividido: exposição de artes; museu; trabalhos manuais; trabâlhos de carpintaria; floricultura; números de canto; e representação de teatro, pelos alunos do educandário.

PREMIADOS VIAJAM

Embarcaram, ontem, no navio "Louis Lumière", os alunos do Colégio Piedade no Concurso de História do Brasil com uma viagem à Argentina.

LIVROS NOVOS

OBRAS COMPLETAS DE CHARLES DICKENS

Cuidadosamente planejadas em todos os seus detalhes, quer do ponto de vista literário quer do ponto de vista gráfico, as OBRAS COMPLETAS DE CHARLES DICKENS, cuja publicação acaba de ser iniciada pela Livraria José Olímpio Editôra, com o romance VIDA E AVENTURAS DE NICHOLAS NICKLEBY, em 2 volumes, tradução de Oscar Mendes e Milton Amado com introdução bibliográfica de Oscar Mendes, constituem sem dúvida um dos mais importantes lançamentos editoriais do ano que está a findar.

Legalidade . . .

(Coclusão da 4ª pág.)

destino é receber eternamente uma minguada parcela do Orçamento como se fôssemos uma população marginal. E' como disse o eminente senador Lourival Fontes:

«Estamos cansados de ouvir falar de salvação ou redenção do Nordeste. Temos ainda uma região autocolonizada, um povo tributário, terra e gente sem esperança, sem audácia e sem futuro».

Semana da Marinha

"A voz da História é a mesma. Todos os países orlados pelo mar necessitam ser fortes no mar". (Ruy Barbosa).

Brasileiro, sem teu auxilio tua Marinha não poderá ser forte.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Confirma . . .

creio quanto à revelação dos seus contatos com dirigentes situacionistas, acrescentando todavia que ainda não se encontrou nem com o Ministro da Justiça nem com o Ministro da Guerra. Quanto a êsse último encontro, toma a notícia a respeito como uma sugestão. Sabemos, entretanto que o assunto já estava anteriormente nas suas cogitações.

O sr. Magalhães Pinto insiste em considerar grave a conjuntura econômica e política do país, tendo criticado o projeto de empréstimo interno, a seu ver capaz de gerar prejuizos para a Federação e para os negócios. O projeto, a seu ver, equivaleria à legalização da usura, com as apólices a juros de 12%, com a cláusula da desvalorização.

Dínamo saúda . . .

Maracanã, serão recebidos 6a.-feira pela sra. Sara Lemos Kubitschek, uma vez que o chá programado para ontem foi adiado.

A MENSAGEM

E' esta, na íntegra, a mensagem dos jogadores do «Dínamo»:

"Queridos amigos:

"Nós percorremos um grande e difícil caminho desde Moscou até o Rio de Janeiro, para realizar jogos amistosos de futebol com nossos amigos do clube desportivo Vasco da Gama e com outros representantes do futebol Sul-Americano, de categoria muito elevada e apreciada por todos nós.

"Faz dois dias, nós partimos da capital soviética, onde agora o inverno se faz sentir em tôda a sua intensidade, onde todos os termômetros indicam temperatura de 20 gráus abaixo de zero e onde os campos e os lagos se encontram dominados pela neve e o gêlo. E agora estamos em sua terra hospitaleira, na cidade muito bela e amistosa do Rio de Janeiro.

"Já sabíamos em Moscou que o Rio é uma cidade calorosa, que sempre envolve os visitantes num ambiente muito carinhoso e amigo. Nossos colegas desportistas de Moscou, que aqui estiveram em outras oportunidades, assim nos informavam. Porisso, dirigimo-nos a seu país com grande satisfação, mas devemos confessar que o clima cordial e entusiasta com que fomos envolvidos no primeiro encontro, superou tôdas as nossas expectativas.

EQUIPE PRINCIPAL

"Nossa equipe é a primeira equipe soviética de futebol que tem a honra de cruzar o Oceano Atlântico e chegar a terras Sul-Americanas. E com o sentimento de grande satisfação, posso declarar a vocês, através do DIARIO CARIOCA, que o nosso pequeno grupo de desportistas soviéticos traz até vocês e a todos os desportistas brasileiros os sentimentos cordiais e os desêjos de amizade dos esportistas, não somente do nosso clube, mas de todos os homens de esporte do nosso país.

META FINANCEIRA

"Em nossa viagem, não perseguimos a meta financeira e tampouco colocamos a tarefa das vitórias no campo de futebol como alguma coisa de superior importância. Chegamos ao Brasil para pagar a visita feita à URSS pelos nossos amigos do Vasco da Gama e ficaremos felizes e compensados pelas dificuldades da viagem, se a nossa visita a seu país, tanto quanto aos outros países, servir para uma tarefa grandiosa de robustecimento da amizade entre os desportistas de nossos países e a maior colaboração mútua entre os povos brasileiro e soviético.

ESPERANÇAS

"Alimentamos esperanças que os nossos jogos de futebol com os melhores times da América do Sul se efetuarão no auge da amizade e correção esportiva e guardamos em nossos corações o desejo de ver aumentar sempre os contatos entre os nossos desportistas.

"Quero que aceitem na véspera do nosso jôgo com o Vasco, nossas saudações e agradecimento cordial por sua hospitalidade, que desejamos também, dispensar sempre em Moscou aos desportistas desta terra. As portas de nossa cidade estarão sempre abertas para todos os brasileiros. (as) Victor Burof".

Títulos eleitorais sem multa: prazo encurta

A troca dos títulos de eleitor antigos pelos novos (com retrato) começará a ser efetuada com pagamento de multa a partir do dia 1.º de janeiro, prevendo-se grandes atropêlos devido ao acúmulo de serviço nos escritórios das 15 zonas eleitorais. Para evitar a multa e o atropêlo, providencie a troca do seu título já.

Essa decisão e êsse conselho foram tornados públicos pela Justiça Eleitoral, que lembrou aos eleitores a grande vantagem que resultará para todos (Justiça e cidadãos), de ser seguido o segundo, a fim de ser evitada a aplicação inflexível da primeira.

ENDEREÇOS E ZONAS

São os seguintes os endereços dos vários escritórios de alistamento das várias zonas eleitorais:

1ª Zona — Rua 1º de Março, 42; Rua Fernando Fonseca, 88 — Governador; Escola Benjamint Constant, em Santo Cristo 2ª Zona — Rua 1º de Março, 42; Rua Riachuelo, 221, loja. 3ª Zona — Avenida Franklin Roosevelt, 146-9º andar; Avenida Beira-Mar, 436. 4ª Zona — Rua São Clemente, 258. 5ª Zona — Rua Ministro Viveiros de Castro, 154. 6ª Zona — Rua Comandante Cordeiro de Faria, 18. 7ª Zona — Rua Desembargador Isidro, 144. 8ª Zona — Rua 24 de Maio, 1313. 9ª Zona — Rua Euclides da Cunha, 81. 10ª Zona — Rua 1º de Março, 42; Rua Emilio de Meneses, 230 — Encantado. 11ª Zona — Avenida Presidente Vargas, 992; Rua Carvalho de Sousa, 274 — Madureira; Rua Cel. Cagalvarenga Peixoto, 8 — Vigámizão, 2-A — Cordovil; Rua rio Geral. 13ª Zono — Avenida Presidente Vargas, 992; Rua Hernani Cardoso, 258. 14ª Zona — Avenida Presidente Vargas, 992; Rua Aristides Caires, 80 — Méier. 15ª Zona — Avenida Presidente Vargas, 992; Rua Amaral Costa, 140 — Campo Grande; Rua Francisco Real, 2045 — Bangu.

Qualquer outra informação, sôbre título eleitoral, poderá ser obtida pelo telefone 28-4465, com o sr. Breno dos Santos, diàriamente, das 8 às 20 horas.

LIVRO-BRANCO JAPONÊS CONTRA A RUSSIA

TÓQUIO, 3 (FP-DC) — O Ministério da Defesa publicará brevemente um "Livro Branco" no qual sustentará que os Estados Unidos são militarmente superiores à União Soviética, anunciaram hoje os jornais desta capital.

Citando círculos autorizados do Ministério da Defesa, os jornais acrescentam que a necessidade de aplicar um programa de armamentos para se opor à "ameaça" comunista no Extremo Oriente será contestada pelo documento.

EXAME DOS OBJETOS DE ASSALTO

O delegado Mirabeau Uchôa, do 4.º D.P., mandou, ontem, à exame no Instituto de Criminalística, a bôlsa, óculos e demais objetos abandonados no carro que serviu ao assalto a dona Consuelo Bezerra dos Santos, residente na Rua Cândido Mendes n. 129, apt. 507, ocorrido domingo último no Largo da Glória.

Voz de . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

vida, em meio ao profundo silêncio e atenção geral dos presentes, ao fim da palestra do professor Aurélio Buarque de Holanda, realizada, ontem, à tarde, no auditório da Biblioteca Nacional.

A palestra do professor Buarque de Holanda versou sôbre "Linguagem Literária de José Lins do Rêgo", em prosseguimento ao curso promovido pelo Departamento de História e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal, dirigido pelo poeta Thiago de Melo.

Semana da Marinha

As nações que não possuem o sentido do mar abdicam do direito de dirigir o próprio destino

RENUNCIA COLETIVA DA JUNTA COLOMBIANA

BOGOTA', 3 (UP-DC) — Os membros do Gabinete colombiano resolveram apresentar sua renúncia, a fim de deixar a Junta Militar em liberdade para reorganizar o Govêrno, de acôrdo com a nova linha política surgida com a aprovação do plebiscito de domingo passado.

A renúncia será apresentada amanhã. Embora o ato dos Ministros seja mais protocolar, informa-se que a Junta substituirá pelo menos dois Ministros, o de Obras Públicas, Tulio Ospina, e de Fomento, Joaquin Vallejo, os quais de há muito vinham insistindo em retirar-se do Govêrno para atender a assuntos particulares.

REUNIÃO DO CAFE' NO RIO

BOGOTA', 3 (UP) — Nos círculos cafeeiros locais informou-se, hoje, que o Congresso Mundial Cafeeiro talvez se reuna no dia 20 de janeiro próximo no Rio de Janeiro, com a finalidade de estudar a assinatura de um pacto definitivo entre os países produtores de café.

OPERADORES DE CINEMA E EMPRESAS: IMPASSE

Os operadores de cinema e as emprêsas exibidoras não chegaram a um acôrdo, ontem, na audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho.

O processo do aumento salarial dos operadores foi, por isso, mandado a julgamento, em data a fixar.

Na França Premier Luta contra "deficit"

PARIS, 3 (F.P.) — O sr. Felix Gaillard, presidente do Conselho, apresentou hoje à tarde, à Assembléia Nacional mais uma questão de confiança.

Depois de um breve debate, o sr. Felix Gaillard, apresentou a questão de confiança para a aprovação, em segunda discussão, do projeto de lei "tendente ao restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro".

Esse projeto de lei é destinado a conceder ao Govêrno "poderes especiais" em matéria econômica e financeira e permitir-lhe principalmente reduzir de 200 bilhões o deficit orçamentário de 1958 graças a 100 bilhões de economias e de 100 bilhões de impostos novos.

O projeto havia sido aprovado em primeira discussão por 256 votos contra 182, a 19 de novembro último. Voltou do Conselho da República (Senado) com um corte de uns 24 bilhões de receita, diminuição que os impostos substitutivos propostos pelo Conselho não compensam.

Tendo um deputado independente apresentado na sessão de hoje uma nova emenda pedindo uma "desnacionalização parcial do setor nacionalizado", o sr. Gaillard frisou que o debate devia se limitar a uma arbitragem entre o texto da Assembléia e o do Conselho da República. Para atalhar qualquer manobra de retardamento, propôs, então, a questão de confiança sôbre o texto da Comissão de Finanças, que em seu parecer repete as disposições essenciais do projeto governamental.

A votação terá lugar depois de amanhã, quinta-feira.

Semana da Marinha começa no domingo

Uma retreta da banda dos Fuzileiros Navais, na Praça Saenz Pena, e a visitação pública aos navios da esquadra, que estarão ancorados no cais da Praça Mauá, comemorarão, no domingo, o início da Semana da Marinha, cujo programa de festividades foi ontem aprovado pelo ministro Alves Câmara.

Do programa constam ainda a colocação das urnas com os restos mortais do almirante Tamandaré e de sua espôsa no nicho do pedestal da estátua, na Praia de Botafogo, e a visita ao cruzador "Barroso" por uma turma de acadêmicos de medicina.

O PROGRAMA DOS FESTEJOS

E' o seguinte, na íntegra, o programa dos festejos de domingo da "Semana da Marinha":

Às 7,30 horas — colocação, no nicho do pedestal da estátua, das urnas com os restos mortais do almirante marquês de Tamandaré e de sua exma. espôsa; às 8 hs — alvorada pela banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, junto à estátua de Tamandaré; colocação de flores no pedestal da estátua e homenagem da imprensa à Marinha, com a colocação de palma de flores pelos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas Profissionais e dos jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro às 10 hs — visita de acadêmicos de medicina ao cruzador "Barroso", atracado na Praça Mauá; às 10,30 hs — colocação de flores pelo Ministro da Marinha, junto ao busto do almirante Tamandaré, no saguão do Ministério da Marinha; às 11 hs — entrega da medalha "Mérito Tamandaré", no salão nobre do Ministério; às 14 hs, visitação pública aos navios da Esquadra atracados ao cais da Praça Mauá; às 20 hs — retreta, na Praça Saenz Pena, pela Banda de Fuzileiros Navais; às 22 horas — sessão solene na Associação dos Subofiiciais da Armada, seguida de baile.

FERIU O LAVRADOR A' FACA

O lavrador Manuel Ferreira da Silva, e Pedro Freitas da Silva, vendedor ambulante, residentes na Estrada Marechal Rangel n. 697, por questões de família, entraram em luta corporal e o segundo de posse de um facão, feriu o primeiro no abdomem e na mão direita.

Manuel Ferreira foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas e o criminoso foi prêso e autuado no 24.o D. P.

Bandeira como o Hino também tem seu autor

— Certa ocasião integrei uma comissão designada para extrair do Hino Nacional as passagens ridículas, mas logo apareceu a barreira dos direitos autorais" — informou, ontem, ao DC o embaixador Olegário Mariano, fazendo analogia com a pretendida mudança dos símbolos da Bandeira Brasileira, que segundo o deputado Carlos Albuquerque estão errados.

Ressalvando a sua ignorância em heráldica, o sr. Olegário Mariano declarou que a comissão pedida à Câmara, em requerimento, pelo deputado Carlos Albuquerque, poderá topar com uma barreira idêntica a que travou com as modificações visando a tirar do Hino Nacional o "deitado eternamente em bêrço esplêndido".

O QUE ACONTECEU

O sr. Olegário Mariano informou que a antiga comissão era integrada pelos srs. Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Alceu Amoroso Lima, Gastão Penalva, um Técnico do Ministério da Guerra e êle.

Chegou a ser feita uma versão nova para o Hino Nacional, quando surgiu o impedimento ditado pelos direitos autorais. Temendo uma reação da família do autor do Hino, a comissão recuou, encerrando o seu trabalho.

Exatamente o mesmo poderá ocorrer em relação à Bandeira Nacional, que também tem o seu autor.

MENOR ATROPELADO

Desenvolvendo excessiva velocidade e dirigido por uma mulher loura, o carro particular chapa 3-77-24 atropelou o menor Eder, de 4 anos, filho de Emílio Nunes, residente na Rua São João Batista, n. 49, casa 5. Eder foi internado no Hospital Miguel Couto com fratura do crânio, a motorista fugiu e o 3.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

VEIO VENDER MAIS NAVIOS AO BRASIL

Para novos entendimentos com as autoridades brasileiras, chegou ontem ao Rio, pelo "Louis Lumière", o sr. Alexander L. E. Rambonnet, representante da "Verolme United Shipyards", a emprêsa que está reparando o porta-aviões "Minas Gerais" e construindo quatro petroleiros para a Petrobrás.

Falando ao DC, disse o sr. Rambonnet que espera obter novas encomendas do Govêrno brasileiro, apesar da grande retração que atualmente se acusa na indústria náutica, motivada pela baixa dos preços do transporte marítimo, que está sendo geral.

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de dezembro de 1957

AUMENTO NAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS AINDA NESTA SEMANA

Fixação amanhã da tarifa-quilômetro

A majoração das tarifas de ônibus deverá ocorrer ainda esta semana, estando marcada para amanhã, às 15 horas, no Departamento de Concessões da Prefeitura, a reunião da subcomissão de contadores e engenheiros, que decidirá sôbre a fixação da tarifa-quilômetro, com base nos estudos contábeis sôbre combustível, pessoal, peças e outras utilidades.

Segundo declarações do sr. Hugo Thompson Nogueira, Diretor do Departamento de Concessões da PDF, a homologação do aumento — que as emprêsas, insolventes que estão, reclamam como condição indispensável para a majoração dos salários de seus empregados — só se fará depois da audiência do poder concedente, no caso a Prefeitura.

ESTUDO DAS TAXAS

O Diretor do Departamento de Concessões não tinha, até a noite de ontem, uma idéia exata do "quantum" relativo à tarifa-quilômetro. Frisou o sr. Hugo Thompson já existir cálculos referentes ao ano de 1956, mas estão sendo revistos todos os itens que entram na composição das tarifas, em virtude da elevação dos salários, preços de utilidades etc.

Adiantou que a subcomissão de engenheiros e técnicos em transporte destacou doze emprêsas de linhas diversas (de linha dupla, de linha etc.), a fim de ter uma base nos estudos processados. Acrescentou que em 7 dessas emprêsas já estão resolvidas as questões relativas a tráfego e contabilidade, continuando a subcomissão a apurar a receita contábil das demais.

ESTA SEMANA

Acredita o sr. Thompson Nogueira que ainda esta semana possa fazer a entrega ao Prefeito do relatório-parecer de seu Departamento sôbre a majoração das tarifas de ônibus.

Concurso Carta: Papai Noel foi ver prêmios

O "stand" com os prêmios que serão distribuídos aos vencedores do concurso "Carta a Papai Noel", que está sendo promovido pelo DIÁRIO CARIOCA e pelo Magazine Mesbla, foi ontem visitado pelo próprio Papai Noel, que chegou à Mesbla sob grandes aclamações de seus pequenos súditos.

Pouco minutos depois da chegada de Papai Noel, o professor Barlan realizou no "Teatrinho Mesbla" uma exibição de fantoches, muito aplaudida pela meninada, e após a qual Papai Noel se dirigiu à urna onde se encontram os pedidos de presente, sendo ali cercado pelos seus devotos.

PEDINDO POR FORA

Antes de qualquer outra, aproximou-se do velhinho a menina Nair Machado, de 10 anos, aluna da Escola Resende. Depois de entregar sua cartinha, revelou-lhe o conteúdo ao ouvido de Papai Noel e, pouco depois, à nossa reportagem: Nair quer uma boneca bem grande, com um rabo de cavalo, igual à que se acha na vitrine da Mesbla.

EXISTE MESMO

Ao ver, inteiramente deslumbrada, a figura bondosa e de grandes barbas brancas, a menina Nara Silvia, de 5 anos, sacudiu a saia de sua mãe e exclamou: "A senhora não disse que Papai Noel não existia?"

SÓ ATÉ AMANHÃ

Os formulários com que a meninada pode concorrer aos prêmios que o DIARIO CARIOCA e a Mesbla distribuirão através do concurso "Carta a Papai Noel" podem ser obtidos até amanhã, dia 5, já que no dia seguinte serão encaminhados à Comissão Julgadora, que a 20 do corrente proclamará os vencedores.

COMO E' QUE ÊLE NÃO EXISTE?

A maior alegria da menina Nara Silvia foi, ao fim de contas, verificar que Papai Noel existe mesmo, ao contrário do que lhe teria dito sua mãe. Não contente de vê-lo, Nara Silvia fêz questão de tocá-lo e lhe estendeu a mão para um cumprimento

EXÉRCITO JÁ TEM SERVIÇO FOTO (ELEIÇÕES)

Com a tomada de uma foto do ministro Rocha Lagoa, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, numa cerimônia a que compareceu também, um representante do general Teixeira Lott, foi inaugurada, ontem, no primeiro andar do Ministério da Guerra, o Serviço Fotográfico com que o Exército vai colaborar no alistamento eleitoral, tirando, de graça, o retrato dos eleitores.

Saudando o Presidente do S. T. E., o Chefe do Serviço de Identificação do Exército, coronel Rui Santiago, mencionou as determinações do Ministro da Guerra aos oficiais, sargentos e funcionários civis para que tirem seus títulos eleitorais o mais depressa que possam.

Castanhas de caju podem dar divisas

— A exportação de castanhas de caju e a de cardol, o óleo que dela se deriva, poderá significar para o Brasil a entrada anual de 80 milhões de dólares — afirmou ao DC o sr. Manuel Portela, industrial português residente no Rio, inventor de uma máquina descascadora que já está sendo utilizada na industrialização de castanha de caju, que êle exporta para o Uruguai e a Argentina.

O sr. Manuel Portela chegou ontem ao Rio a bordo do "Louis Lumière", de regresso de uma viagem à Europa, onde, segundo diz, há largo campo para o Brasil estabelecer mercados dêsses produtos, dependendo apenas da utilização de processos modernos no tratamento da castanha do caju e de se localizarem as indústrias nas regiões mesmas onde se concentram as grandes plantações de caju.

VAI INSTALAR-SE NO NORDESTE

Nêsse sentido, é pensamento do sr. Manuel Portela instalar uma fábrica de beneficiamento da castanha do caju em Pernambuco. Acredita o industrial que poderá ali utilizar a mão de obra feminina e infantil, com o que espera colaborar na obra de fixação das famílias nordestinas em seu solo natal.

BOM ALIMENTO

— Dotada, como é de sais minerais de proteínas e das vitaminas B-1 e B-6 — diz o sr. Manuel Portela — a castanha de caju é um alimento saudável e tem ainda a virtude de estimular o apetite, pelo que só há vantagem em fazê-la penetrar no regime da alimentação brasileira.

CAMPO LIVRE

— A oportunidade é do Brasil — diz o sr. Manuel Portela. — A Índia por exemplo é o único produtor de caju que está agindo no mercado internacional, exportando anualmente 48 mil toneladas. Êsse número, entretanto é muito baixo, o que se explica pelo fato de ser a extração e o tratamento da castanha feito ali por processos empíricos.

A descascadora de invenção do sr. Manuel Portela é capaz de descascar 550 castanhas por minuto e êle crê que poderá fazer elevar-se êsse índice.

TÔRRE DA VIGIA

Sr. Antônio Dias Andrade — os testemunhos de Jeová protestam

Testemunhas de Jeová protestam: violências

Setecentas Testemunhas de Jeová, pertencentes a nove congregações do Distrito Federal, deram inteiro apoio à petição dirigida a Trujillo, ditador perpétuo da República Dominicana, protestando contra as atrocidades praticadas contra as Testemunhas domicanas e pedindo a proscrição que restringiu a atividade religiosa de seu movimento naquele país, — segundo comunico ao DC o sr. Antonio Dias Andrade, Ministro da "Sociedade Tôrre da Vigia"

O sr. Ricardo Wuttke, Ministro-Presidente do Congresso das Testemunhas de Jeová, revelou que a petição menciona nomes e lugares específicos da brutalidade policial, autenticados, pessoalmente, por oito dos dez missionários norte-americanos, que foram deportados da República Dominicana a 3 de agôsto último.

AS ATROCIDADES

Na sua narrativa, o sr. Ricardo Wuttke diz que a petição revela "num setor, famílias inteiras foram levadas à cadeia e seus membros masculinos foram espancados à vista das próprias espôsas e filhos, até perderem os sentidos. Outros receberam pontapés e coronhadas até sangrar. Os restantes foram espancados e deixados sem sentido no pátio da cadeia, com sangue correndo dos ouvidos, nariz e bôca".

CONDENAÇAO CRISTA

"As pessoas cristãs, em todo o mundo, detestam tal brutalidade", disse o sr. Wuttke, acrescentando que "pensamos que as pessoas que amam a liberdade deverão ser informadas sôbre isso, e assim publicamos a declaração completa dos fatos, junto com a petição, 'o número de 1 de outubro da nossa revista oficial, "The Watchtower", que se publica em 46 idiomas".

EMPREGADORES DESCONTENTAM CABINEIROS

Descontentes por não haverem seus empregadores concordado em conceder os 50% de aumento salarial que pleiteam, os cabineiros se reunirão em assembléia geral no próximo sábado, a fim de deliberar quais as medidas que adotarão para demover o sindicato patronal de sua intransigência.

No Departamento Nacional do Trabalho, durante as reuniões realizadas, os empregadores se declararam financeiramente incapazes para conceder o aumento salarial reivindicado pelos cabineiros.

Rio é o maior foco de lepra: diz Vereador

— O Rio é um dos maiores focos de lepra do Brasil: só no ano passado, houve, aqui, dois mil novos casos registrados. Nada, porém, foi feito para recolher os doentes e defender a população de um possível contágio — declarou, ontem, ao DC, o vereador Wilson Leite Passos, autor do projeto de lei que manda construir um leprosário na Fazenda Brasília, em Jacarepaguá.

Afirmando que será preciso realizar todo um programa de esclarecimento para vencer os preconceitos do povo contra a doença, que tem cura e não é tão contagiosa quanto se pensa, o vereador informou que já remeteu ao prefeito Negrão de Lima um requerimento sugerindo a nomeação de 400 ex-hansenianos para diversos cargos no funcionalismo municipal.

NINGUÉM ACREDITA NA CURA

— Estas 400 pessoas não oferecem perigo de contágio para ninguém, mas são recusadas nos empregos que procuram. Nem suas famílias aceitam-nas como gente sadia — afirmou o vereador.

Sôbre a construção do leprosário na Fazenda Brasília, informou o sr. Wilson Leite Passos que, apesar da resistência que encontrou, irá fazer um apêlo ao Prefeito no sentido de ser solicitada verba para o início da obra numa mensagem à Câmara Municipal.

A construção do leprosário — concluiu o vereador — é uma necessidade inadiável. Os que a combatem, com o argumento de uma "contaminação" impossível das populações vizinhas, esquecem-se que esta acusação nunca foi feita contra a Colônia de Curupaiti, que está numa zona povoada mais densamente ainda, no centro de Jacarepaguá.

NO NORTE HOMENS SÃO MAIORIA

Na Região Norte do país existem mais homens do que mulheres — informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, revelando que, em 1950, haviam cinco mil e 96 entes do sexo masculino por grupo de 10 mil habitantes.

A unidade da Federação, onde essa diferença mais se acentua é Rondônia, que tem, em média, cinco mil 669 homens para cada grupo de 10 mil habitantes.

CAUSAS

Os movimentos migratórios são os principais responsáveis pelo fenômeno que acontece na Região Norte, já que se sabe que, em todo o Brasil, existem muito mais mulheres do que homens.

Também a natalidade, que, em 1950, no Acre, era de cinco mil e 19 homens para cada grupo de 10 mil habitantes.

D. JOANIDIA VENCEU PLEITO NA E. N. MUSICA

A chapa apoiada pela Diretoria da Escola Nacional de Música, e na qual figura como candidata à atual diretoria, sra. Joanídia Sodré, saiu vencedora nas eleições realizadas ontem naquela Escola.

A lista tríplice que será apresentada ao Presidente da República para a escolha da nova diretora é composta pelas professôras Joanídia Sodré, Silvia de Brito e Cunha Moraes e Iolanda de Vilhena Ferreira.

ANTEPROJETO DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

Concurso com prêmio de Cr$ 10 mil para a escolha do melhor trabalho de elaboração de anteprojeto de lei, de proteção de animais, foi instituído pela União Internacional Protetora de Animais (SUIPA), devendo os originais, em três vias, ser apresentado em espaço dois, datilografados.

Os concorrentes, de preferência advogados inscritos na Ordem dos Advogados, serão julgados por uma comissão de 5 membros, devendo fazer parte dela representantes da União, das secções de São Paulo, Rio de Janeiro e Ordem dos Advogados do Brasil e da Sociedade Paulista de Medicina.

INSCRIÇÕES

As inscrições estarão abertas até o dia 31 de março. Os trabalhos deverão ser encaminhados para a sede da União, na Rua Alvaro de Carvalho, 238, acompanhados de carta com os dados pessoais do autor. O original vencedor será encaminhado à Câmara dos deputados.

JK: CAMPANHA PARA EDUCAÇÃO DOS SURDOS

A "Campanha para Educação do Surdo Brasileiro" — que se incumbirá de traçar, financiar e executar planos de proteção e ajuda aos surdos-mudos, organizando, para isso, congressos, conferências, seminários, festivais e exposições — foi ontem criada por um decreto do Presidente da República.

A "Campanha" será dirigida pelo Diretor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos e custeada, principalmente, por donativos e verbas previstas nos orçamentos federais, estaduais e municipais.

"Blitz" sanitária nas hortas: batalha do tifo

— A segunda frente da guerra do Departamento de Higiene da Prefeitura contra o agrião e o alface, iniciada ontem nas hortas de Madureira, será aberta hoje, no Méier — informou ao DC o Diretor do Departamento, sr. Carlos Marques Dias, que comanda a luta municipal contra a epidemia de tifo.

Acrescentou o sr. Marques Dias que os 70 homens recrutados na Limpeza Pública para destruir as hortas tiveram um rendimento de trabalho muito pequeno, em virtude dos instrumentos obsoletos que lhes foram fornecidos. A Delegacia de Vigilância deverá colaborar, hoje, na luta contra a epidemia que, até ontem à noite, já fêz 22 vítimas nesta Capital.

SITUAÇÃO A MESMA

Enquanto a luta prossegue, o Departamento de Higiene continua vacinando em massa os habitantes da zona conflagrada. Até ontem às 17 horas, já haviam sido vacinadas mais de 70 mil pessoas.

Apesar de todo êsse trabalho, o DH registrou mais 22 baixas até às 9 horas de ontem.

ZONA SUL LIVRE

O sr. Carlos Marques Dias informou, ainda, ao DC, que a Zona Sul do Rio de Janeiro continua sendo poupada pela epidemia de tifo. Mesmo assim, as autoridades sanitárias já tomaram uma série de providências, prevenindo-se contra um ataque de surprêsa do inimigo.

POR QUE AGRIÃO

Exames de laboratório realizados pelo Departamento de Higiene na Prefeitura comprovaram o alto teor de germes infecciosos que contém o agrião e a alface principalmente o primeiro, contra o qual as autoridades sanitárias voltaram as suas baterias.

FISCAL CONTRA MORALIZAÇÃO

O fiscal da feira situada na Travessa Oliveira, na Ilha do Governador, Hilton Rodrigues (sem a braçadeira regulamentar e de mão espalmada) negou-se a se identificar, acrescentando: "Não gosto de repórteres". Os feirantes desonestos também não

Caravana DC pegou feirante desonesto

O proprietário de uma barraca da feira da Rua Washington Luis, armada quase defronte à Delegacia de Economia Popular, foi prêso ontem, em flagrante, quando vendia aos seus fregueses mantimentos pesados numa balança em que — graças a um envergamento da barra do paralelogramo — o quilo não ia além de 940 gramas.

Durante a incursão dos comandos DC de moralização das feiras — integrados, ontem, por três policiais do DEP e dois técnicos de Aferição de Pêsos — foram presos nada menos de seis feirantes, por viciarem balanças para menos de 70 gramas em quilo (em média) e usarem pêsos não aferidos pelo Instituto de Tecnologia.

AS FEIRAS VISITADAS

Quatro foram as feiras visitadas ontem pelos comandos moralizadores organizados pelo DIARIO CARIOCA: Rua Carlos Sampaio (centro), Barão de Pirassununga, Praça Pinheira Guimarães, na Tijuca e Travessa Oliveira (Ilha do Governador). Acompanharam a reportagem do DC os policiais Henrique Draxler, Carlos Nobre e Olcindo Costa, da DEP e os técnicos de Aferição de Pesos, Henrique Menezes Tavares e Iris Moreira.

Na feira da Rua Barão de Pirassununga os comandos moralizadores apreenderam um pêso de 500 gramas pertencente ao feirante matrícula 1.554, não aferido pelo Inst. de Tecnologia.

Ainda na Rua Barão de Pirassununga foi prêso em flagrante o feirante Antônio Rosa Carpinteiro, matrícula 1145 por ter viciado a barra do paralelogramo da balança com que trabalhava e dando em diferença contra a freguesia de 70 gramas por quilo.

PÊSO FRAUDADO

Na feira da Praça Prof. Pinheiro Guimarães, os comandos DC foi feito pela Economia Popular prenderam mais um feirante, Geraldo Siqueira, o último do dia, que dava em cada quilo 70 gramas por quilo (balança viciada).

Juiz afirma: lei não proíbe amor nos hotéis

— Do ponto de vista legal nada impede que os casais, desde que movidos por um sentimento gratuito de afeto, procurem os quartos dos hotéis para o exercício das suas afinidades amorosas — declarou ontem ao DC o juiz Geraldo Jofilly, da 17.ª Vara Criminal, apoiando a decisão de um colega de São Paulo, que absolveu o proprietário de um hotel acusado de lenocínio por alugar quartos a casais.

— O que a lei visa a punir — acrescentou — é a atividade de alguém que, com finalidade exclusiva de lucro, provoque ou faculte a consumação de relações carnais com objetivo de lucro.

OS CULPADOS

Após explicar que falava em tese, sem entrar no mérito da decisão do seu colega José Doutorado, da 1ª Vara Criminal de São Paulo, que vez que já julgou, pessoalmente, vários casos, mas todos diferentes, o juiz Geraldo Joffily afirmou:

— Donos de hotéis há que, facilitando encontros amorosos, em que as mulheres, mercadejam os corpos, incorrem em culpa e fazem-se passíveis das penas previstas no Código Penal. Note-se, entretanto, que a comprovação dêsse ponto é sempre difícil e preocupa à Justiça e à Polícia do mundo inteiro, sem que se encontre uma solução ideal.

O CASO PAULISTA

O juiz paulista, que absolveu o proprietário do "Hotel Paulista", sr. Manoel Gonçalves de Miranda, contrariando o promotor Aluisio Arruda, declarou, em sua sentença, não haver qualquer elemento de convicção capaz de configurar o delito, "falecendo, assim, as provas carreadas pelo órgão de acusação, pôsto que o simples pernoite não é vedado a qualquer casal em hotéis, sejam ou não marido e mulher".

AMOR

O juiz Geraldo Jofilly é a favor

JARDINS DE INFÂNCIA: FERIAS

Segundo determinações da diretoria do Departamento de Educação Primária, da Prefeitura, no próximo dia 10, serão encerradas as atividades dos Jardins de Infância do corrente ano.

AEROVIÁRIOS SOFREM PUNIÇÕES

As punições que últimamente têm sido aplicadas nos aeroviários estão sendo atribuídas pelos dirigentes do sindicato da classe, como represália das emprêsas contra os trabalhadores que participaram da greve.

Em contato com o sr. Gilberto Crockatt de Sá, os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeroviários, reiteraram a necessidade de ser nomeada, imediatamente, uma comissão para promover a regulamentação profissional da classe.

CENSURA

André Carrazzoni (foto) quer paz com todo mundo

Diretor (novo) de Censura quer paz

— Não apoio nem combato nenhum dos grupos que se chocam e se agridem mùtuamente, porque não é esta a minha função — foi o que revelou, ontem, ao DC na sua primeira declaração à imprensa, o sr. André Carrazzoni, substituto do sr. Hildon Rocha na direção do Serviço de Censuras e Diversões, do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Em primeiro lugar — disse — pretendo pôr em ordem a casa, para agir em seguida, em absoluta paz. Perguntado se pretendia imprimir nos serviços de censura o mesmo ritmo de trabalho seguido pelo seu antecessor, esclareceu que "sim", mas apenas no que achar de positivo.

CENSOR DESDE 1938

— Censôr desde 1938, tenho, por isso mesmo, amigos em todos os grupos que, porventura, se chocam. A minha preocupação é, pois, a de procurar conciliar tôdas as correntes e receber de cada uma delas as sugestões que visem a melhorar os nossos trabalhos.

Não deu declaração e se recusou a comentar a saída do sr. Hildon Rocha, achando que seria deselegante e "fora de propósito" tocar no assunto, sobretudo porque mantém laços de relação pessoal com o ex-diretor. E finalizou:

— Mesmo sem um plano de ação porque a gripe que me acometeu sábado impediu-me de elaborá-lo, desejo, todavia, manter na censura um setor de "relações públicas", para os permanentes contatos com todos os setores interessados: autores, atores, produtores, etc.

MAIS 2.040 "GARIS" NA LIMPEZA URBANA

O prefeito Negrão de Lima assinou decreto criando 2.040 funções de trabalhador da Limpeza Urbana, com remuneração e horário de trabalho previstos no decreto n. 13.516, de 7/5/1957.

VOZ DE ZÉ LINS PROVOCOU LÁGRIMAS

Chegou a provocar lágrimas de emoção, em alguns assistentes, a gravação da parte final do romance "Moleque Ricardo", de José Lins do Rêgo, na voz do próprio autor, ou-

(Conclui na pág. 11)

Coluna do Servidor

ANTÔNIO SAMPAIO, Telegrafista "G" em Cachoeiro do Itapemirim, com 16 anos de serviço, falando também por vários de seus colegas, alguns com mais de 20 anos na mesma classe "G", deseja saber se o enquadramento será feito de acôrdo com a letra ou se obedecerá ao tempo de serviço, prova de habilitação, concurso etc.

A classificação de cargos visa a corrigir a discrepância geral no Serviço Público, classificando os cargos e funções existentes, sem preocupação dos seus ocupantes, em faixas de níveis, de forma hierárquica, de acôrdo com as atribuições, deveres, responsabilidades etc. Não se pode colocar um Servidor da mesma série de classes em nível inferior, em relação a outros de menor categoria. A injustiça existente atualmente, de funcionários admitidos em letras mais elevadas, preterindo funcionários mais antigos, deveria ter sido reclamada na época oportuna e não agora, quando já existem determinados direitos adquiridos. Portanto, a única forma de se fazer o enquadramento na classe, será escalonando de acôrdo com as categorias e o tempo de serviço só prevalecerá em caso de desempate.

LÉO TEIXEIRA PINTO, Conferente de Carga, ref. 20, da Comissão de Marinha Mercante, com 5 anos e 10 meses de serviço.

E' função específica da Marinha Mercante que, não existindo nos órgãos centralizados da União, terá que ser estudada no Plano do respectivo órgão.

TEODORO FERREIRA PINTO, Encarregado do Pôsto do Departamento Nacional de Endemias Rurais em Silva Jardim, setor Itaboraí, com 11 anos de efetivo exercício, sendo 2 anos na verba 1, e 9 na verba 3.

Conforme já noticiamos, a situação do pessoal de obras diverge do Plano elaborado pelo DASP, ora em tramitação na Câmara, para o Substitutivo da CAC.

PLANO DO DASP — Estabelece o Plano do DASP, a respeito do pessoal temporário e de obras: "O Serviço Civil do Poder Executivo será atendido, quando se trate de atividade transitória ou eventual: a) por pessoal temporário admitido à conta de dotação global, recurso próprio do serviço ou fundo especial criado em lei; b) por pessoal de obras admitido para realização de obras públicas, durante sua extensão. O pessoal temporário e o pessoal de obras ficarão sujeitos ao regime de emprêgo previsto na Consolidação das Leis do Trabalho e na legislação vigente peculiar àquele regime de emprêgo. O salário do pessoal temporário e do pesoal de obras deverá enquadrar-se dentro das condições regionais do mercado de trabalho e, na sua fixação, serão considerados os encargos e obrigações a desempenhar".

SUBSTITUTIVO — Pelo Substitutivo da Coligação de Associações Pró-Classificação, "o atual pessoal admitido à conta de dotações globais, recursos próprios de serviço, fundo especial criado em Lei e regime de "acôrdo", passará automàticamente à condição de funcionário efetivo e estável, integrando os Quadros de que trata esta lei. O pessoal temporário fica sujeito ao estatuído pelo Lei n. 1.711 de 28 de outubro de 1952 e em tudo o que não se oponha a esta lei. O salário do pessoal temporário deve enquadrar-se dentro das condições regionais do mercado de trabalho, e na sua fixação serão considerados os encargos e obrigações a desempenhar, em confronto com a remuneração das mesmas atividades nos quadros do Serviço Público. Ao pessoal temporário se contará, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, quando nomeado funcionário, o tempo de serviço prestado naquela qualidade. O pessoal temporário contribuirá para cada Instituto de Previdência Social conforme a natureza da obra ou serviço que esteja prestando".